



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**RELATÓRIO INTEGRADO (RI)  
DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2018**

Bagé/RS, 2019



**GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**RELATÓRIO INTEGRADO  
DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018**

Relatório Integrado de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº.170/2018, e conforme o modelo de relato integrado do *International Integrated Report Council (IIRC)*

Elaboração:  
Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura com a colaboração das demais unidades administrativas.

Bagé/RS, 2019

**REITOR**

Marco Antonio Fontoura Hansen

**VICE-REITOR**

Maurício Aires Vieira

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Evelton Machado Ferreira

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS**

Diogo Alves Elwanger

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Nádia Fátima dos Santos Bucco

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Luiz Edgar Araújo Lima

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Ricardo Howes Carpes

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Pedro Madruga

**PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA**

Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior

## **LISTA DE SIGLAS**

AGU – Advocacia Geral da União  
AGP - Apoio a Grupos de Pesquisa  
AUDIN - Auditoria Interna  
BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCA- Comitê Central de Avaliação  
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa  
CGU - Controladoria-Geral da União  
CMPL - Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística  
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONCUR - Conselho Curador  
CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa  
CNS - Conselho Nacional de Saúde  
CONSUNI - Conselho Universitário  
COPSPAD - Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPADS - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos  
CPC - Conceito Preliminar de Curso  
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente  
DEaD - Diretoria de Educação a Distância  
DN - Decisão Normativa  
DTIC - Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação  
EAD - Educação a Distância  
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudos  
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio  
e-Sic - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão  
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
GURI - Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais  
HU - Hospital Universitário  
HUVeT - Hospital Universitário Veterinário  
IC - Iniciação Científica  
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior  
IGC - Índice Geral de Cursos  
IN - Instrução Normativa  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
INOVAPAMPA - Apoio à Inovação na UNIPAMPA  
LAI - Lei de Acesso à Informação  
MACONFI - Manual de Procedimentos da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças  
MAEC - Materiais Aplicados à Engenharia Civil  
matE<sup>2</sup> - Educação e Educação Matemática  
MEC - Ministério da Educação  
MPF - Ministério Público Federal  
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MS - Ministério da Saúde  
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade  
NInA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade  
NuDE - Núcleo de Desenvolvimento Educacional  
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

PAD - Processo Administrativo Disciplinar  
PDA - Programa de Desenvolvimento Acadêmico  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTIC - Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação  
PET - Programa de Educação Tutorial  
PF - Procuradoria Federal  
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio  
PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas  
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência  
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PIBITI-FUNTEL - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação / Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações  
PLS - Plano de Logística Sustentável  
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários  
PROAD - Pró-Reitoria de Administração  
PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PROBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação  
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação  
PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura  
RG - Relatório de Gestão  
RP - Restos a Pagar  
RT - Retribuição por titulação  
RU - Restaurante Universitário  
SA - Solicitação de Auditoria  
SESu - Secretaria de Educação Superior  
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão  
SIE - Sistema de Informação para o Ensino  
SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão  
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão  
SiSU - Sistema de Seleção Unificada  
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
TAE - Técnico-Administrativos em Educação  
TCU - Tribunal de Contas da União  
TED - Termo de Execução Descentralizada  
TI - Tecnologia da Informação  
UAB - Universidade Aberta do Brasil  
UFPEL - Universidade Federal de Pelotas  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
UPC - Unidade Prestadora de Contas  
UG - Unidade Gestora  
UJ - Unidade Jurisdicionada  
UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa

## Lista de Figuras

FIGURA 1 - PRINCIPAIS RESULTADOS 1. ....	13
FIGURA 2 - PRINCIPAIS RESULTADOS 2. ....	13
FIGURA 3 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL. ....	17
FIGURA 4 - CADEIA DE VALOR DA UNIPAMPA. ....	21
FIGURA 5 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. ....	22
FIGURA 6 - COMPARATIVO DO QUANTITATIVO ANUAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC). ....	28
FIGURA 7 - COMPARATIVO DO QUANTITATIVO ANUAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA. ....	29
FIGURA 8 - RESULTADO: EXCELÊNCIA ACADÊMICA. ....	33
FIGURA 9 - RESULTADO - COMPROMISSO SOCIAL. ....	34
FIGURA 10 - RESULTADO - APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL. ....	36
FIGURA 11 - RESULTADO - DIMENSÃO HUMANA. ....	37
FIGURA 12 – EIXO - EXCELÊNCIA ACADÊMICA: RESULTADOS DO OBJETIVO 1 - INICIATIVAS 3 E 5 DO PDI 2014-2019/1.37	
FIGURA 13 - EIXO - EXCELÊNCIA ACADÊMICA: RESULTADOS DO OBJETIVO 2 - INICIATIVAS 1 E 3 DO PDI 2014-2019/1. 38	
FIGURA 14 - EIXO - EXCELÊNCIA ACADÊMICA: RESULTADOS DO OBJETIVO 3 - INICIATIVAS 2 E 9 DO PDI 2014-2019/1. 38	
FIGURA 15 - EIXO - EXCELÊNCIA ACADÊMICA: RESULTADOS DO OBJETIVO 4 - INICIATIVAS 2 E 6 DO PDI 2014-2019/1. 38	
FIGURA 16 - EIXO – COMPROMISSO SOCIAL: RESULTADOS DOS OBJETIVOS 2 E 3 - INICIATIVAS 1 E 1, RESPECTIVAMENTE, DO PDI 2014-2019/1. ....	39
FIGURA 17 - EIXO – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL: RESULTADOS DOS OBJETIVOS 2 E 3 - INICIATIVAS 2 E 3, RESPECTIVAMENTE, DO PDI 2014-2019/1. ....	39
FIGURA 18 - EIXO – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL: RESULTADOS DOS OBJETIVOS 4 E 5 - INICIATIVAS 4 E 2, RESPECTIVAMENTE, DO PDI 2014-2019/1. ....	39
FIGURA 19 - EIXO – APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL: RESULTADOS DO OBJETIVO 3 - INICIATIVAS 1 E 11, DO PDI 2014-2019/1. ....	40
FIGURA 20 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS NO ENEM. ....	41
FIGURA 21 - NÚMERO DE CURSOS PARTICIPANTES DO SISU E VAGAS OFERTADAS. ....	41
FIGURA 22 - NÚMERO DE INGRESSANTES VIA SISU EM CADA ETAPA DO PROCESSO. ....	42
FIGURA 23 - EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO DE VAGAS DO SISU. ....	42
FIGURA 24 - EVOLUÇÃO DO Nº DE INSCRITOS E INGRESSANTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. ....	43
FIGURA 25 - EVOLUÇÃO DO Nº DE INSCRITOS E INGRESSANTES NO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS EAD/UAB. ....	43
FIGURA 26 - EVOLUÇÃO DO Nº DE INSCRITOS E INGRESSANTES FRONTEIROS, BICT, INDÍGENAS ALDEADOS E QUILOMBOLAS. ....	44
FIGURA 27 - EVOLUÇÃO DO Nº DE INSCRITOS E DE INGRESSANTES NO PROCESSO SELETIVO COMPLEMENTAR. ....	45
FIGURA 28 - EVOLUÇÃO DO Nº DE INSCRITOS E INGRESSANTES PELA REOPÇÃO DE CURSO. ....	45
FIGURA 29 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DIPLOMADOS POR ANO. ....	47
FIGURA 30 - NÚMEROS DE ALUNOS E NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TECNOLÓGICA. ....	48
FIGURA 31 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONVÊNIOS DE ESTÁGIO VIGENTES. ....	49
FIGURA 32 - APLICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. ....	70
FIGURA 33 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL. ....	72
FIGURA 34 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	72
FIGURA 35 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: OBRIGAÇÕES PATRONAIS, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	72
FIGURA 36 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	73
FIGURA 37 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	73
FIGURA 38 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	74
FIGURA 39 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: AUXÍLIO FINANCEIROS A ESTUDANTES, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	74
FIGURA 40 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: DIÁRIAS, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	75
FIGURA 41 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: OBRAS E INSTALAÇÕES, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	75
FIGURA 42 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ELEMENTO DE DESPESA: EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE, CONSIDERANDO VALORES EMPENHADOS. ....	76
FIGURA 43 - DISTRIBUIÇÃO DA LOA 2018. ....	77
FIGURA 44 - COMPARATIVO DE INDENIZAÇÕES EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR (VALORES EMPENHADOS). ....	79
FIGURA 45 - COMPARATIVO DE MATERIAL DE CONSUMO EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR (VALORES EMPENHADOS). ....	79

FIGURA 46 - COMPARATIVO DE AUXÍLIO FINANCEIROS A ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR. ....	79
FIGURA 47 - COMPARATIVO DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR. ....	80
FIGURA 48 - COMPARATIVO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS EM RELAÇÃO AO EXERCÍCIO ANTERIOR. ....	80
FIGURA 49 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES SEGUNDO GÊNERO, DEFICIÊNCIA E ETNIA.....	93
FIGURA 50 - PERCENTUAL DE DESPESA EMPENHA.....	105
FIGURA 51 - VALORES EMPENHADOS POR GRUPO DE DESPESA (EM R\$). ....	106
FIGURA 52 - TOTAL EMPENHADO EM 2017 E 2018 .....	107
FIGURA 53 - SERVIÇOS TERCEIRIZADOS. ....	108
FIGURA 54 - ECONOMIA NOS CONTRATOS TERCEIRIZADOS.....	109

## Lista de tabelas

TABELA 1 - AÇÕES DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DIRIGIDAS ÀS ESCOLAS PÚBLICAS.....	58
TABELA 2 - AÇÕES DE EXTENSÃO E ATENDIMENTO À COMUNIDADE EXTERNA. ....	58
TABELA 3 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONTIDAS NA LOA 2018 E QUE POSSUEM VÍNCULO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS CONFORME O PDI DA INSTITUIÇÃO.....	77
TABELA 4 - PLANEJADO E EFETIVADO NAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS EM 2018. ....	78
TABELA 5 - BENS ALIENADOS EM 2018.....	110
TABELA 6 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - COMPOSIÇÃO.....	125
TABELA 7 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR.....	126
TABELA 8 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - POR FORNECEDOR.....	126
TABELA 9 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - COMPOSIÇÃO.....	127
TABELA 10 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - UNIDADE GESTORA CONTRATANTE.....	127
TABELA 11 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS POR CONTRATO.....	127
TABELA 12 - OBRIGAÇÕES PELO OBJETO DO CONTRATO.....	127
TABELA 13 - IMOBILIZADO – COMPOSIÇÃO.....	128
TABELA 14 - BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO.....	128
TABELA 15 - BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO.....	129
TABELA 16 - INTANGÍVEL – COMPOSIÇÃO.....	132



## Lista de Quadros

QUADRO 1 - DESAFIOS E PERSPECTIVAS. ....	16
QUADRO 2 - RELAÇÃO DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES. ....	25
QUADRO 3 - ALINHAMENTO ENTRE OS RISCOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS. ....	31
QUADRO 4 - RESUMOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO EIXO EXCELÊNCIA ACADÊMICA. ....	32
QUADRO 5 - RESUMOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO EIXO COMPROMISSO SOCIAL. ....	34
QUADRO 6 - RESUMOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO EIXO APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL. ....	35
QUADRO 7 - RESUMOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO EIXO DIMENSÃO HUMANA. ....	36
QUADRO 8 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS PDA. ....	48
QUADRO 9 - CPC DOS CURSOS REFERENTE A 2017. ....	50
QUADRO 10 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. ....	53
QUADRO 11 - INDICADORES DE RESULTADO REFERENTE À POLITICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO. ....	63
QUADRO 12 - INDICADORES DE RESULTADO SOBRE A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. ....	64
QUADRO 13 - ÁREA CONSTRUÍDA POR ALUNO. ....	65
QUADRO 14 - NÚMERO DE HABITE-SE POR EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA. ....	65
QUADRO 15 - INDICADORES PRIMÁRIOS. ....	66
QUADRO 16 - INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 – P. ....	66
QUADRO 17 - HISTÓRICO ORÇAMENTÁRIO DE VALORES EMPENHADOS POR ANO. ....	71
QUADRO 18 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 20GK. ....	81
QUADRO 19 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 20RK. ....	82
QUADRO 20 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 4002. ....	83
QUADRO 21 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 8282. ....	84
QUADRO 22 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS. ....	85
QUADRO 23 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NAS MODALIDADES DE CONVÊNIO, CONTRATOS DE REPASSE E INSTRUMENTOS CONGÊNERES. ....	85
QUADRO 24 - DETALHAMENTO SOBRE OS TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADAS 2018. ....	86
QUADRO 25 - RECURSOS FINEP. ....	88
QUADRO 26 - INDICADORES DE EFICIÊNCIA ORÇAMENTÁRIOS. ....	90
QUADRO 27 - DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA SALARIAL E CARREIRA. ....	92
QUADRO 28 - DISTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGA HORARIA. ....	92
QUADRO 29 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CARGA HORARIA. ....	93
QUADRO 30 - GRAU DE ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES SEPARADOS POR GÊNERO. ....	94
QUADRO 31 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR UNIDADE DE EXERCÍCIO E FAIXA ETÁRIA. ....	94
QUADRO 32 - DISTRIBUIÇÃO DOS TAE'S POR UNIDADE DE EXERCÍCIO E FAIXA ETÁRIA. ....	95
QUADRO 33 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA POR ÁREA DE TRABALHO. ....	96
QUADRO 34 - DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS. ....	97
QUADRO 35 - REGIME DE PROVENTOS / APOSENTADORIA. ....	98
QUADRO 36 - REGIME DE PROVENTOS DO SERVIDOR INSTITUIDOR. ....	99
QUADRO 37 - QUANTITATIVO DE CARGOS. ....	101
QUADRO 38 - MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO. ....	104
QUADRO 39 - INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS. ....	107
QUADRO 40 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS. ....	111
QUADRO 41 - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM ANDAMENTO. ....	112
QUADRO 42 - CONTRATOS VIGENTES DE TIC. ....	115
QUADRO 43 - PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2018 POR META DO PDTIC. ....	116
QUADRO 44 - CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE ADOTADOS NAS CONTRATAÇÕES. ....	120
QUADRO 45 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR. ....	121
QUADRO 46 - FORNECEDORES - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES. ....	126
QUADRO 47 - BENS IMÓVEIS – COMPOSIÇÃO. ....	129
QUADRO 48 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. ....	137
QUADRO 49 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA. ....	151
QUADRO 50 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. ....	154
QUADRO 51 - QUADRO DE OBRAS EM 2018. ....	157
QUADRO 52 – RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES ADQUIRIDOS EM 2018. ....	160

## Sumário

<b>1. Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade</b> .....	<b>12</b>
<b>1.1 Missão institucional</b> .....	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivos estratégicos</b> .....	<b>12</b>
<b>1.3 Prioridades da gestão</b> .....	<b>12</b>
<b>1.4 Principais resultados da gestão</b> .....	<b>13</b>
<b>1.5 Desafios e perspectivas</b> .....	<b>16</b>
<b>2. Visão geral organizacional e ambiente externo</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1 Estrutura organizacional</b> .....	<b>17</b>
<b>2.2 Ambiente externo</b> .....	<b>17</b>
<b>2.3 Modelo de negócios (cadeia de valor)</b> .....	<b>20</b>
<b>3. Planejamento estratégico e governança</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1. Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão</b> .....	<b>22</b>
<b>3.2. Descrição das estruturas de governança</b> .....	<b>23</b>
<b>3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas</b> .....	<b>26</b>
<b>4. Gestão de riscos e controles internos</b> .....	<b>30</b>
<b>4.1. Gestão de riscos e controles internos</b> .....	<b>30</b>
<b>5. Resultados da gestão</b> .....	<b>32</b>
<b>5.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão.</b> .....	<b>32</b>
<b>5.2. Principais programas e projetos/iniciativas</b> .....	<b>37</b>
<b>5.3. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos</b> .....	<b>40</b>
<b>5.4. Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas</b> <b>68</b>	
<b>5.5. Monitoramento de metas não alcançadas</b> .....	<b>68</b>
<b>5.6. Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UPC provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico</b> .....	<b>69</b>
<b>6. Alocação de recursos e áreas especiais de gestão</b> .....	<b>70</b>
<b>6.1. Estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício</b> .....	<b>70</b>

<b>6.2. Gestão orçamentária e financeira.....</b>	<b>70</b>
6.2.1. Gestão Orçamentária .....	70
6.2.2. Desempenho Orçamentário do Exercício .....	76
<b>6.3. Gestão de pessoas .....</b>	<b>91</b>
<b>6.4. Gestão de licitação e contratos.....</b>	<b>103</b>
<b>6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura .....</b>	<b>109</b>
<b>6.6. Gestão da tecnologia da informação .....</b>	<b>115</b>
<b>6.7. Gestão de custos .....</b>	<b>118</b>
<b>6.8. Sustentabilidade ambiental.....</b>	<b>119</b>
<b>7. Demonstrações contábeis.....</b>	<b>121</b>
7.1. Declaração do contador/opinião dos auditores externos.....	121
7.2. Demonstrações Contábeis .....	121
7.3. Notas Explicativas .....	122
<b>8. Outras informações relevantes .....</b>	<b>135</b>
8.1. Resumo do processo para determinar a materialidade.....	135
8.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	135
<b>9. Anexos e apêndices.....</b>	<b>137</b>
<b>ANEXO 1 – Planejamento Estratégico .....</b>	<b>137</b>
<b>ANEXO 2 – Despesas por grupo e elemento de despesa. ....</b>	<b>151</b>
<b>ANEXO 3 – Taxas de ocupação dos cursos de graduação. ....</b>	<b>154</b>
<b>ANEXO 4 – Obras em andamento e concluídas. ....</b>	<b>157</b>
<b>ANEXO 5 – Principais equipamentos e materiais permanentes adquiridos.....</b>	<b>160</b>
<b>ANEXO 6 – Balanço financeiro .....</b>	<b>163</b>
<b>ANEXO 7 – Balanço orçamentário .....</b>	<b>164</b>
<b>ANEXO 8 – Balanço patrimonial .....</b>	<b>167</b>
<b>ANEXO 9 – Demonstração das variações patrimoniais.....</b>	<b>169</b>
<b>ANEXO 10 – Demonstração do fluxo de caixa.....</b>	<b>172</b>
<b>ANEXO 11 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....</b>	<b>175</b>



## 1. Mensagem do Dirigente Máximo da Unidade

**Reportar**, no sentido de olhar para o passado, e **contemplar**, no sentido de observar atentamente nosso futuro, faz com que este momento de avaliação que é o Relatório de Gestão 2018 da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, sirva como importante ferramenta para o melhor planejamento pois reúne informações abrangentes sobre a Instituição.

Apesar dos recursos aquém das reais necessidades, como Reitor da UNIPAMPA posso considerar positivo o desempenho da gestão até o momento, já que, através da implementação de várias medidas de gestão de recursos para atingirmos as metas da instituição, conseguimos atender os compromissos assumidos.

Nossa Universidade, com apenas 10 anos de existência e 12 de atuação e sem fundação de apoio, ainda tem um longo caminho a percorrer no que tange à adequação de sua infraestrutura, laboratórios e equipamentos. Porém, se considerarmos a conjuntura econômico-financeira do país, nos sentimos vitoriosos em levar adiante a missão educacional de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, pública, laica, gratuita e inclusiva, sempre com o apoio do nosso mantenedor, o Ministério da Educação.

### 1.1 Missão institucional

A UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

### 1.2 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos e as iniciativas estão relacionados no Anexo 01.

### 1.3 Prioridades da gestão

Mesmo em ano atípico e com ajustes orçamentários, a gestão priorizou algumas ações, levando em consideração a finalidade do PDI vigente e o novo cenário político-orçamentário do país, com vistas a constituir-se como uma instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com os seus campi, municípios circunvizinhos e comunidade acadêmica.

As ações da gestão se focaram:

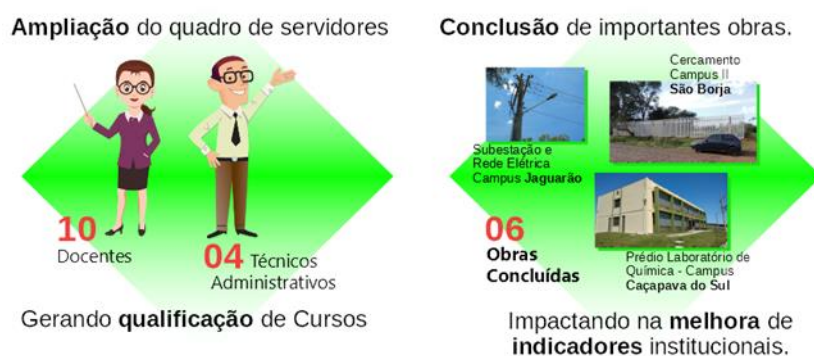
- ✓ Na conclusão de obras já iniciadas;
- ✓ Na diminuição de gastos com locações de imóveis e realocar estes recursos para investimentos em equipamentos, visando à manutenção das atividades-fim;
- ✓ Em adequar a infraestrutura da universidade às necessidades apresentadas, levando-se em consideração os recursos disponíveis;

- ✓ Em qualificar e executar ações de governança;
- ✓ Em captar mais alunos, com foco nos cursos de menor procura e diminuir a retenção e evasão;
- ✓ Em ampliar a Assistência Estudantil, com foco na permanência do aluno;
- ✓ Em renovar e atualizar o parque tecnológico da Universidade.

#### 1.4 Principais resultados da gestão

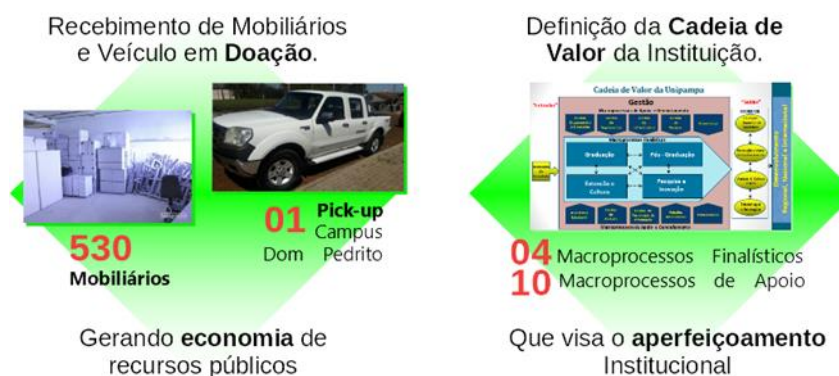
Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com as metas definidas para o ano de 2018, a gestão superior, através de suas Pró-Reitorias, Diretorias, Unidades Acadêmicas e demais atores, realizou ações coordenadas e orientadas pelos objetivos de divulgar e discutir a importância da integralização dos objetivos e iniciativas estratégicas. Destacamos algumas ações que contribuíram para o alcance de objetivos e iniciativas vinculados a estas ações:

**Figura 1 - Principais resultados 1.**



Fonte: PROPLAN

**Figura 2 - Principais resultados 2.**



Fonte: PROPLAN

Também consideramos como resultados de gestão o fortalecimento da marca UNIPAMPA em vários segmentos e órgãos num cenário de inclusão dos campos de atuação da IES, tais como exemplos citados a seguir:

- CDR, implementação de parceria com a URCAMP e o MEC para instalar um Centro Regional de Desenvolvimento da Campanha, de uma totalidade inicial de 04 (quatro) em todo Brasil, no qual tivemos várias reuniões e grupos temáticos em Bagé, Novo Hamburgo e Brasília com segmentos da sociedade civil, através da CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos). O documento final ainda encontra-se em fase de elaboração junto ao Consórcio em que o Magnífico Reitor e equipe que a UNIPAMPA faz parte.
- SEBRAE, em missão na Itália;
- Petrobrás, reuniões, com a presidência da Estatal, para encaminhamentos de projetos de energia renovável.
- FINEP, algumas reuniões ocorreram no Rio de Janeiro com o Magnífico Reitor e alguns pró-reitores com a finalidade de regularização de projetos na área da pesquisa e de infraestrutura.
- IBAMA, reuniões para tratativas de doações de diversos equipamentos.
- Receita Federal, algumas reuniões com intuito de doações de materiais e veículos, sendo um deles já concretizado junto ao Campus Dom Pedrito para trabalho na região do campo.
- Capes, várias tratativas sobre o funcionamento dos cursos na modalidade EaD, com fomento da UAB, e ainda sobre a adesão a editais e a aditamento de novos cursos/vagas e planos de trabalho. Também acompanhou o processo de autorização de cursos *strictu sensu*, além de o Magnífico Reitor estar presente em reuniões com o Presidente da autarquia.
- CNPq, várias reuniões com debate a fomentos de projetos de pesquisa.
- Senado Federal, participação do marco regulatório da ciência e tecnologia e inovação, juntamente com a ANDIFES.
- Palácio da Justiça, tratativas sobre os passaportes oficiais para missões no exterior.
- CIRM, participação evento referente à Antártica, reforçando a experiência do Magnífico Reitor em estudos desta área.
- Conselho Nacional de Educação participou juntamente com o vice-reitor e pró-reitora de extensão e cultura sobre o processo de curricularização da extensão, além do magnífico Reitor tratar diretamente com os conselheiros referentes à regularização de cursos institucionais oferecidos.
- Palácio do Planalto, apresentações de projetos relacionados à educação.
- Câmara dos Deputados, apresentação de políticas educacionais vigentes e audiências públicas em várias áreas inerentes à Instituição. O Vice-reitor também acompanhou a comitiva de diretores em reuniões do Fórum FORCAMPI, que versou sobre os campus fora de sede.
- Ministério do Desenvolvimento Social, reuniões na tentativa de captação de projetos de cunho social.
- Ministério do Meio Ambiente, busca de modelos de sustentabilidade com vistas a futuras obras construídas edificadas na instituição.
- Ministério da Marinha, parcerias para apoio de desenvolvimento de projetos.

- Departamento de Produção Mineral e Agência Nacional de Mineração, busca de alternativas e fontes de recursos para área de manutenção para tratar da implantação da Litoteca em parceria com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), e projetos de pesquisa.
- Na FIERGS tratou-se sobre ações estratégicas de pesquisa e extensão com Exército, Marinha e Aeronáutica para parceria de desenvolvimento em projetos em conjuntos.
- Inep, tratado vários assuntos do caráter institucional tais como o aumento de vagas do curso de Agronomia, o reconhecimento do curso de Letras, a autorização do curso de Direito, o reconhecimento do curso de Engenharia Agrícola, em parceria com o Instituto Federal Farroupilha.
- Telebrás, encaminhamento de projetos de geração de energia e tentativas de reduzir energia elétrica, além de redução de custos, na Instituição.
- Ministério das Comunicações, tratativas para implantação de Rádio e TV Universitária e doações de equipamentos transmissores para radiodifusão.
- Agência Nacional das Águas (ANA), tentativa de obtenção de recursos para projetos na área de recursos hídricos e doações de equipamentos.
- Ministério dos Esportes, reuniões na tratativa de doações de materiais, além de entregar o projeto de ginásios poliesportivos para todos os campi.
- Ministério da Saúde, reuniões com tratativas de doações de materiais (muitos deles com destino para a Casa do Estudante dos Campi).
- Fapergs, reunião com a presidência da FAPERGS a fim de uma participação mais efetiva da Universidade em bolsas de fomento e projetos.

Após vários contatos com as forças vivas da sociedade civil e os agentes políticos a UNIPAMPA mostrou-se à comunidade em eventos, palestras, reuniões de trabalho e grupos de debates. A atuação em vários momentos com a sociedade civil serviu para debater e dialogar levando as prioridades da instituição e ao mesmo tempo prevendo relação com municípios, estado e com países vizinhos. Algumas delas como doações de veículos, elaboração de planos/projetos de trabalho em conjunto, documentos conjuntos, ampliação de ingresso de fronteiriços argentinos, visitas técnicas serviu para que a visibilidade institucional trouxesse mais subsídios para debates internos e propor ações em prol de toda a comunidade. Adentramos em vários municípios através dos polos da educação a distância com processos de inclusão social e formação acadêmica de sujeitos, alguns alijados de possibilidade de ingressar na universidade; e ao mesmo tempo estreitamos os laços institucionais e a região do pampa ficou conhecida em mais espaços e locais.

A imagem da UNIPAMPA vem sendo construída ao longo de mais de uma década. Muitos projetos, cursos, debates, pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação foram iniciados neste último ano. De fato, o que interessa à sociedade, é o que se passa intramuros, que deve ser compartilhado socialmente, dando sentido à missão e aos valores de nossa Universidade. Buscamos o envolvimento da comunidade universitária (através de vários grupos de trabalho, reuniões de gestores, reuniões nos campi, diálogo com os alunos), o fortalecimento e a criação de instrumentos de comunicação de massa (redes sociais) que façam a ponte entre o público e a realidade da Instituição, de sua produção científica e sociocultural. O pouco investimento não se deu no vazio, mas a partir da visão estratégica de que a UNIPAMPA é uma Universidade nova, com uma missão grande a ser construída e materializada, mas moderna e eficiente.

## 1.5 Desafios e perspectivas

Quadro 1 - Desafios e perspectivas.

Infraestrutura	Governança	Gestão	Acadêmica
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão das obras iniciadas nos campi e finalizar os primeiros prédios da Reitoria;</li> <li>• Iniciar obras novas, apenas com recursos específicos e que sejam necessárias à extinção das locações de imóveis;</li> <li>• Priorizar o investimento de recursos públicos na regularização de imóveis, estrutura física, equipamentos e máquinas, objetivando dar maior segurança institucional aos usuários e a Sociedade;</li> <li>• Renovar Frota Institucional, priorizando veículos de uso coletivo;</li> <li>• Atualizar parque tecnológico;</li> <li>• Implantação de duas Usinas de Geração de Energia Elétrica pelo Sistema Fotovoltaico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar e aprofundar as questões relativas a Governança, Plano de Integridade e a Política de Gestão de Riscos;</li> <li>• Atualizar o Estatuto e o Regimento da Instituição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituir e estruturar os serviços do Núcleo de Gestão Ambiental na Universidade;</li> <li>• Constituir e estruturar os serviços de relacionamento com as Fundações de Apoio;</li> <li>• Fomentar e apoiar as atividades de mapeamento e aperfeiçoamento dos processos;</li> <li>• Desburocratizar a metodologia de compras e contratações da instituição por meio de ações compartilhadas.</li> <li>• Implantar e consolidar os serviços do SEI;</li> <li>• Concluir e operacionalizar o Sistema/Módulo de Orçamento no GURI;</li> <li>• Atualizar e efetivar a Política de Logística Sustentável da Instituição;</li> <li>• Realizar estudos para aperfeiçoar os contratos de terceirizados;</li> <li>• Envidar esforços para incrementar o orçamento institucional, por meio de reforço orçamentário junto ao MEC e melhoria das receitas próprias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar, desenvolver e efetivar ações visando a diminuição de indicadores negativos como: evasão, retenção e avaliações externas.</li> <li>• Estruturar Programa permanente de formação continuada aos docentes;</li> <li>• Dar maior visibilidade às ações internacionais, especialmente às que geram intercâmbio em Ensino, Pesquisa e Extensão;</li> <li>• Aperfeiçoar PPC's dos Cursos.</li> <li>• Fomentar, através de programas e ações o desenvolvimento de tecnologias, por meio da pesquisa e inovação, objetivando a resolução de problemas sociais.</li> </ul>

Fonte: Gabinete da Reitoria



## 2. Visão geral organizacional e ambiente externo

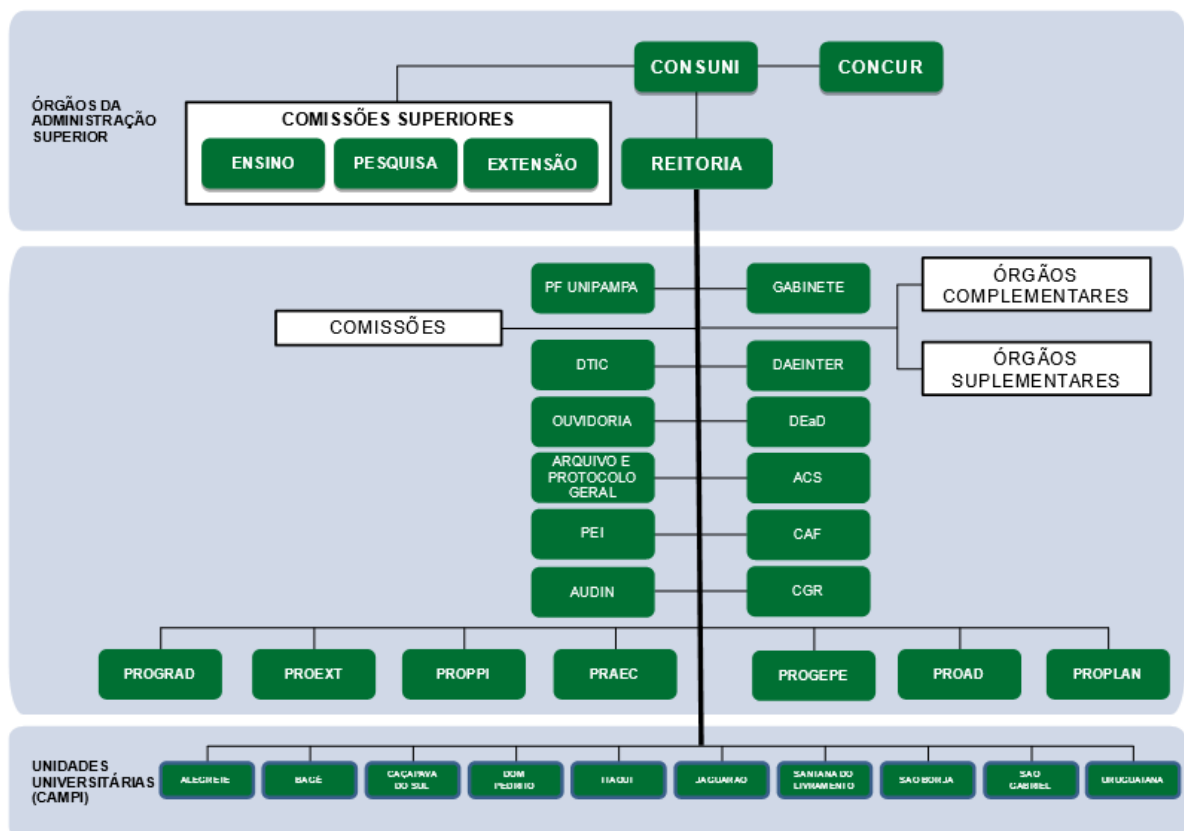
A UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo. Através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

### 2.1 Estrutura organizacional

A atual concepção de Estrutura Organizacional da UNIPAMPA foi instituída por meio da Portaria nº 900, de 05 de maio de 2016, sendo alterado pela Portaria nº 1695, de 21 de dezembro de 2016. Tal organograma era solicitado pelos órgãos de controle há muitos anos e serviu de base, para que pudéssemos iniciar o dimensionamento e redimensionamento de diretorias, coordenadorias e órgãos ligados à Reitoria, possibilitando um estudo nos anos seguintes que culminará com o debate da implantação do SIORG (Sistema de Organização e Inovação Institucional) no próximo ano.

O Organograma Institucional, compreendendo as unidades administrativas e acadêmicas, está estabelecido por meio da Portaria nº 1696, de 21 de dezembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

Figura 3 - Organograma Institucional.



Fonte: Gabinete da Reitoria

### 2.2 Ambiente externo

A UNIPAMPA ao longo de 2018 procurou fortalecer sua participação nos cenários externos, consolidando seu protagonismo em prol da educação superior de qualidade e gratuita. Muitas ações

desenvolvidas contribuíram para evidenciar as potencialidades da instituição, apresentando-a aos mais diversos atores. As ações externas que foram investidas visam consolidar a marca UNIPAMPA no cenário externo, propiciando novas oportunidades e desafios, que oportunizaram ações em parceria com as instituições ou entidades. Destacamos a atuação da instituição junto às seguintes áreas:

Associação Nacional de Dirigentes Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES): defendendo os interesses institucionais junto ao colégio de reitores e nas mais diversas comissões internas, participando ativamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias, como:

- Membro da Diretoria Executiva, titular do Diretório Nacional da Associação Nacional do Dirigentes da Instituições Federais de Ensinos Superior (Andifes) (2018-19) (<http://www.andifes.org.br/institucional/quem-e-quem/>);
- Presidente da Comissão das Novas Universidades (2017-19) (<http://www.andifes.org.br/comissoes/novas-universidades/>);
- Membro da Comissão de Ciência, Tecnologia e Empreendedorismo (<http://www.andifes.org.br/comissoes/ciencia-e-tecnologia/>) (2016-19);
- Membro de GT das Universidades sem Hospitais da Andifes (2016-19);
- Membro de GT para Licenciatura do Campo e Licenciatura Indígena da Andifes (2016-19);
- Conselheiro do CREA-RS representado da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) (2019-21)([http://www1.crea-rs.org.br:8080/apoloaplsrv01/servlet/org.crears.apolo.prod.hcam\\_esp\\_conselheiros\\_site?86](http://www1.crea-rs.org.br:8080/apoloaplsrv01/servlet/org.crears.apolo.prod.hcam_esp_conselheiros_site?86));
- Presidente do Conselho de Reitores da União Parlamentar do MERCOSUL, participante III Seminário Mercosul Cidadão de 29/11 a 01/12/2017 em Chapecó, SC (<http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/reitor-da-unipampa-participa-do-iii-seminario-mercosul-cidadao>) (<http://www.parlamentarios.mercosur.org/reuniones-en-brasil/?lang=pt>) (2017-19);
- Coordenação do II Encontro de Reitores do Mercosul e II Encontro de Universidades do Mercosul de 29/11 a 01/12/2017 em Chapecó, SC;

Outras ações que merecem destaque pela sua importância e que possibilitaram fortalecer a UNIPAMPA nos cenários externos:

- Membro da Diretoria Executiva como Secretário do Corede da Campanha 2018-19. (<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/04/18/corede-campanha-realiza-eleicao-hoje>);
- Membro do Comitê Científico do Programa LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional (<https://www.urcamp.tche.br/noticia/20/07/2018/sebrae-reune-governanca-do-programa-fronteira-sul-para-segunda-reuniao-de-2018>);
- Membro do Programa Líder dos Líderes do SEBRAE Nacional;

- Participante e Palestrante na Mesa “*The Role of Universities in Building the Knowledge and Human Capital for Better Preparedness and Response to Natural Disasters*”. Washington, D.C. 26/02-02/03/2018;
- Participação no Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas no TRT4 em Porto Alegre em 09/04/2018;
- Palestrante sobre Cidadanía Planetaria a través de la Educación em 21/04/2018 e participação no Foro Internacional Construyendo Cidadanía Planetária, Universidade Técnica de Ambato, Equador de 19-21/04/2018;
- Debatedor, Avaliador e Participante na Oficina Interna do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos de Avaliação sobre os projetos do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR Campanha – RS em 11/05/2018, Universidade Feevale Campus II, Novo Hamburgo, RS;
- Abertura na Semana da China de 09 a 10/05/2018, no Campus Santana do Livramento, UNIPAMPA, RS, dando início às tratativas de intercâmbio;
- Participante do *I Meeting of Rectors Brazil-Lebanon* de 16 a 19/05/2018 em Beirute, Líbano. Participação como palestrante no Painel 1 – *Higher Education Chalanges in Lebanon in Brazil* com a Palestra Overview on Higher Education in Brazil/Latin America em 17/05/2018 na Université Saint-Espirit de Kaslik (USEK); Participante com a *Palestra Reseach on Topics of Common Interest in Environmental and Social Sciences* em 18/05/2018 no Centro Cultural Brasil-Líbano;
- Participação do IV Encuentro Internacional de Rectores UNIVERSIA, Universidade de Salamanca, Espanha de 21 a 22/05/2018;
- Assinatura dos 07 Princípios para Educação Superior no Brasil na inauguração da Casa Brasil, em 21/05/2018 na Plaza San Benito, Salamanca, Espanha;
- Acordo de colaboração na Missão Brasil-Itália, promovido pelo SEBRAE/RS e Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano com o projeto: Ossevatorio per lo sviluppo econômico dela Regione alla Frontiera dello stato Rio Grande do Sul, de 25 a 29/06/2018. Programa Líder;
- Convidado para participar em missão na China por conta do Governo Chinês Cerimônia Memorial Confucius e visita em escolas de ensino fundamental e médio em Quzhou, visita a Universidade de Zhejiang, Centro de Sensoriamento Remoto em Hangzhou, Visita ao Museu de História Natural em Shanguai, de 22/09-02/10/2018;
- Participante no Fórum Educação e Desenvolvimento Regional: A Experiência do CDR Campanha de 23 a 25/10/2018 na Universidade da Campanha (URCAMP), Bagé, RS;
- Abertura, participação e encerramento no 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e extensão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) de 07-09/11/2018;

- Palestrante no 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e extensão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) com o tema A Vida na Antártica em 08/11/2018;
- Participante e debatedor no Seminário Internacional IES e Desenvolvimento regional, participante do Painel 2 – Pilotos Regionais CDR: importância, perspectivas e desafios, em Brasília, D.F de 19-20/11/2018;

Além de todas estas ações foram realizadas reuniões em Brasília com o Iphan, Ministério da Saúde, Ministério dos Esportes, Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Marinha, Agência Nacional das Águas (ANA), Departamento Nacional da Produção Mineral, Agência Nacional de Mineração, Telebras, INEP, Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), Conselho Nacional de Educação, Palácio da Justiça, Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados, Senado Federal, CAPES, CNPq, FINEP, Ministério da Educação, entre outros órgãos em prol das demandas da UNIPAMPA.

### **10º SIEPE**

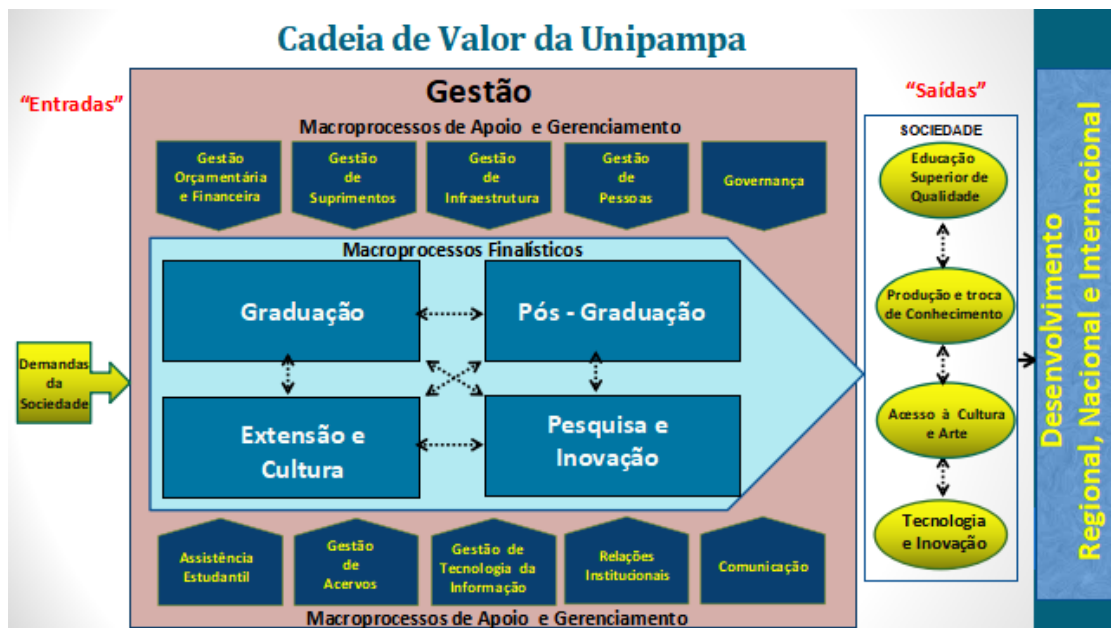
A décima edição do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unipampa – 10º SIEPE, realizado de 06 a 08.11.2018 envolveu cerca de 4000 (quatro mil) pessoas, tanto brasileiros de diversas partes do país quanto uruguaios nas cidades de Santana do Livramento/Rivera, fronteira do Brasil com o Uruguai. O 10º SIEPE – foi coorganizado juntamente ao IFSul (Instituto Federal Sul-riograndense), UTEC (Universidad Tecnológica /Uruguay), UDELAR/CUR (Universidad de la República do Uruguay / Centro Universitário de Rivera), com o apoio da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento e Intendência Departamental de Rivera, com o tema “Uma década colaborando para o conhecimento sem fronteiras”.

Por outro lado, o ambiente externo apresenta algumas ameaças, tais como recursos financeiros insuficientes oriundos do Ministério da Educação, tanto para custeio como para capital. Empresas que entram em licitações e depois não conseguem cumprir os prazos e o objeto do contrato, também representam acontecimentos desagradáveis.

### **2.3 Modelo de negócios (cadeia de valor)**

No ano de 2018 foi idealizado o Modelo de Negócio (Cadeia de Valor) da Unipampa, A definição e validação pela Gestão Superior e Comitê de Governança da Instituição ocorreu em novembro de 2018, sendo que os resultados ilustraram na figura abaixo:

Figura 4 - Cadeia de Valor da Unipampa



Fonte: PROPLAN

- As **entradas** para o processo criação de valor para a Sociedade são as demandas apresentadas e identificadas nas comunidades onde os Campi da universidade estão localizados. Estas demandas envolvem a formação de pessoas, acesso a conhecimento, acesso à cultura, orientação técnica, apoio a soluções tecnológicas e ao desenvolvimento das regiões;
- A fim de atender as demandas da sociedade a UNIPAMPA organiza as suas atividades em Macroprocessos Finalísticos e de Apoio e Gerenciamento;
- Os **Macroprocessos Finalísticos** são um conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades essenciais da Universidade para cumprir a sua Missão Institucional e entregar valor a Sociedade. Na UNIPAMPA, os Macroprocessos Finalísticos são os seguintes: Graduação (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos); Pós-graduação (Lato e Stricto Sensu); Pesquisa e Inovação (Básica, Aplicada e Desenvolvimento Tecnológico) e Extensão e Cultura;
- Os **Macroprocessos de Apoio e Gerenciamento** são um conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades de suporte e asseguram que os demais processos atinjam suas metas, contribuindo para a Universidade para cumprir a sua Missão Institucional e entregar valor a Sociedade. Na UNIPAMPA os Macroprocessos Apoio e Gerenciamento são os seguintes: Gestão Orçamentária, Gestão de Suprimentos, Gestão de Infraestrutura, Gestão de Pessoas, Governança, Assistência Estudantil, Gestão de Acervos, Gestão de Tecnologia da Informação, Relações Institucionais e Comunicação;
- As saídas ou **entregas** da Cadeia de Valor da Unipampa para a Sociedade são representadas pela geração de uma Educação Superior de Qualidade, a Produção e troca de Conhecimento, o acesso à Cultura e Arte, e o desenvolvimento de Tecnologia e Inovação;
- Em sua essência, as entregas da Cadeia de Valor da UNIPAMPA visam o alcance da Missão Institucional da Universidade que é contribuir para o desenvolvimento Regional, Nacional e Internacional.

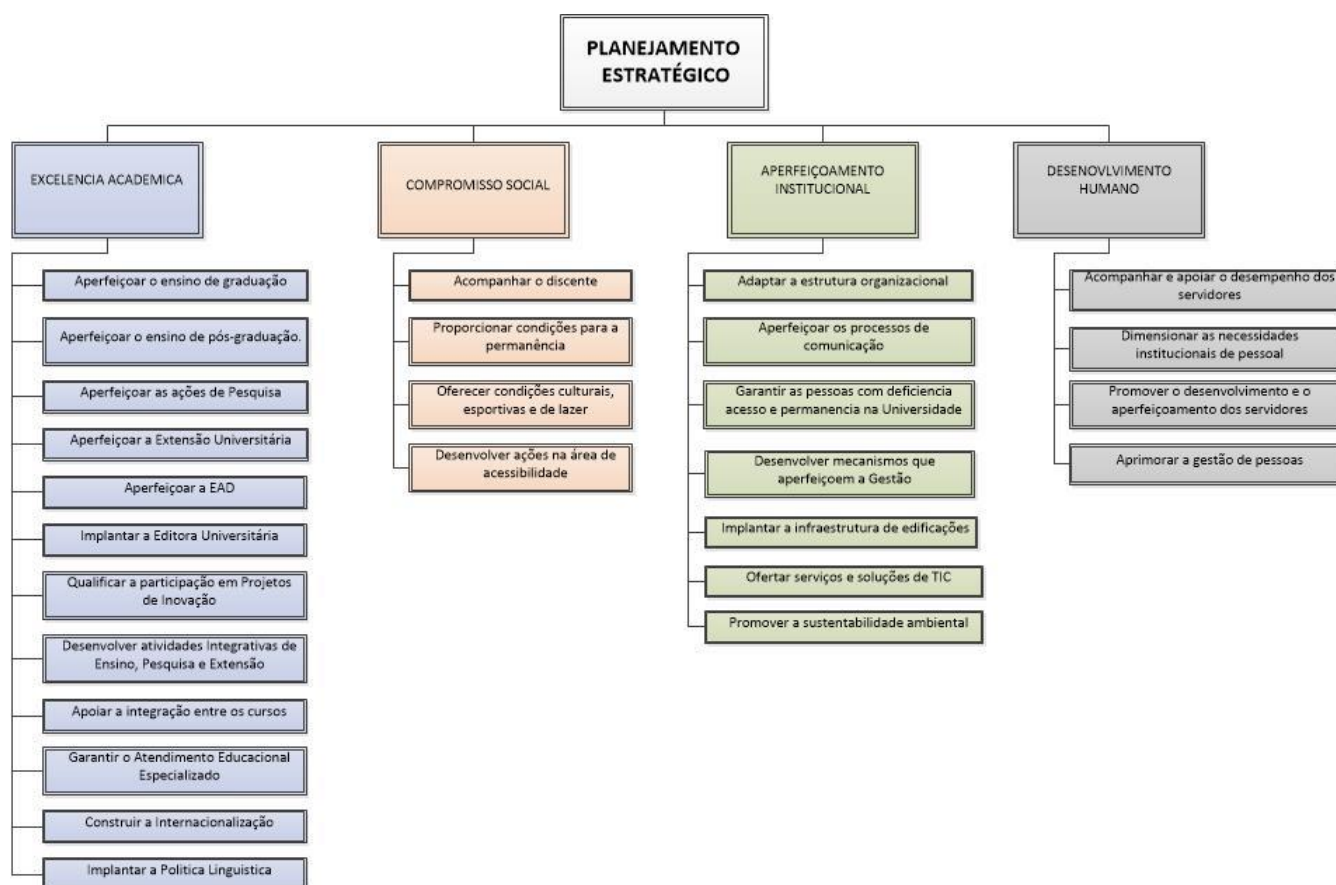
### 3. Planejamento estratégico e governança

#### 3.1. Principais objetivos estratégicos, com especificação de planos para implementar as prioridades estratégicas da gestão

O Planejamento estratégico da Universidade foi definido como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019/1. Nele estão associados os principais objetivos da Universidade, alinhados a quatro grandes áreas. São elas: a excelência acadêmica, o compromisso social, o aperfeiçoamento institucional e o Desenvolvimento Humano.

Cada objetivo estratégico apresenta no documento uma série de iniciativas consideradas também estratégicas, e, a estas estão alinhados indicadores de desempenho quantificados que são monitoradas anualmente. Em termos de planejamento, quantitativamente, as metas para 2018 foram estabelecidas pela portaria 610/2017, disponível no link <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2018/07/portaria-610.pdf>

Figura 5 - Planejamento Estratégico



Fonte: PROPLAN

Em termos de organização as iniciativas planejadas para 2018 mais relevantes e que dão sustentação aos objetivos estabelecidos foram:

- Inclusão, nos PPC's, de conteúdos temáticos referentes à Acessibilidade e ao Desenho Universal;
- Oferta do componente curricular complementar LIBRAS nos cursos de bacharelado e tecnólogo;
- Revisão dos PPC's dos cursos de graduação;

- Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação;
- Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão;
- Incentivo à inclusão de EaD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação;
- Ampliação do uso da EaD como apoio à aula presencial;
- Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EaD;
- Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador.
- Criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário;
- Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE);
- Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos e como eixos articuladores da relação teoria-prática;
- Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes;
- Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica;
- Promoção da oportunidade de intercâmbios;
- Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial;
- Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas as Unidades Universitárias;
- Construção de salas de trabalho para o corpo docente;
- Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EaD;
- Formação pedagógica do corpo docente;

### 3.2. Descrição das estruturas de governança

**Conselho Universitário (CONSUNI)** – É o órgão máximo da Administração Superior da UNIPAMPA com competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade. As competências do Conselho Universitário podem ser conhecidas através do Link: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf>

**Conselho Curador (CONCUR)** - É o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNIPAMPA, observada a legislação. As atribuições do Conselho Curador podem ser conferidas no Link: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2016/03/ESTATUTO-ATUALIZADO.pdf>

**Conselho de Campus** – É o órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito da Unidade Universitária.

**Comissões Superiores** – São órgãos consultivos, normativos e deliberativos, incumbindo-se na articulação e da unidade de sentido da atividade finalística da Universidade, sendo definidas como: Comissão Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de Extensão. As competências consultivas das Comissões são designadas ao CONSUNI no sentido de assessorar aquele órgão superior propondo a política universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como em atividades específicas relacionadas a essas ações.

**Auditoria Interna (AUDIN)** – A AUDIN realiza uma atividade independente e objetiva, prestando serviço de avaliação e de consultoria, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações da Universidade. Na instituição, auxilia a gestão a alcançar suas metas, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e a melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa, com o propósito da boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. A Auditoria Interna teve seu Regimento aprovado pela Resolução CONSUNI nº 123/2015, e pela Resolução CONSUNI nº 149/2016 passou a vincular-se ao Reitor da Universidade.

**Comissão Própria de Avaliação (CPA)** - constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Pampa – CPA – é um órgão colegiado permanente constituído pela Portaria nº 697/2010, que assegura a participação dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Considerando suas características multicampi, a CPA/Unipampa é constituída por Comitês Locais de Avaliação (CLA) em cada campus da Unipampa e Comissão Central de Avaliação (CCA).

**Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)** - A CPPD tem como competência prestar assessoramento para formulação e acompanhamento da execução da Política de pessoal docente, especialmente no que diz respeito à alteração do regime de trabalho dos docentes; retribuição por titulação (RT) devida ao pessoal docente; ascensão na carreira;

**Comissão Interna de Supervisão do plano de carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS):** A CIS/UNIPAMPA tem suas atribuições e deveres estabelecidos pela Resolução do CONSUNI nº 135 de 22 de março de 2016, estando em conformidade com a Lei nº 11.091/2005 e com as Portarias nº 2.519/2005 e nº 2.562/2005 do Ministério da Educação.

**Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD)** - A Universidade mantém em sua estrutura a Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, COPSPAD, constituída a partir da Portaria nº 604/2009 e sua nova constituição através da Portaria nº 646/2017, tendo por competência a apuração de responsabilidade administrativa por meio de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo envolvendo servidores de seu quadro de pessoal, utilizando a Lei nº 8.112/1990 como base normativa.

Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos:

Os dados correccionais gerais referentes ao ano de 2018 nesta instituição foram:

- PADs instaurados: 3
- Sindicâncias Investigativas Instauradas: 9
- PADs encaminhados para julgamento: 1



- PADs julgados: 2
- Sindicâncias Investigativas encaminhadas para julgamento: 8
- Sindicâncias Investigativas julgadas: 4
- Quantidade de suspensões aplicadas: 2

Abaixo, a relação de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares tramitados no período de 01/01/2018 a 31/12/2018:

**Quadro 2 - Relação de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares.**

Número do Processo	Tipo de Processo	Fase Atual do Processo
23100.003604/2017-31	Sindicância	Processo Julgado
23100.001281/2009-31	Sindicância	Processo Julgado
23100.003128/2018-30	Sindicância	Processo Julgado
23100.002513/2016-06	PAD 8.112/1990	Processo Julgado
23100.000959/2018-50	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.001449/2016-38	PAD 8.112/1990	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.001774/2017-81	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.001775/2017-26	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.002228/2017-68	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.002229/2017-11	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.002506/2017-87	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.000066/2016-42	Sindicância	Processo Julgado
23100.001061/2017-18	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.001460/2018-60	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.002541/2017-04	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.003242/2017-89	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.003251/2016-99	Sindicância	Processo finalizado com relatório conclusivo, aguardando manifestação jurídica para o julgamento
23100.001324/2016-16	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.000959/2018-50	PAD 8.112/1990	Inquérito Administrativo
23100.001302/2017-29	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.003249/2016-10	Sindicância	Inquérito Administrativo
23100.000066/2016-42	PAD 8.112/1990	Processo Julgado
23100.002921/2018-11	Sindicância	Inquérito Administrativo

Fonte: Gabinete da Reitoria

**Comissão de Ética** - A Comissão de Ética foi criada pela Portaria nº 1.040/2011, para atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores da UNIPAMPA. A comissão faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído pelo Decreto nº 6.029/2007 no Poder Executivo Federal, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do executivo Federal, sob a coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

**Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)** - previsto no Art.53 do Regimento Geral da instituição, é órgão da Reitoria, tem por objetivo criar e manter condições para

o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da instituição. Pela resolução nº 19/2010, aprovada pelo Conselho Universitário da instituição, ficou instituído o Regimento do Núcleo de Tecnologia da Informação de Comunicação, atualmente Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, e sua primeira Estrutura Geral. O órgão é dividido em duas unidades, uma política/estratégica, o Conselho Gestor de TIC, e outra executiva, formada pela direção, coordenações e servidores. À DTIC compete planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade. Ela é um órgão estratégico e essencial para eficiência e eficácia da automação dos processos de negócio meio e fim da instituição.

### **Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.**

No ano de 2018, houve um fato e/ou instauração de inquérito disciplinar com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.

### **3.3. Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas**

#### **Carta de Serviços ao Cidadão:**

A Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar aos usuários dos serviços prestados pelo órgão ou pela entidade do Poder Executivo Federal as formas de acesso a esses serviços, os compromissos, padrões de qualidade do atendimento ao público e deve trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados, também deve ser objeto de atualização periódica e de permanente divulgação mediante publicação em sítio eletrônico do órgão ou entidade na internet. A carta é uma estratégia para potencializar a interação com o cidadão, na qual a Universidade coloca-se à disposição também para acolher críticas e sugestões que possam contribuir na qualificação da prestação de serviços à sociedade. A carta de serviços ao Usuário da UNIPAMPA pode ser acessada através do Link: <http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/carta-de-serviços-ao-cidadão-0>

#### **Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários:**

Destaca-se que a partir do mês de junho de 2018, uma nova funcionalidade foi agregada ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), com intuito de identificar o grau de satisfação dos cidadãos quanto ao atendimento prestado pelas Ouvidorias. Assim, passou a ser disponibilizada pesquisa de satisfação ao final do atendimento prestado, sendo facultativa a participação do cidadão no preenchimento da referida pesquisa. Com a nova funcionalidade, as Ouvidorias podem emitir relatórios relacionados à satisfação dos usuários que foram atendidos pelo setor.

O e-Ouv é um sistema para registro de manifestações desenvolvido e mantido pela Ouvidoria-Geral da União (OGU), órgão ligado ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. O objetivo do e-Ouv é integrar o sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade tem a possibilidade de emitir relatórios das pesquisas de satisfação quanto ao atendimento prestado aos cidadãos. O questionário de pesquisa é disponibilizado aos cidadãos através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Ao ser finalizado o atendimento ao pedido de acesso à informação, existe a possibilidade de os cidadãos avaliarem a experiência que tiveram com o SIC, respondendo ao questionário disponível diretamente no sistema e-SIC.

Do total de 728 atendimentos da Ouvidoria no ano de 2018, 34 cidadãos responderam ao questionário de pesquisa de satisfação do e-Ouv, representando 5% do público atendido pelo setor. Destaca-se que a pesquisa foi disponibilizada a partir do mês de junho de 2018, portanto, não representa dados anuais.

Referente à questão 1 do questionário de pesquisa de satisfação do e-Ouv – “A sua demanda foi atendida?”, 26 cidadãos responderam que sim (76%); 5 cidadãos (15%) responderam que não e 3 cidadãos consideraram a demanda parcialmente atendida (9%).

Referente à questão 2 do questionário de pesquisa de satisfação do e-Ouv – “Você está satisfeito (a) com o atendimento prestado por esta Ouvidoria?”, 15 cidadãos responderam estar muito satisfeitos com o atendimento prestado (44%); 13 cidadãos responderam estar muito insatisfeitos (38%) e 6 (18%) satisfeitos.

Em relação aos atendimentos do Serviço de Informação ao Cidadão no ano de 2018, do total de 163 demandas, 41 cidadãos responderam ao questionário de pesquisa de satisfação do e-SIC, representando 25% do público atendido pelo setor.

Referente à questão 1 do questionário de pesquisa de satisfação do e-SIC – “A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?”, a maioria dos cidadãos consideram que foram plenamente atendidos (80%); os demais responderam que foram atendidos parcialmente (7%); atendidos satisfatoriamente (2%) e atendidos (2%).

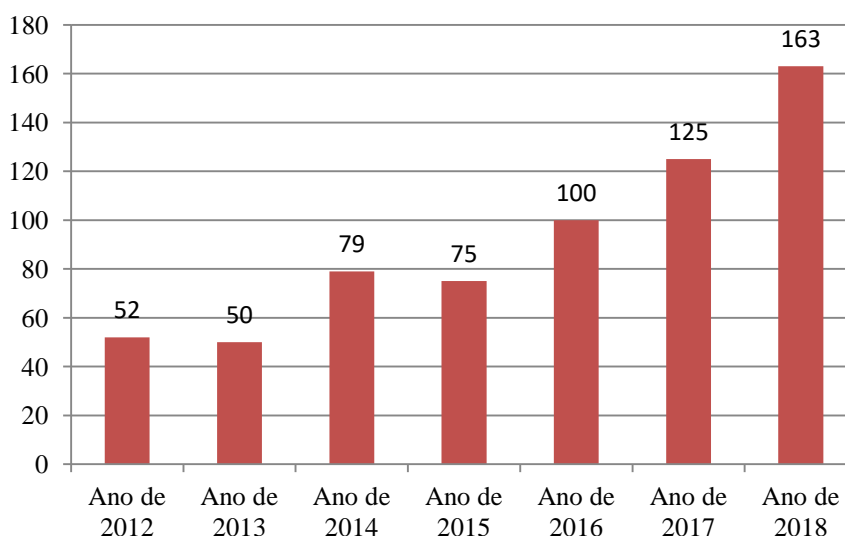
Referente à questão 2 do questionário de pesquisa de satisfação do e-SIC - “A resposta fornecida foi de fácil compreensão?”, 93% dos cidadãos responderam que a resposta foi de fácil compreensão e 7% consideraram a resposta de difícil compreensão.

### **Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade e principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas:**

**Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):** Os cidadãos podem solicitar pedidos de acesso à informação a respeito da Universidade através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) que recebe as solicitações por meio do e-mail, telefone, carta ou presencial. O setor realiza atendimentos e orientações ao público quanto ao acesso a informações, recebe, tramita e atende às solicitações dos cidadãos. A Lei de Acesso à Informação - LAI contribui com a transparência dos serviços prestados e favorece os cidadãos na solicitação de acesso a um documento específico, propiciando o acesso às informações públicas, o exercício da cidadania e do controle social.

O SIC disponibiliza relatórios estatísticos anuais a respeito dos pedidos de acesso à informação e recursos direcionados à Universidade. No sítio eletrônico estão disponíveis informações que contribuem para a transparência da gestão, inclusive informações referentes a auditorias e relatórios de gestão. Destaca-se que no ano de 2018, o SIC recebeu um total de 163 pedidos de acesso à informação. A seguir, está apresentado o comparativo do quantitativo anual de pedidos de acesso à informação recebidos pelo SIC desde 2012 até o ano de 2018.

**Figura 6 - Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).**



Fonte: Ouvidoria

**Ouvidoria:** A Unidade recebe as demandas dos cidadãos através dos seguintes canais: [link](#) de acesso disponível no portal da Universidade, e-mail, telefone, carta ou presencial. Destaca-se que todas as manifestações recebidas são registradas no sistema e-Ouv, plataforma única de recebimento de manifestações de ouvidoria, nos termos do art. 16 do Decreto nº 9.492/2018.

O atendimento às demandas é feito segundo as normas que regem as ouvidorias no serviço público e que preveem discricção e sigilo quanto à identificação dos usuários. O prazo para resposta a uma manifestação é de 30 (trinta) dias contados do seu recebimento, prorrogável por igual período mediante justificativa expressa.

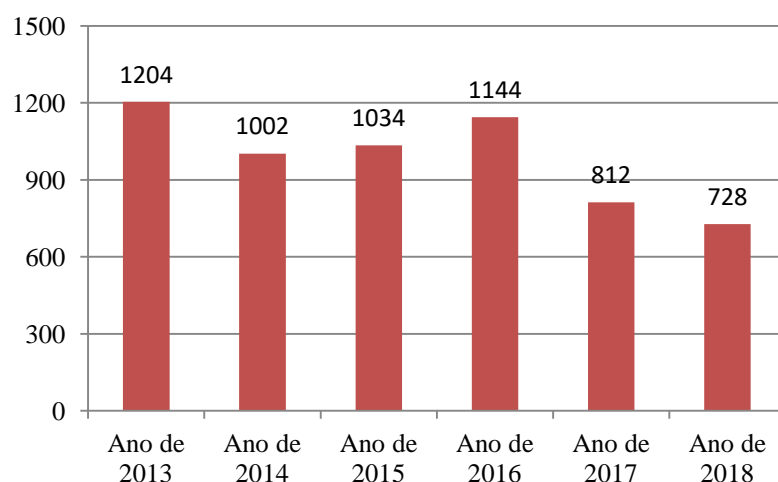
Os relatórios da Ouvidoria disponibilizam dados referentes às principais demandas de atendimento, contribuem para a transparência da gestão e podem ser acessados através do site: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/ouvidoria/relatorios/>.

No ano de 2018, a Ouvidoria recebeu um total de 728 manifestações, sendo: 376 solicitações (52%); 185 reclamações (25%); 25 denúncias (3%); 90 elogios (12%) e 14 sugestões (2%).

Os meios de acesso utilizados pelos cidadãos para contatar a Ouvidoria em 2018 foram: 354 manifestações recebidas por e-mail (49%); 357 recebidas via sistema e-Ouv (49%); 7 presencialmente (1%) e 10 por contato telefônico (1%).

A seguir, está apresentado o comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pela Ouvidoria.

**Figura 7 - Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pela Ouvidoria.**



Fonte: Ouvidoria

Os relatórios apresentados mensalmente oferecem ampla divulgação das demandas registradas na Ouvidoria e têm por objetivo o conhecimento pelos gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Além desses, a Ouvidoria publiciza relatórios semestrais nos quais constam as principais demandas de atendimento. Estes relatórios apresentam informações e considerações que subsidiam a Gestão e podem contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços públicos oferecidos pela Instituição. Dessa forma, a partir da análise das demandas protocoladas pelos cidadãos e das sugestões da Ouvidoria, a Administração Superior faz o encaminhamento às áreas competentes para melhoria dos serviços prestados à Sociedade.

## **4. Gestão de riscos e controles internos**

### **4.1. Gestão de riscos e controles internos**

A UNIPAMPA busca mitigar os riscos identificados com as seguintes medidas, as quais serão intensificadas em 2019 com vistas a melhorar o desempenho da Instituição.

#### **Vinculação entre os principais riscos e as medidas de mitigação associadas para que a UNIPAMPA alcance seus objetivos:**

- Vagas ociosas, causadas pelas vagas não ocupadas no ingresso e em função da evasão - Buscar, como medida de mitigação, a sensibilização de gestores e demais membros da comunidade acadêmica quanto à necessidade de adotarem estratégias e ações na melhoria de indicadores para integralização das vagas ofertadas nos cursos que possuem histórico negativo de ingresso de alunos. É de suma importância a identificação e o combate das formas de evasão e retenção. Além disso, promover ações para o sucesso acadêmico, possibilitando melhorias nas taxas de diplomação dos alunos/as.
- Infraestrutura insuficiente e insegura às práticas acadêmicas e administrativas - Priorizar a conclusão de obras iniciadas e inacabadas, observando a segurança e a sustentabilidade da infraestrutura. Como também, adquirir equipamentos de tecnologia e de ensino .
- Falta de interesse por parte dos docentes em participar de editais de fomento aos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão - Aumento de editais de fomento de pesquisa, inovação e extensão.
- Não observância do planejamento institucional pactuado e atrelado ao PDI - Sensibilização dos gestores na busca do atingimento das metas estabelecidas sob sua responsabilidade no PDI. Ter-se cautela ao elaborar o PDI para o próximo período de cinco anos, para que seja construído de forma factível e sustentável. O desenvolvimento de ferramenta de monitoramento informatizado dos objetivos e iniciativas do PDI também auxilia no controle de atendimento das metas;
- Gestão de Pessoas - Necessidade de realinhamento e redimensionamento dos servidores em consonância com a Relação Aluno-Professor, bem como de capacitação de gestores e servidores em áreas estratégicas. Para melhorar a falta de didática docente, oportunizar a formação continuada, visando a qualificação do ensino.
- A insuficiência no controle e segurança do patrimônio institucional, o excesso de burocracia e demora na aquisição de materiais necessários às práticas acadêmicas e a fragilidade no inventário de riscos para a instituição contribuem para a vulnerabilidade dos processos. A ampliação do Escritório de Processos, visando mapear os riscos e aperfeiçoar os processos institucionais, fará com que a Universidade fique menos suscetível aos riscos.
- A falta de recursos orçamentários para manutenção institucional e renovação do parque de equipamentos e máquinas vinculados às práticas acadêmicas e administrativas pode ser combatida pelo fomento e desenvolvimento de estratégias que visem economicidade, como as usinas de geração de energia pelo sistema fotovoltaico;
- Manutenção da Política de Assistência Estudantil nos atuais moldes destaca-se como um dos riscos principais.

Podemos destacar como desafios e incertezas institucionais vinculados a sua missão e aos seus objetivos estratégicos:

**Quadro 3 - Alinhamento entre os riscos e objetivos estratégicos.**

<b>Desafios</b>	<b>Incertezas</b>	<b>Objetivos Estratégicos - PDI</b>
1. Entender quais fatores, curso a curso, campus a campus, tem comprometido o ingresso, o desenvolvimento, a manutenção e baixo número de concluintes de discentes na graduação em alguns cursos.	1. Disposição Acadêmica e dos atores responsáveis pelo fomento ao enfrentamento dos desafios. Eventuais fatores externos.	Eixo Estratégico – Excelência Acadêmica. Objetivo 1 – Iniciativa: Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos...e pela melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação;
2. Estabelecer planos de ação com a definição de atores, constituição de estudos de impactos, cronogramas e prazos para a elaboração, aperfeiçoamento e avaliação dos resultados das políticas institucionais existentes ou a serem criadas;	2. Capacidade técnica dos atores envolvidos. Disposição Acadêmica e dos gestores.	Eixo Estratégico – Excelência Acadêmica. Objetivo 2; Objetivo 3; Objetivo 4; Objetivo 5; Objetivo 7; Objetivo 8; Objetivo 9; Objetivo 10; Objetivo 11 e Objetivo 12. Eixo Estratégico – Compromisso Social. Objetivos 1, 2, 3, 4 e 5.
3. Constituir Plano de Infraestrutura Institucional, visando dar utilidade eficiente dos espaços e equipamentos da universidade;	3. Disposição Acadêmica e dos gestores. Capacidade técnica dos atores envolvidos.	Eixo Estratégico – Aperfeiçoamento Institucional. Objetivos 5 e 6.
4. Dotar a instituição de visão sistêmica em todos os processos, e que estejam vinculados, obrigatoriamente, aos objetivos estratégicos da instituição;	4. Capacidade Técnica dos atores envolvidos. Apoio dos atores envolvidos.	Eixo Estratégico – Aperfeiçoamento Institucional. Objetivo 4 – Iniciativa: Apoio ao mapeamento de processos.
5. Determinar a criação de fóruns de debates, com temas específicos, a fim de sensibilizar a comunidade acadêmica quanto aos fatores que estão comprometendo a consolidação e o desenvolvimento institucional;	5. Disposição Acadêmica e dos atores envolvidos.	Eixo Estratégico – Excelência Acadêmica – Objetivo 4 – Iniciativa: Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região. Eixo Estratégico – Aperfeiçoamento Institucional. Objetivo 4 – Iniciativa: Avaliação e revisão periódica da distribuição de recursos orçamentários...; Iniciativa: Promoção de Ações que visem a qualificação do gasto público.
6. Priorizar o dimensionamento de força de trabalho, contribuindo para o sentimento de justiça na academia;	6. Disposição Acadêmica e dos atores envolvidos. Capacidade Técnica dos atores envolvidos.	Eixo Estratégico – Desenvolvimento Humano – Objetivo 2.
7. Renovar a frota institucional;	7. Disposição dos atores envolvidos. Insuficiência de recursos orçamentários. Fatores externos.	Eixo Estratégico – Aperfeiçoamento Institucional – Objetivo 4 – Iniciativa: Implantação de Política para promover a renovação da frota de veículos.
8. Concluir obras em andamento, retomar as que ainda permanecem paralisadas por falta de recursos orçamentários, e reformar aquelas que já apresentam patologias em suas estruturas ou que necessitam de adequações para cumprimento de requisitos legais;	8. Disposição dos atores envolvidos. Insuficiência de recursos orçamentários.	Eixo Estratégico – Aperfeiçoamento Institucional – Objetivo 5.

Fonte: PROPLAN

## 5. Resultados da gestão

### 5.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos (ou cadeia de valor) e às prioridades da gestão.

A Universidade pactuou seus objetivos estratégicos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019/1 pelo período de cinco anos, sendo que o acompanhamento e monitoramento se dariam a cada exercício. Apresentamos no quadro abaixo o resumo, por eixos estratégicos, dos resultados alcançados no exercício de 2018 e a análise do gestor frente aos objetivos pactuados e alcançados:

O Eixo Estratégico – Excelência Acadêmica é composta de 12 objetivos e 104 iniciativas.

**Quadro 4 - Resumos dos objetivos estratégicos no eixo Excelência Acadêmica.**

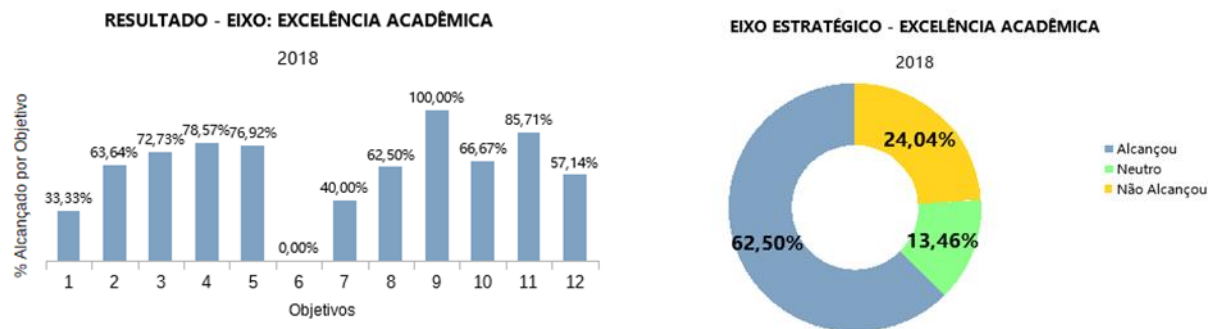
Item	Eixo	Objetivos	Resultado	Análise
1	Excelência Acadêmica	Aperfeiçoar o Ensino de Graduação	33,33%	Necessária sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para quando das avaliações de cursos. Necessidade de realizar permanente o aperfeiçoamento e atualização dos PPC's, que contemple, inclusive, aspectos legais, como a Acessibilidade. Reforçar o estímulo e a oferta de componente curricular complementar de Libras. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
2	Excelência Acadêmica	Aperfeiçoar o Ensino de Pós-Graduação	63,64%	Fomentar continuamente a melhora de Conceitos dos Cursos de Pós-Graduação. Fatores externos prejudicaram no atingimento das metas estabelecidas para o período, como: Não houve novas avaliações de Cursos de Pós-Graduação pela CAPES em 2018.
3	Excelência Acadêmica	Aperfeiçoar as Ações de Pesquisa	72,73%	Reforçar a necessidade aos atores envolvidos institucionalmente para o desenvolvimento de soluções tecnológicas que realizem a gestão de informações e atividades para linhas de pesquisa, laboratórios existentes e para produção intelectual, visando o aperfeiçoamento das práticas de pesquisa.
4	Excelência Acadêmica	Aperfeiçoar a Extensão Universitária	78,57%	Manter o fomento, permanentemente, da formação e qualificação de extensionistas. Fatores externos comprometeram o alcance das metas estabelecidas para o período. Não houve a publicação de editais externos (MEC) de fomento às atividades extensionistas.
5	Excelência Acadêmica	Aperfeiçoar as Ações de Educação à Distância.	76,92%	Apura-se neste objetivo estratégico que há necessidade de incluir nos cursos componentes curriculares na matriz curricular para cursos reconhecidos. Também envidar esforços para que a instituição disponibilize estrutura física de laboratórios de informática em apoio aos cursos EAD.
6	Excelência Acadêmica	Implantar a Editora Universitária e Disseminar o Conhecimento	0,00%	Não houve espaço orçamentário de recursos de investimentos para atingir a meta estabelecida.
7	Excelência Acadêmica	Qualificar a Participação da Universidade em Projetos de Inovação.	40,00%	Reforçar aos grupos de pesquisas e inovações, apoio no registro de patentes, propriedade intelectual e softwares. Fomentar a interação dos grupos de pesquisa com o setor produtivo. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.



8	Excelência Acadêmica	Promover e Desenvolver Atividades Integrativas de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária	62,50%	Manter e reforçar o fomento, através dos diversos atores internos responsáveis, a criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário, visando a economicidade e o uso eficaz da infraestrutura instalada. Reforçar, também, a promoção de eventos integrados entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Apoiar e incentivar as boas práticas acadêmicas, através da institucionalização das que se destacarem.
9	Excelência Acadêmica	Apoiar a Integração Entre os Cursos e dos Cursos com a Comunidade	100,00%	A ação efetiva dos diferentes atores envolvidos nas ações que compõe o objetivo foram determinantes para o alcance das metas. Impõe-se a manutenção do apoio as iniciativas e metas pactuadas pela comunidade acadêmica.
10	Excelência Acadêmica	Garantir o Atendimento Educacional Transversalizado no Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.	66,67%	As metas estabelecidas nas iniciativas para o alcance do objetivo restaram prejudicadas por conta das limitações de recursos humanos. As demandas tem aumentado consideravelmente, e portanto, se evidencia a necessidade de dotar a instituição de profissionais especializados, seja por meio de concurso ou contratação de terceirizadas, a fim de garantir a manutenção das políticas institucionais de acessibilidade a academia.
11	Excelência Acadêmica	Construir a Internacionalização [...] para Ampliação do Programa de Mobilidade Acadêmica	85,71%	A promoção de oportunidades de intercâmbios teve suas metas afetadas por conta das limitações orçamentárias.
12	Excelência Acadêmica	Implantação de uma Política Linguística para Favorecer a Inserção Internacional	57,14%	Deverá ser reforçado aos diversos atores envolvidos no alcance do objetivo a necessidade de realizar intervenções que vise contemplar a constituição de Política de Linguística em que suas ações sejam contínuas, propiciando a comunidade acadêmica sua inserção internacional.

Fonte: PROPLAN

Figura 8 - Resultado: Excelência Acadêmica



Fonte: PROPLAN

O alcance das metas estabelecidas e pactuadas para o período clarifica a necessidade de contínua exigência aos atores responsáveis pelas iniciativas no cumprimento das metas. Alguns resultados, ou a falta destes, apontam a necessidade de intervir no objetivo, seja no rearranjo da meta, seja no responsável pela meta, ou até no abandono desta por motivos externos. Impactos externos existem, mas o gestor responsável pelas iniciativas e objetivos deverá realizar, ao longo do exercício, a análise de factibilidade da meta. A necessidade de inovar, observando os requisitos legais vigentes, se impõe diante dos desafios que vivenciamos na Administração Pública Federal. Os objetivos que compõe este eixo tratam principalmente de ações relacionadas ao produto final da

instituição, é a atividade-fim da existência da instituição, portanto, muito maior a responsabilidade de que os atores sejam proativos e, se for o caso, inovadores para resolução de desafios externos.

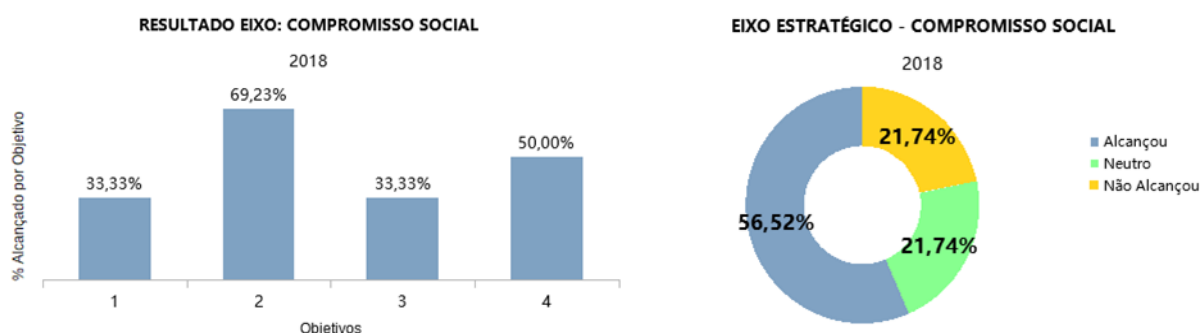
O Eixo estratégico – Compromisso Social é composto por quatro objetivos e 23 iniciativas.

**Quadro 5 - Resumos dos objetivos estratégicos no eixo Compromisso Social.**

Item	Eixo	Objetivos	Resultado	Análise
1	Compromisso Social	Acompanhar o Discente	33,33%	Exigir dos atores envolvidos a definição e institucionalização de diretrizes de apoio e acompanhamento aos egressos. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
2	Compromisso Social	Proporcionar Condições de Permanência dos Discentes na Universidade	69,23%	Construir as condições necessárias para a efetiva ocupação das moradias estudantis já entregues ou em vias de ser, além de definir regimento factível, considerando o atual cenário das limitações orçamentárias, de uso e manutenção dos espaços físicos.
3	Compromisso Social	Oferecer Condições Culturais, Esportivas e de Lazer	33,33%	Exigir dos atores envolvidos a constituição de política cultural, de esporte e lazer que atenda a comunidade acadêmica, e que observe as limitações e as prioridades existentes dentro da instituição.
4	Compromisso Social	Desenvolver Ações de Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais na Área de Acessibilidade	50,00%	Fatores externos comprometeram o cumprimento das metas estabelecidas, uma vez que o MEC condiciona a abertura de cursos de bacharelado a participação de editais específicos, sendo que em 2018 não houve a deflagração deste processo por parte da mantenedora. Também, é preciso reforçar o investimento institucional no aperfeiçoamento de servidores e demais membros da comunidade acadêmica na área de Libras.

Fonte: PROPLAN

**Figura 9 - Resultado - Compromisso Social**



Fonte: PROPLAN

O resultado dos objetivos que compõe o eixo estratégico denotam necessidade de permanente reavaliação das ações que envolvem as políticas de assistência estudantil. Os impactos externos advém das restrições orçamentárias e com isto a dificuldade de realizar um planejamento orçamentário. A considerável evasão de discentes nos mais variados cursos da instituição, impõe a instituição a redução de recursos discricionários que impactam também na manutenção da política, o que acaba por fragilizar o atendimento integral das ações pactuadas no PDI. É extremamente necessário e urgente reavaliar os programas de assistência estudantil, pois as limitações

orçamentárias vivenciadas apontam para um estrangulamento no financiamento e manutenção da política. O(s) gestor(es) responsável(eis) pelas iniciativas e objetivos deverá(ão) realizar, ao longo do exercício, a análise de factibilidade da iniciativa e da meta. Se impõe o enfrentamento de desafios e a necessidade de inovar, observando os requisitos legais vigentes. Os objetivos que compõe este eixo tratam principalmente de ações relacionadas a manutenção dos discentes na Universidade, sendo que isto está relacionado diretamente ao aporte de recursos orçamentários discricionários na Lei Orçamentária Anual - LOA.

O Eixo estratégico – Aperfeiçoamento Institucional é composto por sete objetivos e 48 iniciativas.

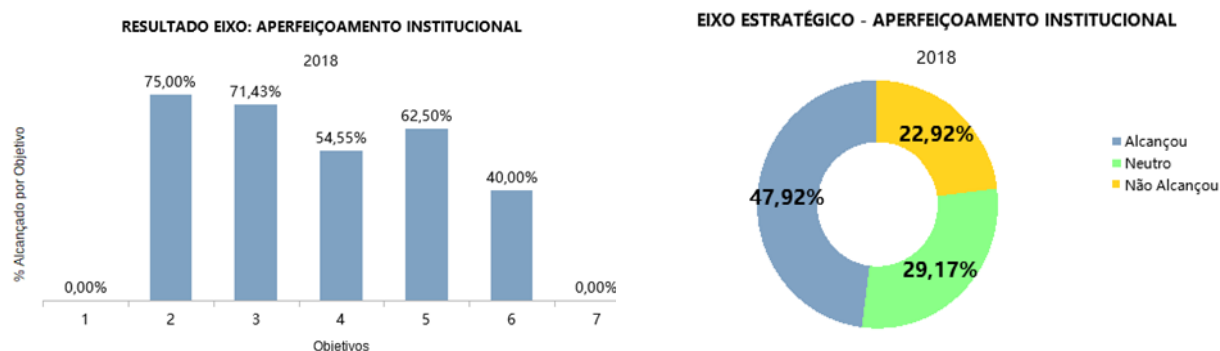
**Quadro 6 - Resumos dos objetivos estratégicos no eixo Aperfeiçoamento Institucional.**

Item	Eixo	Objetivos	Resultado	Análise
1	Aperfeiçoamento Institucional	Adaptar a Estrutura Organizacional Frente aos Novos Desafios e a Estrutura Multicampi	0,00%	Se impõe a extrema necessidade, com certa periodicidade, realizar a revisão e atualização do estatuto, regimento e demais estruturas organizacionais, objetivando que a instituição tenha estrutura e funcionamento adequado as necessidades da sua comunidade acadêmica. Será exigido dos atores envolvidos a efetividade do planejado. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
2	Aperfeiçoamento Institucional	Aperfeiçoar os Processos de Comunicação Interna e Externa	75,00%	Exigir da área responsável o contínuo aperfeiçoamento dos processos internos e externos de comunicação.
3	Aperfeiçoamento Institucional	Garantir às Pessoas com Deficiência Condições de Acesso e Permanência na Universidade	71,43%	Requerer aos atores envolvidos nas iniciativas deste objetivo a construção de manual orientador no atendimento prioritário, conforme legislação vigente, nos diversos serviços e processos institucionais, e que deste resulte em ações efetivas no atendimento das pessoas com algumas limitação física.
4	Aperfeiçoamento Institucional	Desenvolver Mecanismos que Aperfeiçoem a Gestão	54,55%	Por conta do contínuo crescimento da infraestrutura física, dos serviços e conseqüentemente do número de pessoas utilizando ambos, há necessidade de constituir política institucional de segurança de pessoas e de seu patrimônio, portanto, será exigido dos atores envolvidos ações efetivas. Obviamente, que fatores externos tem contribuído para a fragilização das metas estabelecidas, pois as limitações de recursos orçamentários impediram a realização de algumas ações.
5	Aperfeiçoamento Institucional	Implantar a Infraestrutura de Edificações Necessárias às Atividades Acadêmicas e Administrativas	62,50%	Algumas iniciativas deste objetivo foram comprometidas também por questões relacionadas as limitações orçamentárias.
6	Aperfeiçoamento Institucional	Ofertar Serviços e Soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a Comunidade Universitária	40,00%	Devido a complexidade de algumas soluções tecnológicas, que exigiram do setor responsável inúmeras atualizações, melhorias e a concepção de novas funcionalidades não conseguiu-se atingir a meta estabelecida para o período. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.

7	Aperfeiçoamento Institucional	Promover Sustentabilidade Ambiental	0,00%	Deveremos reforçar o emprego de esforços, principalmente, com destacamento de profissionais suficientes para a efetivação de programas e ações que atendam as iniciativas e ao objetivo. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
---	-------------------------------	-------------------------------------	-------	---

Fonte: PROPLAN

**Figura 10 - Resultado - Aperfeiçoamento Institucional.**



Fonte: PROPLAN

A atividade-meio deve ser tida como o alicerce da atividade-fim, pois se concentra nela as expectativas de suporte a todas as ações planejadas para o período. Alguns resultados, ou a falta destes, demonstram a necessidade do(s) gestor(es) realizar(em), ao longo do exercício, a análise de factibilidade da meta. Deve ser prioritário a atuação deste(s) no sentido de avaliar e, se for o caso, inovar visando o cumprimento da meta. A inovação deve ser incorporada, observando sempre os requisitos legais vigentes. Os objetivos que compõe este eixo tratam principalmente de ações relacionadas ao suporte necessário e *sine qua non* para o alcance dos objetivos vinculados à atividade-fim.

O Eixo estratégico – Dimensão Humana é composto por quatro objetivos e iniciativas.

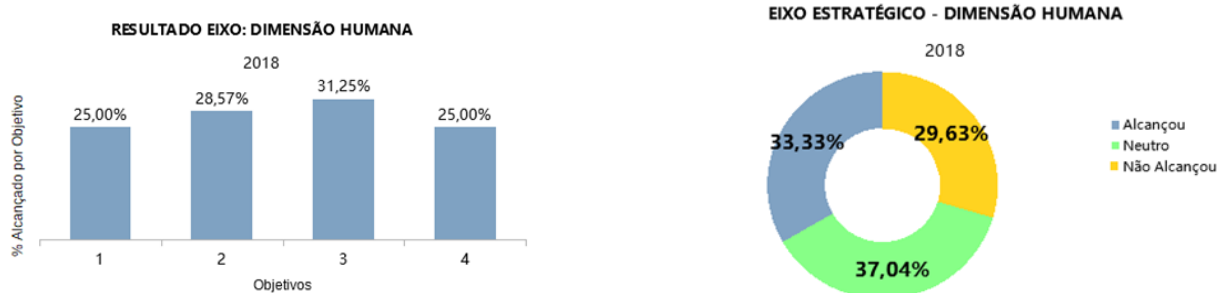
**Quadro 7 - Resumos dos objetivos estratégicos no eixo Dimensão Humana.**

Item	Eixo	Objetivos	Resultado	Análise
1	Dimensão Humana	Acompanhar e Apoiar o Desenvolvimento dos Servidores	25,00%	Exigir da área responsável a elaboração de um plano de ação que viabilize o alcance das iniciativas e do objetivo. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
2	Dimensão Humana	Dimensionar as Necessidades Institucionais de Pessoal	28,57%	Considerando o atual cenário das contas públicas e o desejo social na entrega de serviços públicos com maior eficiência, transparência e qualidade, é impositivo aos gestores o desenvolvimento de ações que evidenciem qual a real necessidade de recursos humanos para a instituição. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
3	Dimensão Humana	Promover o Desenvolvimento e o Aperfeiçoamento dos Servidores	31,25%	Devido a baixa adesão de servidores, o objetivo restou prejudicado. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.

4	Dimensão Humana	Aprimorar a Gestão de Pessoas Buscando a Qualidade de Vida do Servidor	25,00%	Empreender esforços no sentido de melhorar a infraestrutura física dos setores envolvidos na efetivação deste o objetivo. Conforme a Portaria GR nº 610/2017, será exigido a área responsável a confecção e efetivação de Plano de Ação que atenda as iniciativas visando o alcance do objetivo.
---	-----------------	--	--------	--

Fonte: PROPLAN

**Figura 11 - Resultado - Dimensão Humana.**



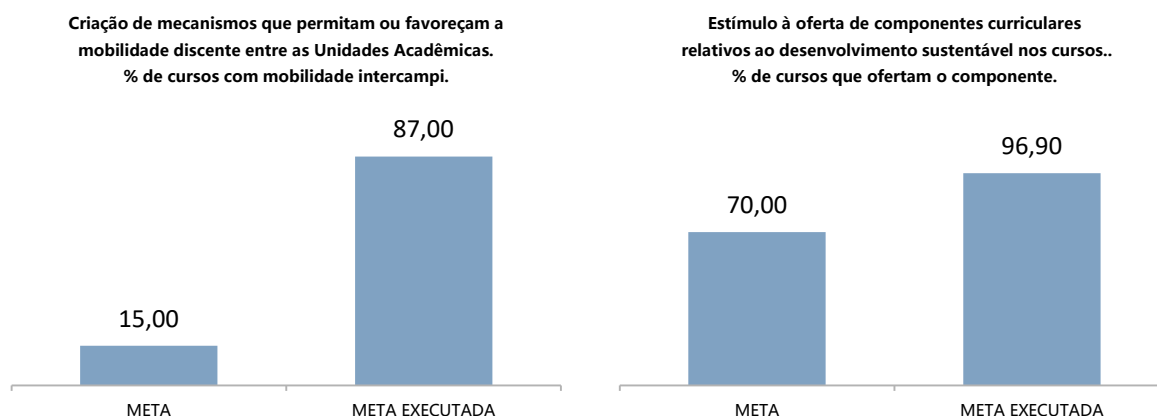
Fonte: PROPLAN

Constata-se que este eixo inspira maior atenção, uma vez que os resultados alcançados demonstram verdadeira anormalidade às metas estabelecidas e pactuadas para o período. Está clarificada a necessidade de investir esforços e recursos em ações prioritárias neste eixo estratégico. Visando o interesse institucional deveremos determinar aos servidores para que participem efetivamente de processos de aperfeiçoamento profissional. Melhorar as condições de trabalho e de vida do servidor é uma exigência. Os Planos de Ações devem contemplar etapas factíveis de alcance das iniciativas e objetivos, uma vez que estas demandarão tempo e apoio orçamentário. O que diferencia os órgãos públicos, uns dos outros, são seus recursos humanos, da forma que são motivados a participar dos processos de melhoria e como são acolhidos pela instituição.

## 5.2. Principais programas e projetos/iniciativas

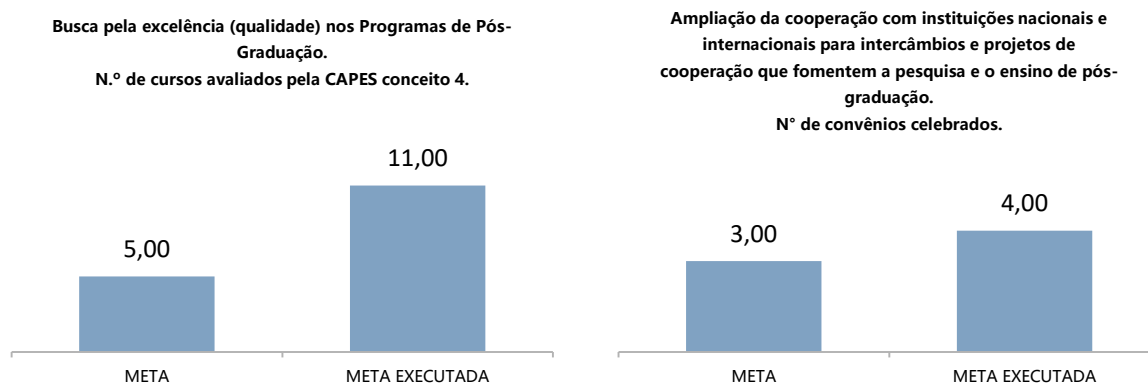
Destacamos a seguir, considerando o PDI da instituição, as principais iniciativas que impactaram na atividade-fim da instituição.

**Figura 12 – Eixo - Excelência Acadêmica: Resultados do Objetivo 1 - Iniciativas 3 e 5 do PDI 2014-2019/1.**



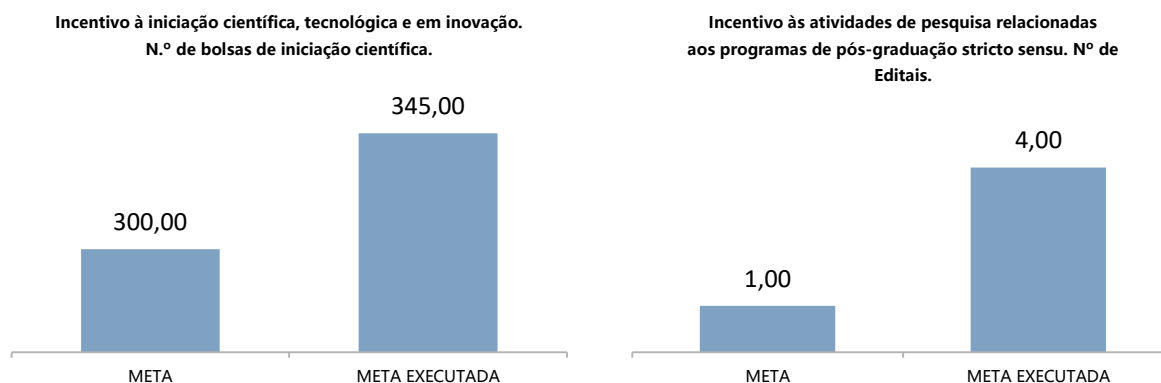
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 13 - Eixo - Excelência Acadêmica: Resultados do Objetivo 2 - Iniciativas 1 e 3 do PDI 2014-2019/1.**



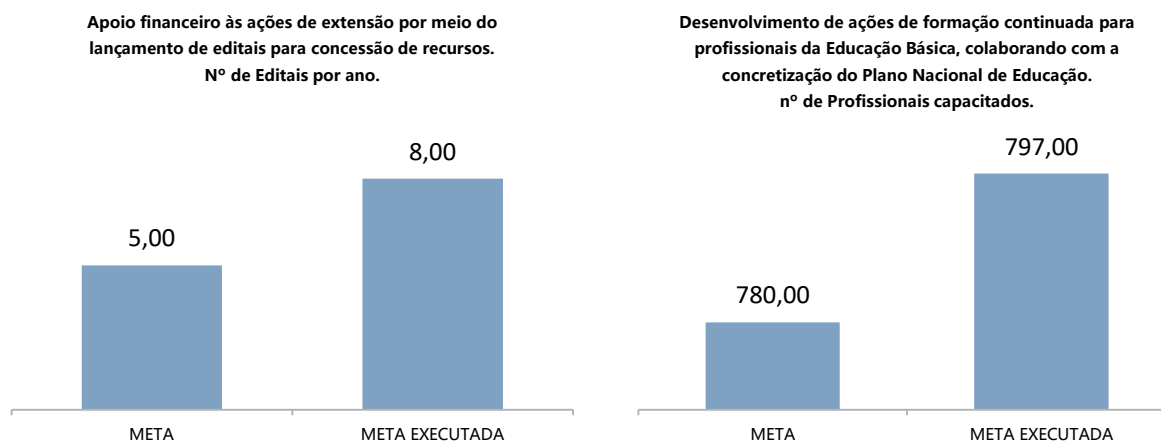
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 14 - Eixo - Excelência Acadêmica: Resultados do Objetivo 3 - Iniciativas 2 e 9 do PDI 2014-2019/1.**



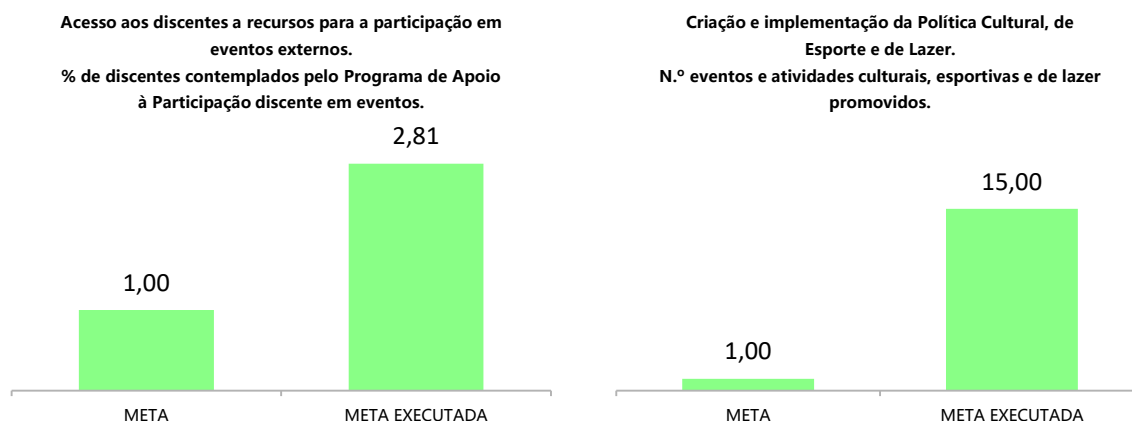
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 15 - Eixo - Excelência Acadêmica: Resultados do Objetivo 4 - Iniciativas 2 e 6 do PDI 2014-2019/1.**



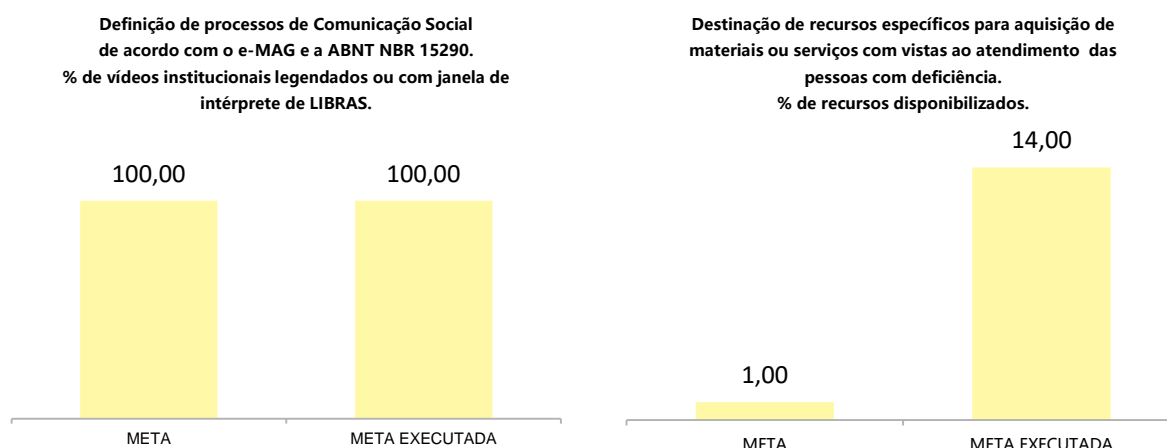
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 16 - Eixo – Compromisso Social: Resultados dos Objetivos 2 e 3 - Iniciativas 1 e 1, respectivamente, do PDI 2014-2019/1.**



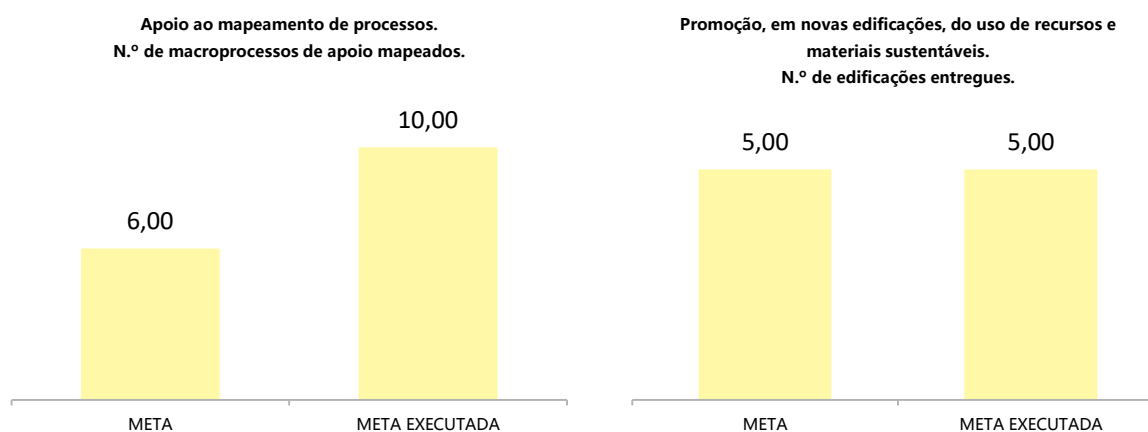
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 17 - Eixo – Aperfeiçoamento Institucional: Resultados dos Objetivos 2 e 3 - Iniciativas 2 e 3, respectivamente, do PDI 2014-2019/1.**



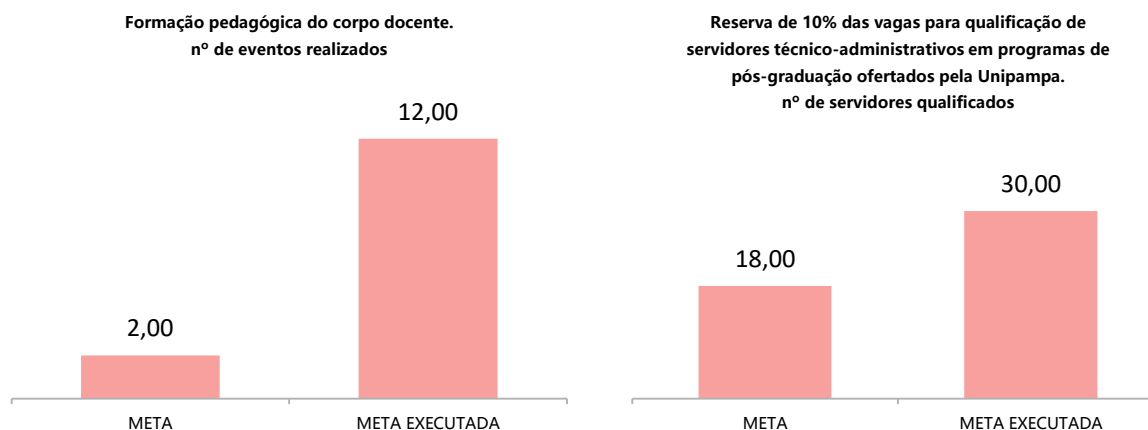
Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 18 - Eixo – Aperfeiçoamento Institucional: Resultados dos Objetivos 4 e 5 - Iniciativas 4 e 2, respectivamente, do PDI 2014-2019/1.**



Fonte: Gabinete da Reitoria

**Figura 19 - Eixo – Aperfeiçoamento Institucional: Resultados do Objetivo 3 - Iniciativas 1 e 11, do PDI 2014-2019/1.**



Fonte: Gabinete da Reitoria

### **5.3. Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos**

#### **Ensino de Graduação**

A UNIPAMPA exerce seu compromisso por meio do ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa científica e tecnológica, de extensão e cultura e de gestão. Os cursos de graduação, oferecidos nas modalidades presenciais e a distância, contemplam formação nas nove grandes áreas do conhecimento (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

O cumprimento deste compromisso depende, dentre outros fatores, da oferta de vagas para o ingresso de acadêmicos, bem como da ocupação das vagas disponibilizadas, garantindo, assim, a ampliação do acesso ao ensino superior.

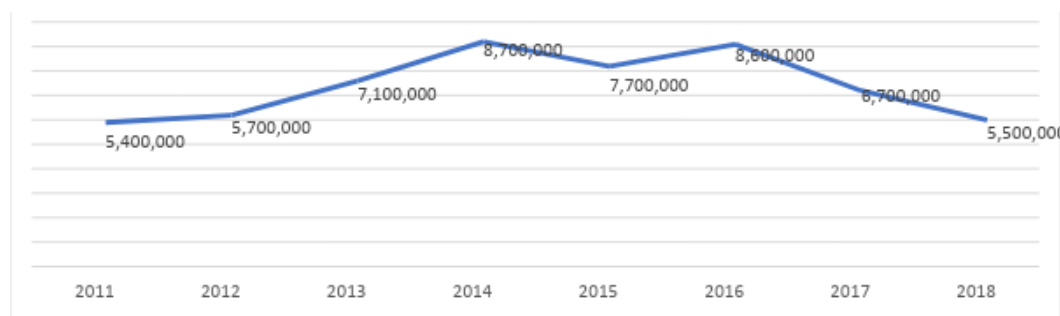
Desta forma, as ações realizadas pela Universidade têm como referência os processos e o desenvolvimento acadêmicos no Ensino Superior (oferta, preenchimento e ocupação de vagas), à permanência dos discentes e à qualidade dos cursos de graduação (formação docente, atualização/flexibilização curricular e avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento) dos cursos), tendo em vista a integralização curricular e a diplomação dos discentes.

#### **Ingresso na graduação**

O Ingresso nos cursos de graduação ocorre principalmente por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) utilizando exclusivamente as notas obtidas pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Outra forma de ingresso é por meio de editais do Processo Seletivo Específico, autorizado pelo CONSUNI, para ingresso nos cursos de Educação do Campo (Licenciatura); Letras Português (Licenciatura) na modalidade a distância; cursos EaD vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB); 2º Ciclo do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT); fronteiriços, indígenas e quilombolas. Em 2018 a Unipampa teve 27.649 inscritos no SiSU para concorrer às vagas ofertadas em seus cursos de graduação. Diante dos dados de anos anteriores, identifica-se no ano de 2018, um dos menores índices de inscritos na Unipampa, o qual pode ser atribuído ao baixo número de inscritos no ENEM.



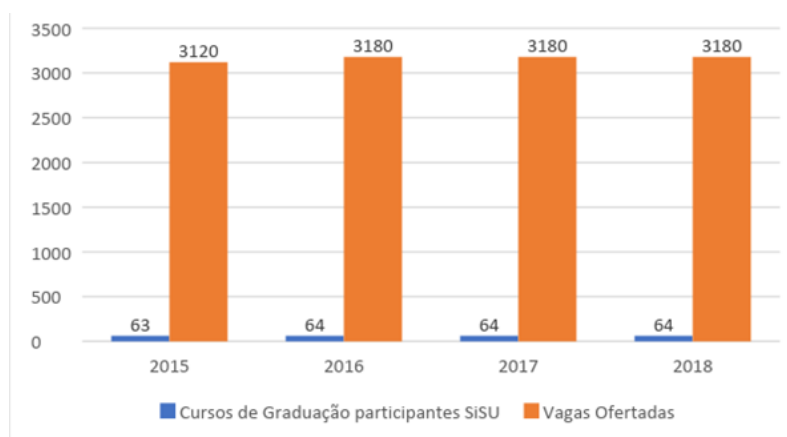
**Figura 20 - Evolução do número de inscritos no ENEM**



Fonte: PROGRAD

No Processo Seletivo SiSU 2018, a Universidade ofertou 3.180 (três mil, cento e oitenta vagas) distribuídas em 64<sup>1</sup> cursos presenciais. Esse quantitativo de vagas demonstra o alinhamento das políticas de ingresso com as políticas de desenvolvimento da Universidade, que nos últimos anos investiu prioritariamente na consolidação dos cursos de graduação existentes, por meio do desenvolvimento de ações orientadas pelo eixo estratégico de excelência acadêmica.

**Figura 21 - Número de cursos participantes do SiSU e vagas ofertadas.**



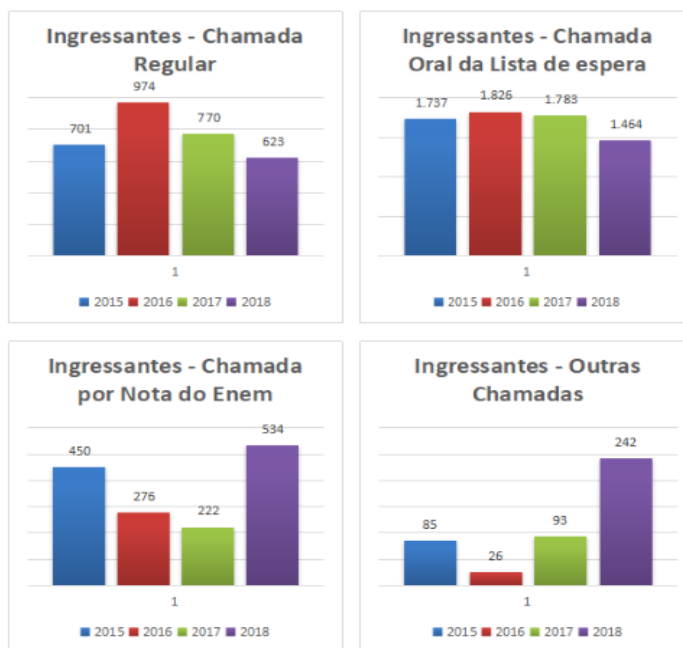
Fonte: PROGRAD

Constata-se que houve ampliação no número de vagas ofertadas no ano de 2016, através da criação do curso de Medicina, campus Uruguaiana, em atenção à demanda da comunidade, o qual em 2018 foi acompanhado de forma sistemática em seu desenvolvimento pedagógico, avaliativo e regulatório. O Processo Seletivo é composto por três fases: Chamada regular SiSU, Lista de espera e Chamada por nota do ENEM. A Chamada Regular refere-se à primeira chamada de candidatos, observado o quantitativo de vagas ofertadas pela instituição. Após a chamada regular, os candidatos podem se inscrever na Lista de Espera, para preenchimento das vagas não ocupadas. Depois da convocação desta lista, caso existam vagas não preenchidas, a UNIPAMPA inicia a terceira fase, denominada Chamada por Nota do ENEM. Nesta etapa, os candidatos realizam a inscrição para

<sup>1</sup> O SiSU considera o nº de ingressos no cálculo do total de cursos, portanto Administração e Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, por terem 2 ingressos em turnos distintos, são contabilizados duplamente.

concorrer vaga em um dos cursos, utilizando as notas obtidas no ENEM. Em caso de não preenchimento das vagas, outras chamadas são realizadas.

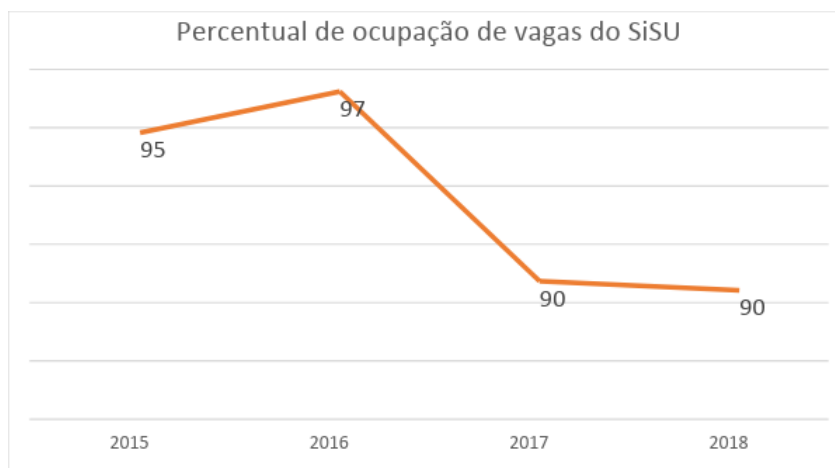
**Figura 22 - Número de ingressantes via SiSU em cada etapa do processo**



Fonte: PROGRAD

Destaca-se que, apesar da redução no número de inscritos no ENEM e conseqüentemente menor número de inscritos no SiSU, em 2018 a UNIPAMPA apresentou 322 vagas (10%) não preenchidas ao final do processo seletivo.

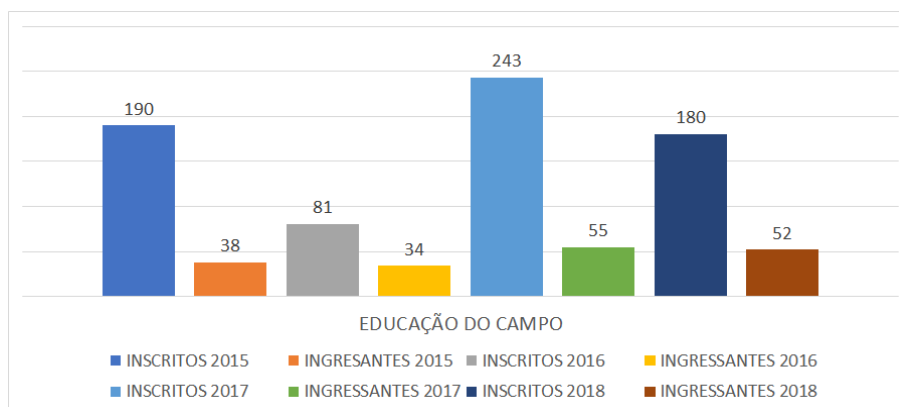
**Figura 23 - Evolução do percentual de ocupação de vagas do SiSU.**



Fonte: PROGRAD

Em relação ao Processo Seletivo Específico para ingresso nos cursos não participantes do SiSU, o curso de Educação do Campo ofertou 60 vagas, através de dois editais semestrais com oferta de 30 vagas.

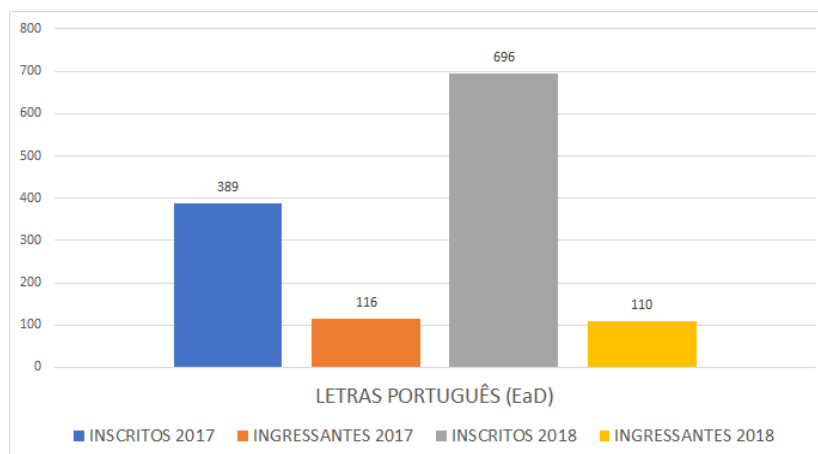
**Figura 24 - Evolução do nº de inscritos e ingressantes no curso de Educação do Campo.**



Fonte: PROGRAD

Também, o curso de Licenciatura em Letras Português na modalidade EaD ofertou 150 vagas, acrescidas de 650 a partir da adesão a Editais da CAPES/UAB, os quais também oportunizaram a oferta de 03 novos cursos, sendo 900 vagas no curso de Licenciatura em Geografia, 350 vagas no curso de Licenciatura em Pedagogia e 200 vagas no Bacharelado em Administração Pública, totalizando 2.250 novas vagas.

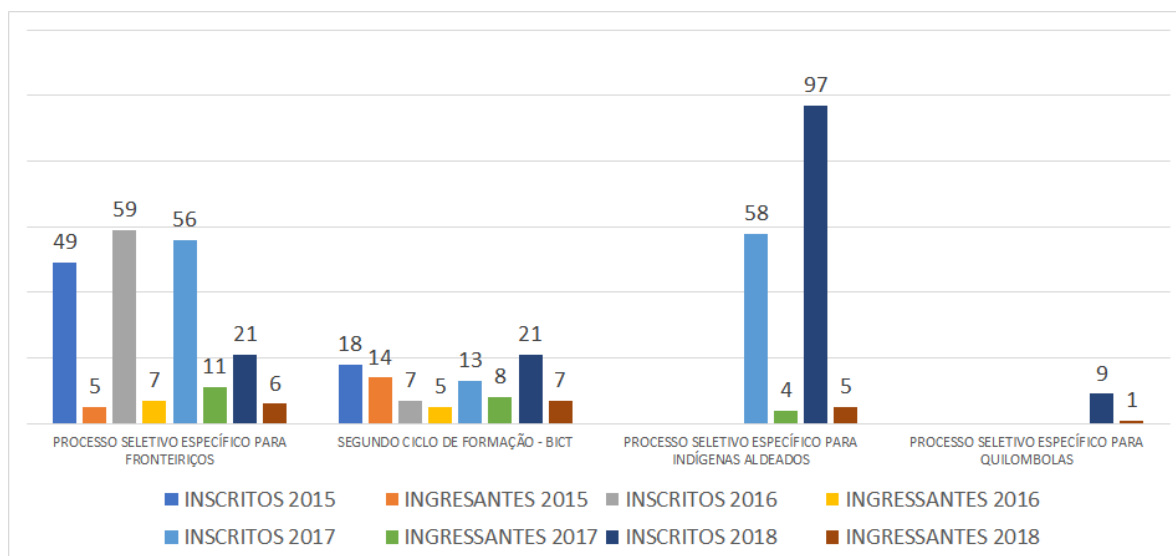
**Figura 25 - Evolução do nº de inscritos e ingressantes no curso de Letras Português EaD/UAB.**



Fonte: PROGRAD.

Também, a Instituição realiza processo seletivo para ofertar vagas aos egressos do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, referente ao 2º Ciclo de Formação.

**Figura 26 - Evolução do nº de inscritos e ingressantes fronteiriços, BICT, indígenas aldeados e quilombolas.**



Fonte: PROGRAD

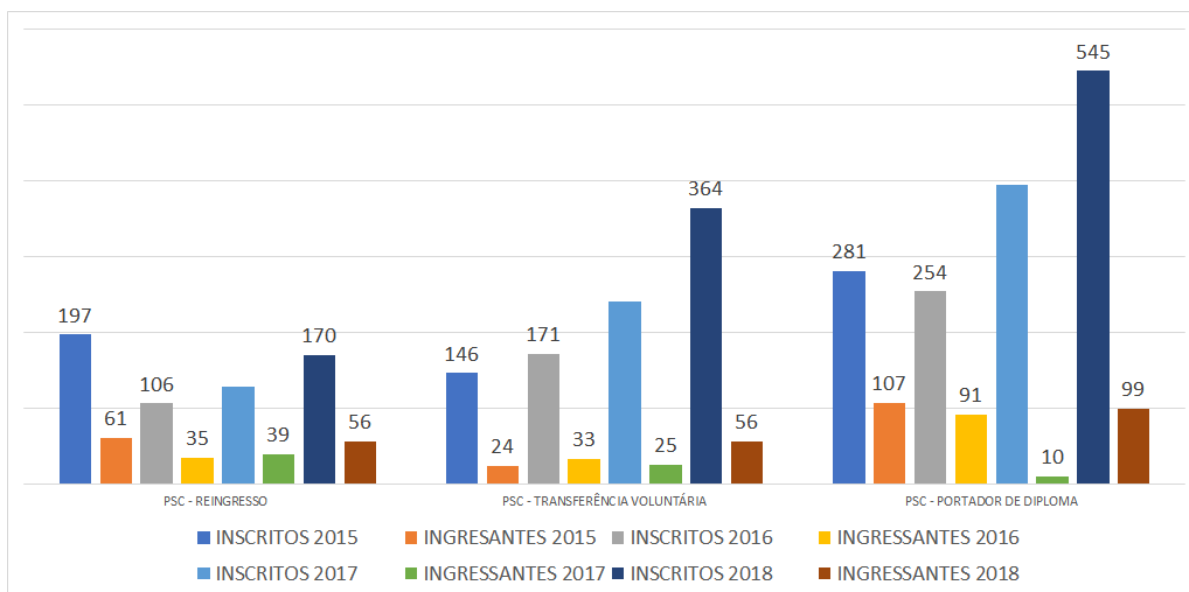
Segundo os registros acadêmicos, os alunos que ingressam na UNIPAMPA são oriundos de diferentes regiões do país, sendo a maioria da Região Sul. Por isto, a instituição mantém infraestrutura de acolhimento aos discentes com diferentes políticas de assistência estudantil e apoio pedagógico, bem como empreende ações para garantir a permanência dos alunos ingressantes na Instituição.

No processo de ingresso, o aluno encontra na Secretaria Acadêmica dos *campi* e no Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) espaços de acolhida e acompanhamento pedagógico no campus. No ano de 2018, diferentes ações de apoio e fortalecimento destes setores foram desenvolvidas, entre elas a realização de reuniões de formação para organização do processo seletivo, publicação do Guia de Processos Acadêmicos, bem como a realização de reuniões sistemáticas para formação e planejamento das ações dos NuDEs.

### **Ocupação de vagas ociosas**

Com objetivo de garantir melhor utilização de seus recursos humanos e materiais, a Universidade semestralmente oferta editais específicos que constituem processos seletivos complementares para ocupação de suas vagas ociosas. Os editais ofertam vagas nas categorias de Reingresso, Transferência Voluntária e Portador de Diploma.

**Figura 27 - Evolução do nº de inscritos e de ingressantes no Processo Seletivo Complementar.**

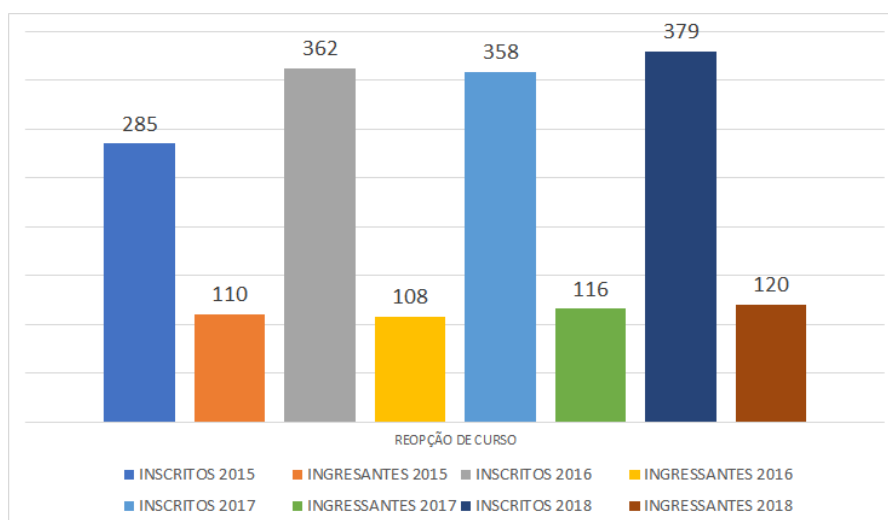


Fonte: PROGRAD

Através da figura acima, observa-se que, ao longo dos últimos 3 anos, o número de inscrições nos processos seletivos complementares vem gradativamente sendo ampliado. Além disso, constata-se que de 2016 a 2018, houve crescimento na ocupação de vagas através de reingresso, assim como de 2017 a 2018 cresceu o número de matriculados nas categorias de transferência voluntária e portadores de diploma. Estes números demonstram o aumento da visibilidade da Instituição na região, Estado e País.

Também, através de editais específicos, fomenta-se na instituição a mobilidade acadêmica na modalidade de reopção, que em 2018 teve a adesão de 120 novos alunos, conforme demonstrado na figura 40. Ressalta-se que a reopção está presente em regulação interna e oportuniza ao discente a troca de curso dentro da própria IES.

**Figura 28 - Evolução do nº de inscritos e ingressantes pela Reopção de Curso.**



Fonte: PROGRAD

Constata-se que houve aumento no número de inscritos nos últimos dois anos para ingresso por meio de reopção, bem como cresceu o número de matriculados desde 2016, o que pode ser atribuído à maior divulgação do processo.

Além da reopção, outra forma de mobilidade acadêmica é a matrícula em componentes curriculares em outros cursos de outros *campi* da UNIPAMPA (mobilidade intrainstitucional) ou em outras instituições (interinstitucional). Em 2018, 19 alunos participaram de processos de mobilidade acadêmica.

Ainda, a Universidade disponibilizou vagas para alunos do Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G), no qual o candidato é selecionado no seu país de origem para estudar na Instituição.

Após a realização dos processos seletivos para ingresso de discentes, frente aos abandonos, desligamentos e diplomações, obtêm-se as taxas de ocupação dos cursos de graduação (anexo 02).

Ao observar as **taxas de ocupação de vagas** da Instituição, identifica-se uma média de **71%**, a partir da qual se constata que os cursos de Licenciatura têm taxas de ocupação de vagas inferiores à média, enquanto os cursos da área da Saúde apresentam taxas de ocupação superiores. A análise destes dados denota a necessidade de ampliação de políticas de investimentos nos cursos de Licenciaturas, assim como do fortalecimento e de maior participação em Programas institucionais como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, além do estudo da possibilidade de editais específicos de fomento à qualidade dos cursos da área licenciatura.

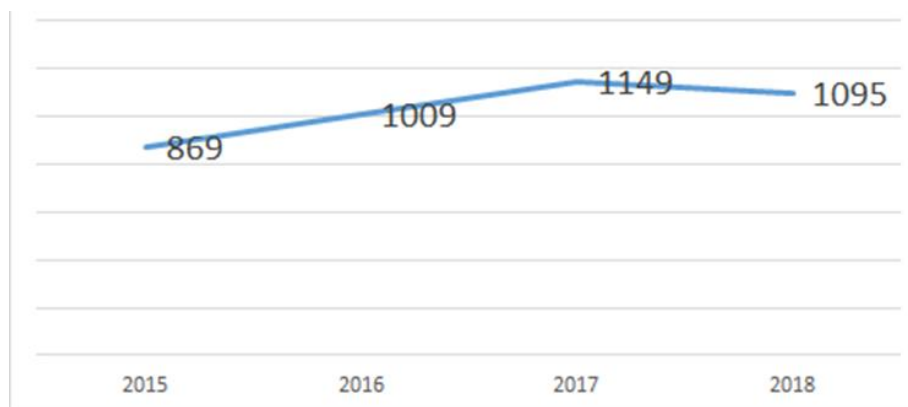
Outro fator relevante na análise envolve os cursos das áreas de Linguagem e Ciências Humanas, que em sua maioria não alcançaram a média de taxa de ocupação de vagas, fator que está interligado com as taxas de ingresso e diplomação da Instituição. Tal aspecto direciona a definição de estratégias de valorização destes cursos, haja vista que aspectos culturais da sociedade e possibilidades de empregabilidade são fatores externos que influenciam nos dados apresentados.

Considerando os dados referentes às vagas ociosas na Instituição, a Universidade, além da realização do Processo Seletivo Complementar, tem empreendido outras ações que visam ocupação das vagas e a qualificação dos cursos de graduação, dentre elas a orientação aos cursos para atualização das respectivas páginas institucionais, de modo a dar maior visibilidade aos cursos; incentivo à divulgação das boas práticas acadêmicas; disponibilização de recursos a partir de chamadas internas de apoio aos cursos; investimento em ações de formação e qualificação de servidores; acompanhamento nos processos de avaliação externa e autoavaliação dos cursos; e orientação nos processos de atualização curricular.

Neste contexto, destaca-se a constituição da Comissão Especial instituída pela **Portaria nº 405, de 17 de abril de 2018, que tem como um dos seus objetivos fundamentais a elaboração do Programa Institucional referente às temáticas de Evasão, Retenção, Formação e Qualificação Profissional e Acompanhamento de Egresso**. Para apoiar a referida comissão, foi publicada a Chamada Interna n.º 04/2018, para selecionar bolsista de gestão acadêmica para atuar junto à comissão em cada campus. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se: elaboração de instrumento de pesquisa sobre causas e diagnósticos referentes à evasão e à retenção nos cursos de graduação, análise de resultados em nível de campus, organização de documento com proposições de ações para 2019 e implantação de link (no sistema GURI) para consulta de dados estatísticos de evasão e retenção nos cursos e componentes curriculares da Unipampa, ações que visam contribuir para a ocupação de vagas.

Além da ocupação das vagas, a Instituição tem realizado ações direcionadas à permanência dos acadêmicos e à conclusão do curso. Desta forma, a cada semestre, a UNIPAMPA entrega à sociedade seu produto de maior valor, isto é, sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Este compromisso se materializa no número de estudantes diplomados pela instituição.

**Figura 29 - Evolução do número de alunos diplomados por ano.**



Fonte: PROGRAD

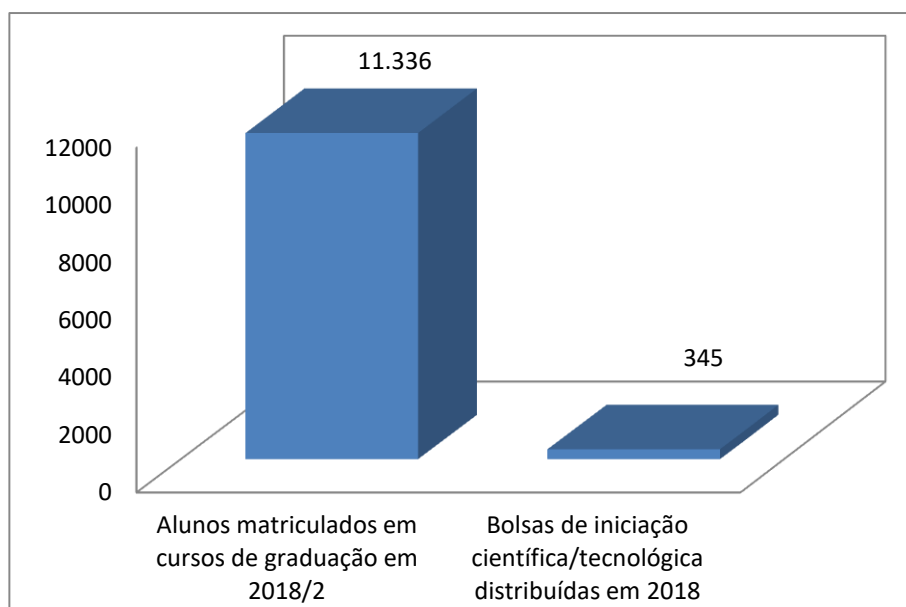
A UNIPAMPA completou em 2018 dez anos de história, sendo que vem ampliando gradativamente o número de cursos ofertados. Neste contexto, dos 68 ofertados neste ano, 63 já integralizaram a carga horária total, isto é, estão aptos a diplomar acadêmicos. Os dados referentes à diplomação de 2015 a 2018 demonstram uma evolução no número de diplomados, sendo que neste ano, foram diplomados 1.095 acadêmicos.

### **Apoio à Permanência Dos Acadêmicos**

Fator relevante na garantia da excelência acadêmica, frente aos dados de ingresso à graduação (oferta, preenchimento e ocupação de vagas), é a realização de ações que contribuam para a permanência dos acadêmicos e oportunizem seu desenvolvimento educacional, dentre as quais se destacam os programas institucionais desenvolvidos em 2018.

Na sequência é apresentado gráfico com o número de alunos matriculados em cursos de graduação e a quantidade de bolsas de iniciação científica/tecnológica distribuídas em 2018.

**Figura 30 - Números de Alunos e Número de Bolsas de iniciação científica/tecnológica.**



Fonte: PROPII

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), que possibilita a inserção de professores, técnico-administrativos em educação e discentes da instituição em projetos nas modalidades de Ensino (submodalidades de ensino e monitoria), pesquisa e extensão, disponibilizou 403 (quatrocentas e três) bolsas.

**Quadro 8 - Evolução do número de bolsas PDA.**

Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018
Projetos de Ensino	52	63	62	53	58
Projetos de Monitoria	104	100	90	72	78
Projetos de Pesquisa	161	189	140	207	141
Projetos de Extensão	119	112	127	139	126
Projetos de Práticas Acadêmicas Integradas	9	6	12	0	0
<b>TOTAIS</b>	<b>445</b>	<b>470</b>	<b>431</b>	<b>471</b>	<b>403</b>

Fonte: PROGRAD

Os dados informados demonstram pequeno aumento do número de bolsas na modalidade de ensino (projetos de ensino de monitoria), bem como uma diminuição de bolsas na modalidade de pesquisa e de extensão, a qual pode ser atribuída ao aumento no valor das bolsas concedidas sem ampliação do valor investido.

Também, com o objetivo de oportunizar aos discentes espaços de práticas profissionais e oportunidades de permanência, assim como fortalecer os cursos de licenciatura, a Instituição aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e ao Programa de Residência Pedagógica (PRP), integrantes da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa

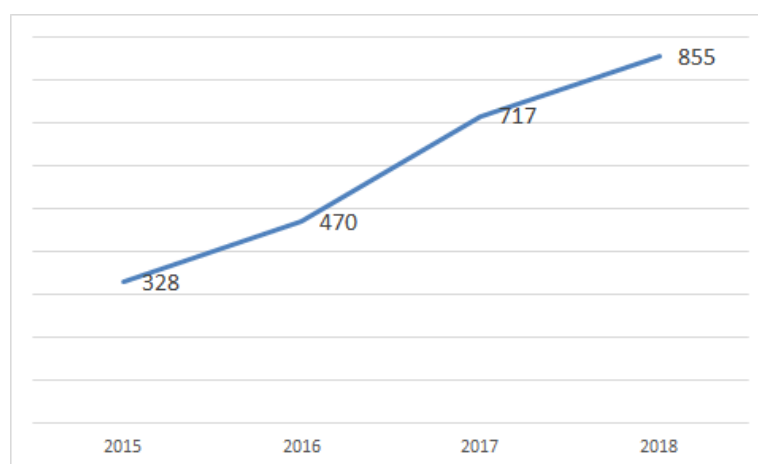


proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em estão inseridas. Em 2018, o PIBID disponibilizou para os estudantes de licenciaturas 321 bolsas, e o PRP, 229. Além destes, o Programa Conexões, desenvolvido no curso de Ciências Exatas, disponibilizará 15 bolsas com o objetivo de formar licenciados aptos para docência e contribuir para a gestão de processos educativos e estratégias pedagógicas voltadas para a qualidade da educação básica. Em 2018, foi realizado Processo Seletivo Específico para ingresso em 2019.

Outro programa institucional é o Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado à PROGRAD, PROPPI e PROEXT, que atua na graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, visando formação de um cidadão com ampla visão do mundo e responsabilidade social. Na UNIPAMPA, o PET vem sendo desenvolvido desde 2009 e atualmente é composto de 13 grupos, distribuídos em oito *campi* da instituição, com a concessão de 156 bolsas para discentes e 13 bolsas para tutores, além de 78 voluntários.

Tendo em vista a inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, em consonância com o perfil do egresso expresso no PDI, além dos programas institucionais, destacam-se o apoio à realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios pelos acadêmicos, bem como a participação em atividades de prática como componente curricular e das práticas profissionais previstas na organização curricular de cursos de graduação, em consonância com a formação profissional prevista no PPC e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos.

**Figura 31 - Evolução do número de convênios de estágio vigentes.**



Fonte: PROGRAD

### **A Qualidade do Ensino na Graduação**

O acompanhamento da qualidade do ensino na graduação considera a relação entre ações de planejamento, avaliação e formação dos professores, tendo em vista os desafios do contexto institucional e os índices de diplomação e de ocupação de vagas.

Assim sendo, a Universidade realiza ações de planejamento e acompanhamento aos cursos de graduação, atua nas orientações para reformulação de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), considerando os resultados de processos avaliativos, atualização dos currículos em relação ao mundo do trabalho e as exigências normativas como novas edições das DCNs. O trabalho de revisão de PPCs envolveu 13 cursos de licenciatura e bacharelado presenciais, com uma atenção especial à atualização dos currículos dos cursos de licenciatura, buscando qualificar a formação de

professores para a Educação Básica, e atender a alterações das DCNs. Para contribuir neste processo, foi designada pela Portaria UNIPAMPA nº 791/2018, a Comissão de Assessoria a Projetos Pedagógicos de Cursos, com a participação de docentes e técnicos administrativos em educação de todos os *campi* e da Reitoria.

Também, a Universidade acompanhou 23 cursos de Graduação para atualizações e adequações, tendo em vista a conformidade com os registros do Sistema Acadêmico, em atenção a apontamentos da AUDIN.

Ainda, em relação à proposta de novos cursos de Educação a Distância, houve o acompanhamento e revisão de dois Projetos Pedagógicos de Curso e atualização de quatro PPC's de cursos em funcionamento. Para que todas estas atualizações ocorram, tanto na modalidade presencial quanto EaD, há um processo contínuo de orientações e acompanhamento dos cursos mantendo relação com a avaliação e regulação.

Decorrente do acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos cursos, a avaliação e autoavaliação de cursos é fator relevante na garantia da qualidade dos cursos de graduação, cuja avaliação ocorre por processos externos e internos. Os processos externos são desenvolvidos pelo INEP e seus resultados são denotativos da qualidade no âmbito da organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, possibilitando que a Instituição analise suas potencialidades e fragilidades.

Para os cursos de graduação, tem-se entre os indicadores o Conceito Preliminar de Curso (CPC), seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, para os cursos que tem pelo menos dois concluintes participantes no exame. O quadro a seguir apresenta os resultados relativos ao ENADE 2017, divulgados no ano de 2018, quando cursos do Sistema Federal de Ensino pertencentes ao Ciclo Verde (Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e áreas afins; Cursos Superiores de Tecnologia dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança) envolveram-se com processo de renovação de reconhecimento.

**Quadro 9 - CPC dos cursos referente a 2017.**

Nome do Curso	Grau	Modalidade	CPC
Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	4
Ciências Biológicas	Bacharelado	Presencial	3
Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	3
Ciências Sociais - Ciência Política	Bacharelado	Presencial	3
Educação Física	Licenciatura	Presencial	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	4

Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia de Energia	Bacharelado	Presencial	2
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	4
Física	Licenciatura	Presencial	3
História	Licenciatura	Presencial	3
Letras - Português e Espanhol	Licenciatura	Presencial	4
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	Licenciatura	Presencial	4
Matemática	Licenciatura	Presencial	3
Matemática	Licenciatura	Presencial	4
Música	Licenciatura	Presencial	3
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	3
Química	Licenciatura	Presencial	3
<b>MÉDIA CPC</b>			<b>3,4</b>

Fonte: PROGRAD

Observa-se que a média de avaliação atingiu 3,4 pontos em uma dimensão de 5 pontos máximos. Esse dado demonstra, assim como as taxas de ocupação de vagas mencionadas anteriormente, que a Instituição deve ampliar seus esforços e medidas de acompanhamento, tendo em vista a qualidade dos cursos.

Os cursos que não participam do ENADE ou têm CPC abaixo de 3,0 participam de avaliação externa proposta pelo INEP, por meio de visita *In loco*. No ano de 2018, os seguintes cursos foram avaliados, resultando nos respectivos Conceitos de Curso (CC): Engenharia de Telecomunicações, 4,0; Tecnólogo em Mineração, 5; e Ciência e Tecnologia de Alimentos, 4,0. Comparando com os CCs anteriores, o curso de Tecnólogo em Mineração apresentou um crescimento de 4,0 para 5,0, enquanto o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos se manteve com CC igual 4,0.

Ainda sobre a avaliação externa, os cursos de graduação compõem o Índice Geral de Cursos (IGC), índice calculado anualmente, levando em consideração a média do CPC e a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu, atribuídos pela CAPES. Do processo de avaliação externa referente a 2017, resultou o IGC igual a 4,0.

No ano de 2018, a Universidade realizou diversas ações para a melhoria dos índices de avaliação externa e para os processos de qualificação internos de avaliação, envolvendo a formação e qualificação de gestores com a realização de reuniões de preparação e

acompanhamento à avaliação; e de mesa-redonda para a comunidade acadêmica sobre o tema da avaliação no 10º SIEPE. Além destas ações, as iniciativas realizadas em 2018 estão em curso com a organização de um instrumento institucional para autoavaliação de curso e Programa de Acompanhamento do Egresso que já conta com minuta de resolução e proposta de instrumento.

Os processos de planejamento e avaliação ocorrem de modo vinculado à formação docente, buscando a qualificação contínua do ensino e da gestão universitária. Assim sendo, a Universidade compreende que a formação do corpo docente reflete na qualidade do ensino oferecido, e conseqüentemente, na ocupação de vagas, permanência dos discentes e excelência acadêmica.

Dessa forma, a Universidade tem ofertado anualmente aos docentes da instituição ações de formação continuada em diversas áreas de atuação na Universidade. Dentre estas ações, são oportunizados espaços de reflexão e debate das práticas docentes e de gestão acadêmica; socialização de ações e práticas inovadoras desenvolvidas pelos docentes nas diversas áreas de atuação na Universidade; atividades que promovam a interação, a atualização e aprofundamento de conhecimento sobre as áreas de conhecimento específicas dos docentes, sobre a sua atuação na sala de aula universitária e na gestão acadêmica.

Para além de constituírem-se espaços de valorização da docência e da carreira docente e de seu aperfeiçoamento, as ações formativas também promovem a qualificação da articulação Ensino, Pesquisa e Extensão (I Encontro da Curricularização da Extensão); da oferta da Educação à Distância na Instituição (Fórum EaD e do II Encontro UAB/UNIPAMPA), dentre outros.

O corpo docente da instituição também conta com setores de apoio à sua prática pedagógica e sua atuação na gestão acadêmica através dos Núcleos de Desenvolvimento Educacional – NuDE's, instituídos nas dez Unidades Universitárias. Para aperfeiçoar e qualificar a atuação dos servidores desse Núcleo são ofertadas, anualmente, ações de formação continuada bem como espaços de reflexão e debate para seu fortalecimento.

### **Pós-Graduação**

No ano de 2018, com o objetivo de incentivar a iniciação científica (IC), tecnológica e em inovação, foram publicadas três Chamadas Internas e seis Editais. Considerando também as bolsas de iniciação à pesquisa, concedidas no Edital PDA/2018, foram disponibilizadas 345 bolsas assim distribuídas: 72 bolsas, sendo 35 cotas no Edital 184/2018/PIBIC/CNPq, 10 cotas no Edital 186/2018/PIBITI/CNPq, 13 cotas no Edital 183/2018/PIBIC/AF/CNPq e 15 cotas no Edital 286/2018/PIBIC/EM/CNPq, 56 cotas no Edital 187/PROBIC/FAPERGS/2018 e 14 cotas no Edital/188/PROBITI/ FAPERGS/2018.

A Chamada Interna 02/2018/AGP de Apoio a Grupos de Pesquisa concedeu 50 cotas, sendo 13 bolsas de 20h e 37 bolsas de 10h. A Chamada INOVAPAMPA Registros concedeu 12 cotas, sendo sete bolsas de 10h e cinco bolsas de 20h.

### **Ampliação da Pós-Graduação**

A ampliação da pós-graduação vem se consolidando tanto nos cursos *lato sensu* como *stricto sensu*. Para apoiar estas ações foram realizadas chamadas internas para seleção de novas propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial e a distância, bem como para cursos *Stricto Sensu*.

Dentre estas, em relação a cursos *lato sensu*, oito cursos foram recomendados e aprovados pela CSE e Consuni e outras quatro tiveram parecer positivo pela PROPI para ofertarem nova

edição, deste modo em 2019 serão ofertados 12 cursos de especialização. Ainda, foram tramitados e aprovados na CSE e no CONSUNI e posteriormente submetidos para a CAPES propostas de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância - Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Foram aprovadas 09 propostas pela UAB/CAPES, que aguardam autorização do número de vagas para iniciar o funcionamento. Ainda, em relação a cursos *lato sensu*, quatro novas turmas de residência, dos Programas de Residência Integrada Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde da UNIPAMPA, dos cursos existentes iniciaram suas atividades.

Em relação ao *stricto sensu*, foram autorizados pela CAPES o funcionamento de três cursos novos: Mestrado em Engenharia de Software (10 vagas/ano), Mestrado Acadêmico Ciência e Engenharia de Materiais (10 vagas/ano) e Doutorado em Ciência Animal (12 vagas/ano), sendo que todos terão processo seletivo de ingresso para o início das aulas em 2019.

Também em 2018 foram iniciadas as atividades do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, PROFMAT, no *Campus* Caçapava do Sul.

No quadro seguinte estão apresentados os cursos de Pós-Graduação da UNIPAMPA, recomendados pela CAPES, com o quantitativo de matrículas existentes em 31/12/2018, bem como o número de ingressantes e egressos no ano de 2018:

**Quadro 10 - Cursos de Pós-Graduação.**

Curso	Campus	Área	Início	Matriculados 31/12/2018	Ingressantes em 2018	Egressos em 31/12/2018
MA Administração	Santana do Livramento	Administração	mar/16	25	12	2
MA Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharia Elétrica	ago/10	18	0	6
MA Bioquímica	Uruguaiana	Bioquímica	mar/11	24	11	6
MA Ciência Animal	Uruguaiana	Medicina veterinária	ago/11	23	13	7
MA Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia geral	mar/11	18	12	6
MA Ciência e Engenharia de Materiais	Bagé	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	mar/19	-	-	-
MA Ciências Farmacêuticas	Uruguaiana	Farmácia	ago/12	24	13	12
MA Computação Aplicada	Bagé	Multidisciplinar	mar/17	23	10	0
MA Engenharias	Alegrete	Engenharia Mecânica	ago/11	48	23	5
MA Ensino	Bagé	Ensino-aprendizagem	ago/17	45	20	0
MP Comunicação e Indústria Criativa	São Borja	Comunicação	abr/17	16	10	0
MP Educação	Jaguarão	Educação	ago/12	59	20	10
MP Engenharia de Software	Alegrete	Ciência da Computação	jul/19	-	-	-
MP Ensino de Ciências	Bagé	Ensino de Ciências e Matemática	ago/12	37	9	4
MP Ensino de Línguas	Bagé	Linguística Aplicada	jan/14	30	16	4
MP Políticas Públicas	São Borja	Políticas Públicas	mai/16	39	16	5

MP Tecnologia Mineral	Caçapava do Sul	Engenharia de Minas	jun/13	13	8	4
Mestrado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiiana	Fisiologia	mar/17	11	3	0
Mestrado em Rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiiana	Ensino	jan/18	24	20	0
Mestrado Profissional em Matemática em Rede - PROFMAT	Caçapava do Sul	Matemática	jul/17	6	11	0
Doutorado Bioquímica	Uruguaiiana	Bioquímica	abr/13	31	8	3
Doutorado em Ciência Animal	Uruguaiiana	Medicina Veterinária	mar/19	-	-	-
Doutorado Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia Geral	mai/15	22	5	0
Doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiiana	Fisiologia	mar/17	5	1	0
Doutorado em Rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiiana	Ensino	jan/18	7	7	0
<b>Total</b>				<b>548</b>	<b>252</b>	<b>74</b>

Fonte: PROPPI

### **Indicadores da Tecnologia da Informação e Comunicação:**

Os investimentos relacionados aos ativos de TI da instituição se concentram na atualização do parque tecnológico, entre os principais itens dedicados à essa modernização estão computadores pessoais, permitindo aumento da produtividade das equipes de trabalho; servidores de aplicação e arquivos, que reúnem os sistemas institucionais; e dispositivos de rede que visam ampliação da conectividade nas unidades universitárias e administrativas. Abaixo, está categorizado o investimento da universidade no que se refere à tecnologia da informação e comunicação:

#### **Indicador 1 - Recursos empenhados em Tecnologia da Informação e Comunicação em 2018 - Custeio**

Total da Universidade: R\$ 44.218.918,63

Total somente em TIC: R\$ 1.026.643,84

Porcentagem de recurso aplicado em TIC: 2,32%

#### **Indicador 2 - Recursos empenhados em Tecnologia da Informação e Comunicação em 2018 - Capital**

Total da Universidade: R\$ 17.253.460,52

Total somente em TIC: R\$ 2.960.744,63

Porcentagem de recurso aplicado em TIC: 17,16%

<b>Indicador 3 - Recursos empenhados em Tecnologia da Informação e Comunicação por áreas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação</b>
---

Governança: R\$ 9.710,00

Infraestrutura: R\$ 3.049.068,70

Segurança: R\$ 393.585,81

Sistemas: R\$ 56.000,00

### **Extensão e Cultura**

Com o intuito de apresentar as principais informações relativas à extensão na UNIPAMPA, elencam-se, a seguir os sete (07) indicadores, os quais podem ao longo do tempo, demonstrar a evolução e os resultados da extensão e cultura no âmbito da UNIPAMPA. Salienta-se que estes foram retirados dos 15 indicadores já definidos pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão

<b>Indicador 1 - Institucionalização da Extensão</b>
--

(Nº de ações com registro ativo no ano)
---

A institucionalização da extensão dentro da UNIPAMPA fornece informações importantes sobre o número de propostas que foram submetidas às instâncias formais de avaliação e que estavam aptas ao registro. Esses dados traduzem o nível de oferta de projetos e programas disponíveis para a participação e o engajamento da comunidade universitária como um todo.

No ano de 2018 foram registradas 514 (quinhentas e quatorze) ações de extensão no SIPPEE.

Com intuito de fomentar a institucionalização das ações de Extensão, desenvolveu-se uma ação contínua de aproximação entre os campi e a PROEXT. Programa iniciado em 2016 teve continuidade em 2017 e 2018, entre os meses de março a dezembro, com o objetivo de promover um espaço de diálogo com os *campi* da Universidade, a PROEXT realizaram-se reuniões com os membros das Comissões Locais de Extensão e da comunidade acadêmica em geral.

A pauta das reuniões versa sobre os seguintes itens:

- Divulgação prévia de periodicidade/calendário de editais 2019;
- Divulgação das ações de extensão;
- *Feedback* das ações da comunidade;
- Comitê de ética da UNIPAMPA;
- Recursos obtidos por meio de contratos e convênios;
- 10% de extensão, tratado pelo MEC como obrigatório;
- Apresentação das Ações da PROEXT;
- Demandas do Campus.

A inserção de atividades de Extensão nos Currículos dos Cursos de Graduação presenciais e EaD é outra ação que tem sido desenvolvida para este indicador.

Em fevereiro de 2016, A PROEXT criou um Grupo de Trabalho interno, com atividades de elaboração da política de extensão para os cursos de graduação. Em dezembro de 2016, o Grupo passou a ter membros da PROGRAD a fim de juntos elaborarem a política institucional. Durante o ano de 2017, este GT das duas pró-reitorias fizeram estudos e fizeram encaminhamentos para a

definição desta política. Em 2018, aconteceu o Primeiro Encontro de todos os Coordenadores dos Cursos, representantes dos NDE's, Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores das Comissões Locais de extensão a fim de participarem de oficinas de formação para a Inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação. Esta ação envolveu em torno de 100 pessoas.

Outra ação relativa a este indicador é a participação da UNIPAMPA no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), em agosto de 2018, permitiu que todos os Campi estivessem representados no maior evento de Extensão Universitária da Região Sul (PR/SC/RS) com um investimento de diárias nacionais no valor de R\$ 16.466,90 e auxílio financeiro a estudantes no valor de R\$ 15.600,00.

#### **Indicador 2 - Recursos do orçamento anual público voltado para extensão**

(Orçamento anual executado exclusivamente para a extensão / Orçamento total da IES no ano) x 100

O indicador identifica o percentual de recursos aprovados no orçamento ordinário da IES destinados exclusivamente à extensão. O valor total da Universidade foi de R\$ 49.582.819,00 e, desse valor, foram destinados à Extensão R\$ 500.000,00, representando 1.01% do total. A Universidade executou R\$ 419.500,00, do valor a ela destinado, equivalente a 83,90%. O indicador da extensão em relação à totalidade da universidade em função do executado é de 0,85%, definido pela fórmula acima descrita.

#### **Editais publicados pela PROEXT em 2018**

Editais de fomento interno:

- Programa de Apoio à Promoção de Eventos Culturais e Cursos – PAPEC;
- Programa de Fomento à Extensão – PROFEXT;
- Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica Formação Continuada (PROFOR);
- Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica - Formação Continuada à Distância (PROFOREad);
- Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI/ UNIPAMPA.

Editais de fomento externo:

- Concurso de Artesanato do Pampa 2018;
- Mostra Competitiva UNIPAMPA de Curtas Universitários;

#### **Indicador 3 - Parcerias interinstitucionais**

(Nº de instrumentos firmados / Nº total de Ações de Extensão) x 100

As parcerias interinstitucionais constituem-se como convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados que contemplam em seu objeto a previsão de atividade de extensão. Esse tipo de parceria propicia uma forma de somar esforços para o mútuo assessoramento no ensino, pesquisa e extensão.

Foram firmados cinco acordos de cooperação e um protocolo de intenções no ano de 2018: Acordo de Cooperação com a Prefeitura de Maçambará; Acordo de Cooperação com Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Acordo de Cooperação com a Associação Comercial e Industrial de



Itaqui; Acordo de Cooperação com a Prefeitura de São Gabriel; Acordo de Cooperação com o 6º Batalhão de Engenharia de Combate; e, Protocolo de Intenções com a Companhia Rio-grandense de Saneamento (Corsan).

Portanto, foram realizadas 06 parcerias interinstitucionais no ano de 2018 e esta unidade contou com um total de 514 ações de extensão. E a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de ações de extensão desenvolvidas é de **1,17 %**.

<b>Indicador 4 - Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão</b>
--

(Nº de estudantes de graduação em regime presencial e a distância envolvidos em ações de extensão / Nº total de estudantes de graduação em regime presencial e a distância da IES) x 100
--

Avalia o nível de participação de estudantes em ações de extensão universitária e o consequente empenho institucional
---

Total de Alunos matriculados: 11.185

Alunos em Equipes de Projetos de Extensão no ano de 2018: 1127

Totalizando **10,07%** envolvidos em atividades de extensão e Cultura Universitária.

<b>Indicador 5 - Participação de servidores na extensão</b>
---

(Nº de servidores do quadro permanente da IES envolvidos em ações de extensão / Nº total de servidores do quadro permanente da IES) x 100
---

Avalia o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de servidores em ações de extensão universitária
--

Total de servidores em 2018: 1732 (Docentes - 855; TAEs - 877)

Participação de Servidores em ações de Extensão em 2018: 622, destes sendo 400 Docentes e 222 TAEs)

Total: **35,60%**

<b>Indicador 6 - Ações de extensão dirigidas às escolas públicas, incluindo a formação continuada de docentes da educação básica.</b>
---

No que diz respeito ao indicador que apresenta os dados referentes a ações dirigidas às escolas públicas, incluindo a formação continuada de docentes da Educação Básica, foram lançados, no ano de 2018, dois editais específicos.

No que concerne ainda a temática da formação continuada de profissionais da Educação Básica, através de recursos específicos do MEC, com o apoio de execução da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura por meio do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Formação dos Profissionais da Educação Básica - COMFOR/UNIPAMPA, a Universidade, através de uma indicação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME - ofertou formação para os profissionais da Educação Básica através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. E ainda, no âmbito do COMFOR, foi ofertado o curso de aperfeiçoamento Educação do campo: refazendo caminhos na região do Pampa.

**Tabela 1 - Ações de extensão da Universidade dirigidas às escolas públicas.**

<b>Indicador</b>	<b>Nº de ações registradas</b>	<b>Número total de ações registradas</b>	<b>Porcentagem do Indicador</b>
Ações de extensão dirigidas às escolas públicas, incluindo a formação continuada de docentes da Educação Básica.	11	514	2,14%

Fonte: PROEXT

Em 2018, a partir do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, um compromisso formal assumido pelo governo federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios a fim de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, a PROEXT atingiu, em diferentes atividades, em torno de 5.738 pessoas da comunidade. Além desse número proporcionou-se a formação de 280 professores multiplicadores oriundos da Rede Pública para os diferentes municípios atendidos, os quais foram responsáveis pela formação de mais de 5.000 professores através do PNAIC/COMFOR, que é A PROEXT foi responsável por atender 69 municípios da metade sul do Rio Grande do Sul, abrangendo sete Coordenadorias Regionais de Educação (CREs).

<b>Indicador 7 - Impacto da ação de Extensão e Cultura na Comunidade Externa</b>
(Número de pessoas atendidas em ações de extensão da UNIPAMPA.)
Avalia o alcance da extensão na comunidade.

Com base neste indicador, pretende-se quantificar o envolvimento da comunidade externa nas diferentes ações de extensão realizadas. O quadro abaixo aponta os dados do período, e, na sequência, estão descritas algumas das atividades destacadas neste quesito.

**Tabela 2 - Ações de extensão e atendimento à Comunidade Externa.**

<b>Ação de extensão e Cultura</b>	<b>Número de pessoas atendidas</b>
Projetos registrados no SIPPEE	5.738
PNAIC/COMFOR	5.280
Planetário	11.000
Programa HE for SHE	1.050
Inserção da Extensão nos Currículos	100
<b>Total</b>	<b>23.168</b>

Fonte: PROEXT

## PLANETÁRIO

Trata-se de uma grande ação extensionista da Universidade, no qual se teve em torno de 11.000 pessoas atendidas com o Planetário Móvel e com o Planetário Fixo situado no Campus Bagé.

Tem como objetivo principal a articulação das atividades para a Divulgação da Ciência. É um espaço aberto a toda a população, entretanto, são desenvolvidas atividades específicas de divulgação da ciência tendo como público alvo professores e alunos da educação básica. Para isto,

são oferecidas, inicialmente, oficinas a estes professores de forma a aprofundar os conhecimentos em Astronomia e Ensino de Astronomia. Após as oficinas, os alunos das escolas fazem a visita ao planetário e, em seguida, um clube de astronomia formado dentro da universidade, oferece um curso de extensão, voltado aos professores atendidos anteriormente, mas também aberto ao público em geral, além de palestras e noites de observação do céu. Desenvolvem-se atividades com o uso de telescópios e do planetário inflável visitando os campi da UNIPAMPA.

➤ **Objetivos:**

- Divulgar a astronomia na região de abrangência da UNIPAMPA;
- Atrair mais jovens para a carreira científica;
- Promover e gerenciar o Planetário como equipamento cultural da Universidade.

➤ **Investimentos e produtos em 2018:**

- Duas bolsas de 20h no valor de R\$ 400,00 cada, para o Programa Astronomia para Todos de Abril a Dezembro de 2018;
- Veículo Utilitário/Van no valor de R\$ 160.000,00 - definidos marca e Pregão, dado o aceite do fornecedor, verba oriunda de emenda parlamentar. Efetuou-se solicitação de adesão à ata 092/2018 ao pregão 042/2017 UASG 701300 (Comando da Marinha) a qual autorizou a solicitação de adesão para efetivar a aquisição da Van que permitirá mais mobilidade aos integrantes do Planetário. O veículo foi adquirido para uso exclusivo do Planetário.

## CONCURSO ARTESANATO DO PAMPA - 2018

O Concurso Cultural Artesanato do Pampa - Edital CONCURSO Nº 01/2018 teve como público-alvo artesãos, que puderam candidatar-se como pessoas físicas ou grupos, associações, coletivos constituídos em pessoa jurídica.

O objeto deste concurso consistiu na aquisição de peças de artesanato tradicional ou de referência cultural, representativos do pampa gaúcho que abordem, no todo ou em parte, a seguinte temática: 10 anos da criação da Universidade Federal do Pampa.

## MOSTRA COMPETITIVA UNIPAMPA DE CURTAS UNIVERSITÁRIOS

A Mostra Competitiva UNIPAMPA de Curtas Universitários, proposta pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) teve como objetivo difundir e incentivar a produção audiovisual universitária e promover a reflexão sobre a produção cinematográfica na região de atuação da Instituição.

Participaram estudantes de graduação, independentemente da sua nacionalidade, vinculados a uma instituição de ensino superior à época de realização dos curtas, ou recém-formados (a partir de janeiro de 2017). A mostra competitiva teve como temáticas “UNIPAMPA e sua região de atuação” e “UNIPAMPA - 10 anos da Lei de criação”.

Cada participante pôde concorrer somente com um trabalho por categoria, sendo as categorias assim elencadas: Audiovisual e Cinema. A categoria Audiovisual foi subdividida entre Vídeo Institucional, Vídeo Reportagem Jornalística e Vídeo Vinheta. Já a categoria Cinema,

possuía as subcategorias Ficção e Documentário. A premiação ocorreu durante a 10ª edição do Festival Internacional de Cinema da Fronteira, no dia 1º de dezembro de 2018.

## EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA UNIPAMPA

A UNIPAMPA tem como meta induzir o empreendedorismo e a inovação junto aos seus acadêmicos, tornando esta temática recorrente durante o período da graduação.

Ao fomentar o empreendedorismo junto aos alunos, espera-se um perfil do egresso com uma visão de liderança que irá promover iniciativas que mudarão o perfil econômico da região, ampliando sua área de atuação e qualificando os serviços e produtos gerados.

Este projeto, em parceria com o SEBRAE, foi fundamental para identificar e trabalhar os elementos que possam configurar a UNIPAMPA como uma matriz geradora de cultura empreendedora para a Região do Pampa.

Dados básicos da ação:

- Período de execução: julho de 2016 a julho de 2018.
- Público-alvo: alunos da graduação.
- Atividades Desenvolvidas:
  - Implantou seis Núcleos de Empreendedorismo em seis campi da UNIPAMPA, os quais têm como tarefa a promoção do empreendedorismo;
  - Realizou 10 seminários com a temática “Empreendedorismo e Inovação” em cidades da Fronteira Oeste e Campanha, difundindo o assunto entre acadêmicos e a comunidade;
  - Realizou eventos de alto impacto em cidades da Fronteira Oeste e Campanha, como: Startup Weekends, Desafios de Modelagem de Negócios e Oficinas Criativas;
  - Produção de um livro relatando o estado atual do empreendedorismo na região;
  - Capacitação para a disciplina de empreendedorismo;
  - Seleção de alunos bolsistas para os Núcleos de Empreendedorismo;
  - Eventos.

## UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA – UNAPI

Em 2018 foi criado o Observatório da Universidade Aberta à Pessoa Idosa na UNIPAMPA que é uma página institucional para divulgar todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática do envelhecimento humano. Foi lançado o Edital interno Programa Universidade aberta à Terceira Idade – UNATI/UNIPAMPA que selecionou dois Projetos.

## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO (LECAMPO)

O curso de aperfeiçoamento em Educação do Campo teve início em outubro de 2017 e término em maio de 2018. Tratou-se de um curso semipresencial, com carga horária de 180h. Foram disponibilizadas 60 vagas para os professores das redes públicas de ensino. Os cursos foram ofertados nos municípios de Alegrete e Dom Pedrito, com área de abrangência em Lavras do Sul, Manuel Viana, Maçambará, Rosário do Sul, Santana do Livramento e Vila Nova do Sul.

## PROGRAMA ANIMA CAMPUS

O Programa Anima Campus tem como objetivos: Desenvolver a dimensão cultural e artística, integrada à dimensão educativa; Proporcionar um espaço gratuito de ações culturais, artísticas e de divulgação do conhecimento para a comunidade onde a UNIPAMPA está inserida; e, Fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade;

Seu desenvolvimento será aos domingos, quando serão oferecidas atividades culturais e educativas gratuitas no campus, possibilitando a integração da comunidade nos espaços da universidade. Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) através da Resolução nº 195, de 26 de abril 2018.

Foi lançado um chamamento público, do Programa Anima Campus, para seleção de atividades culturais, artísticas e educativas. Constituiu objeto desta Chamada Pública a seleção de atividades culturais, artísticas, educativas, oficinas de artes e artesanatos, atividades que busquem a prevenção de doenças e a promoção da saúde, para compor o projeto Anima Campus. As atividades culturais, artísticas, educativas, oficinas e demais propostas poderão ser coletivas ou individuais, em múltiplas linguagens e formas de expressão.

## PROGRAMA MOVIMENTO HEFORSHE

Criado no ano de 2014 pela entidade das Nações Unidas que cuida da Igualdade de Gênero e do Empoderamento das Mulheres, o Movimento ElesPorElas tem como premissa a busca de apoio de homens e meninos para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento feminino, de modo a combater os comportamentos sociais de natureza machista através de ações pautadas no reconhecimento e no respeito à igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres, meninos e meninas.

O Comitê Gaúcho impulsor do Movimento Mundial da ONU Mulheres, por sua vez, além de se estabelecer como um espaço de diálogo multisetorial sobre a temática, objetiva engajar o maior número de setores da sociedade gaúcha (público e privado, educacional e empresarial) em iniciativas individuais e coletivas voltadas à solidariedade pela igualdade de gênero.

Com o objetivo de institucionalizar a sua integral contrariedade a toda e qualquer forma existente de preconceito de gênero e violência contra mulheres e meninas, a UNIPAMPA, na pessoa da sua Pró-Reitora de Extensão e Cultura, passou a integrar o Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento Mundial Eles por Elas (HeForShe) da ONU Mulheres, em evento ocorrido na data de 06 de abril de 2017, no Teatro Dante Barone – localizado no Palácio Farroupilha, em Porto Alegre.

Com a Portaria nº 714 de 22 de junho de 2017 indicando os servidores para representarem a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) no Comitê Gaúcho impulsor do Movimento Mundial Eles por Elas (He for She) da ONU Mulheres e designando os servidores para integrarem o Comitê Institucional UNIPAMPA ElesPorElas, composto por 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente de cada uma de suas Unidades (campi e Reitoria), se deu início às atividades em apoio ao movimento.

Ao longo de 2018, foram realizadas diferentes ações nos dez *Campi* da UNIPAMPA, bem como na Reitoria com as seguintes ações executadas:

## PROGRAMA MOMENTOS UNIPAMPA ELESPORELAS

O Programa Momentos UNIPAMPA ElesPorElas, assim como as demais iniciativas organizadas a partir de ações institucionais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) relacionadas ao empoderamento de mulheres e meninas e à construção de masculinidades não violentas, tem como objetivos:

- ✓ Construir espaços que promovam oportunidades para que as pessoas participantes das ações reconheçam a necessidade de mudança comportamental masculina em relação ao gênero feminino no sentido de se tornarem disseminadores de ideias relacionadas à igualdade de gênero;
- ✓ Fomentar a inclusão dos homens e meninos nessa proposta de igualdade, de modo a estabelecer uma parceria entre os gêneros para obter o efetivo rompimento do modelo social e cultural assentado no machismo;
- ✓ Contribuir globalmente para o reconhecimento da necessidade de discutir a temática igualdade de gênero, junto a comunidade, em colaboração as ações do Movimento ElesPorELas HeForShe da ONU Mulheres; e
- ✓ Diminuir as barreiras sociais e culturais impostas historicamente ao gênero feminino.

Em visita aos 10 *Campi* ocorreu o “**Momento Unipampa ElesPorElas**” que consistiu em um espaço de reflexão e debate dentro de cada campus a fim de publicizar a temática. Previamente foi enviado a cada campus documentos e materiais gráficos que puderam contribuir com a organização e a divulgação dessa atividade e do programa

- 26 de Março - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS – Alegrete;
- 19 de Abril - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS – Jaguarão;
- 08 de Maio - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS – Uruguaiana;
- 11 de Junho - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS – Itaqui;
- 03 de Julho - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS - Caçapava Do Sul;
- 15 de Agosto- Momento UNIPAMPA ELESPORELAS Sant’ana do Livramento;
- 26 de setembro – II Fórum regional em defesa da igualdade de Gênero: Articulação entre Universidade, Gestão Pública e Movimentos Sociais frente à Violência contra as Mulheres e Meninas;
- 08 de Outubro - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS - São Gabriel;
- 09 de Outubro - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS - São Borja;
- 12 de Novembro - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS – Bagé;
- 22 de Novembro - Momento UNIPAMPA ELESPORELAS - Dom Pedrito.

## PRODUÇÃO DA WEBSÉRIE “MULHERES QUE INSPIRAM”.

Foi gravado um episódio de abertura com alunas da Universidade, apresentando uma série de oito entrevistas com mulheres que inspiram e que servirão de inspiração para tantas outras. Na produção da websérie “Mulheres que inspiram”, foram oito entrevistadas, cada uma delas representando uma das oito áreas da extensão, respondendo questões sobre como a formação

superior propiciou que elas estejam hoje em uma posição social diferente daquela geralmente destinada às mulheres e se elas se consideram mulheres empoderadas através da educação que receberam. Cada uma das entrevistadas possui formação de nível superior em curso de graduação que também é ofertado pela UNIPAMPA e uma história de vida inspiradora.

## Internacionalização

**Quadro 11 - Indicadores de resultado referente à Política de Internacionalização.**

Indicador	Resultado
Inserção internacional (Participação de docentes, TAES e discentes em eventos fora do país)	Docentes: <b>123 / 896</b> TAES: <b>12 / 855</b>
Oferta de mobilidade. (Promoção de oportunidades de intercâmbio discente)	Número de vagas ofertadas: <b>15</b>
Consolidação da política de internacionalização na própria instituição. (Mobilidade <i>Incoming</i> )	Número absoluto de alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação: <b>08</b>
Oportunidade de experiências fora do país. (Mobilidade <i>Outgoing</i> )	Número de alunos que realizaram intercâmbio e estágios no exterior: <b>11 / 11.249</b>
Consolidação da política de internacionalização na própria instituição (Oferta de idiomas estrangeiros e português como língua adicional à comunidade acadêmica e externa)	Número absoluto de turmas ofertadas nos diferentes idiomas: <b>97</b>

Fonte: DAEINTER

Quanto ao quadro de indicadores, observa-se que:

- O processo de internacionalização na instituição tem seus números mais expressivos na oferta de cursos de idiomas. Foram 97 oportunidades para desenvolver os conhecimentos em uma língua adicional, sendo as opções: Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Alemão, Latim, Esperanto, LIBRAS e Português como Língua Adicional. Além da relevância numérica, percebe-se que o ensino de idiomas está entre as medidas mais eficazes de proporcionar a internacionalização dentro da própria instituição, uma vez que possibilita o contato dos alunos com culturas diversas, amplia o acesso à produção acadêmica e viabiliza a inserção do discente em programas de mobilidade internacional.
- Os alunos estrangeiros que ingressaram em programas de mobilidade na Instituição, em 2018, na graduação e pós-graduação, são em sua maioria participantes de programas de reciprocidade, em que além de receber alunos de fora, também alunos da instituição participam do mesmo programa em universidades estrangeiras. Por tal razão, os quantitativos de *incoming* e *outgoing* são semelhantes. A oferta de oportunidades de vagas de intercâmbio também está relacionada à existência destes programas. A ausência de programas próprios, e também a pequena oferta de disciplinas em línguas adicionais são fatores que podem ser priorizados internamente.
- A Universidade esteve ativamente dedicada à promoção da internacionalização. Mesmo que a consolidação dos processos que conferem à instituição um caráter internacional ainda não seja o ideal, é fato que 2018 houve crescimento nas ações, unificando esforços e promovendo cada vez mais oportunidades à comunidade acadêmica, como no auxílio na

saída de servidores para participação em eventos no exterior através dos rotineiros procedimentos de tradução e versão de documentos. Com o protagonismo demonstrado em todos os indicadores listados, a Universidade permanece comprometida com a inserção no cenário internacional.

### **Educação à Distância**

Foram realizadas três edições da capacitação de tutores no ano de 2018, atingindo 84 tutores novos na função, bem como o II Encontro de professores e tutores UAB/Unipampa com a participação de tutores iniciantes e tutores que já estavam atuando nos cursos.

No que se refere ao incremento de polos atingidos com cursos a distância, ao final de 2018, a Universidade possui 6 campus polo credenciados para a oferta de cursos EaD. Alegrete, Jaguarão e Santana do Livramento que já ofertam o curso de Letras institucional. E os campi polo de Dom Pedrito, São Gabriel e Caçapava do Sul com a autorização pelo CONSUNI em 2018. Os polos UAB no final de 2018 somavam 22 polos, nas cidades de Agudo, Arroio dos Ratos, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camargo, Cruz Alta, Esteio, Faxinal do Soturno, Gramado, Hulha Negra, Itaqui, Panambi, Quaraí, Restinga Seca, Rosário do Sul, São Francisco de Paula, Santana do livramento, São Sepé, Três de Maio, Sapucaia do Sul, Sobradinho, Vila Flores. Totalizando, em 2018, 28 polos de apoio presencial para os cursos da Unipampa.

**Quadro 12 - Indicadores de resultado sobre a educação à distância.**

<b>Nome do Indicador</b>	<b>Fórmula de Cálculo</b>	<b>Resultado que ele expressa</b>	<b>Resultado</b>
Percentual de Tutores presenciais e a distância capacitados em 2018	Total de tutores da UAB capacitados em 2018 sobre o total de tutores em atividade.	Percentual de tutores da UAB capacitados em 2018	100%
Incremento de Polos (Institucionais e UAB) atingidos com cursos à distância	Número de polos em 31/12/2018 X número de polos em 31/12/2017	Expansão de cidades atingidas	180%
Quantitativo de alunos em cursos a distância na graduação	Alunos EaD graduação/total de alunos graduação	Percentual de alunos de graduação EaD na instituição	16,53%
Quantitativo de alunos em cursos a distância pós-graduação	Alunos EaD pós-graduação/total de alunos pós-graduação	Percentual de alunos pós-graduação de EaD na instituição	22,5%
Total de Docentes da Universidade capacitados para atuar na EaD	Número de Docentes da instituição capacitados em 2018 para atuar na EaD sobre o total de docentes da Universidade	Percentual de docentes capacitados para atuar em cursos a distância	10,18%

Fonte: DEaD

Sobre o número de docentes capacitados que atuam nos cursos de graduação e pós-graduação à distância. Abrangendo os seguintes campi: São Borja, Bagé, Jaguarão, Dom Pedrito e Santana do Livramento.



## Infraestrutura

Indicadores para acompanhamento da evolução da Infraestrutura

**Quadro 13 - Área construída por Aluno.**

INDICADOR 01			
CAMPUS	Área Construída (m²)	Aluno (2018/2)	Indicador
Alegrete	10.793,95	1.233	8,75
Bagé	22.170,73	1.490	14,88
Caçapava do Sul	10.000,77	519	19,27
Dom Pedrito (campus + fazenda)	5.514,14	737	7,48
Itaqui	5.294,12	1.084	4,88
Jaguarão	6.106,69	530	11,52
Santana do Livramento	4.617,26	1.031	4,48
São Borja (campus I + II)	8.303,12	832	9,98
São Gabriel	5.645,62	516	10,94
Uruguaiana(campus + HUVet)	17.003,00	1.687	10,08

Fonte: PROPLAN

**Quadro 14 - Número de habite-se por edificação construída.**

INDICADOR 02		
CAMPUS	Habite-se	Edificação Construída
Alegrete	03	13
Bagé	02	08
Caçapava do Sul	03	06
Dom Pedrito	03	13
Itaqui	01	09
Jaguarão	01	05
Santana do Livramento	01	01
São Borja	02	07
São Gabriel	01	11
Uruguaiana	01	16

Fonte: PROPLAN

**Quadro 15 - Indicadores Primários.**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 286.250.847,78	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 286.250.847,78	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32
Número de professores equivalentes	850,00	866,00	853,00	714,00	678,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1155,75	1189,00	1155,75	1153,75	1133,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1155,75	1189,00	1155,75	1153,75	1133,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9698,00	10734,00	9901,00	9556,00	9370,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	295,00	230,00	221,00	319,00	148,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	53,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	7.680,66	7.360,12	7.589,71	6.742,02	6.138,09
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	13.894,55	13.534,65	13.611,38	11.541,70	10.255,57
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	590,00	672,00	442,00	376,00	296,00
Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAN

**Quadro 16 - Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P.**

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.762,50	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.762,50	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente	9,73	9,27	9,42	9,97	9,49
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	7,16	6,76	6,95	6,17	5,68
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	7,16	6,76	6,95	6,17	5,68
Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente	1,36	1,37	1,35	1,62	1,67
Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente	1,36	1,37	1,35	1,62	1,67
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,69	0,77	0,71	0,66

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,03	0,04	0,03	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,36	3,45	3,21	3,21	3,33
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,53	4,48	4,47	4,44	4,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	36,04%	39,52%	30,52%	32,61%	28,35%

Fonte: PROPLAN

#### **5.4. Avaliação equilibrada dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas**

Após a análise dos objetivos estratégicos superados em outros exercícios, das metas estabelecidas e alcançadas para este exercício e principalmente daquelas que não foram estabelecidas ou alcançadas, cabe uma reflexão, para a metodologia a ser empregada na mobilização de atores responsáveis pelas iniciativas e objetivos estratégicos da instituição. A Portaria nº 610/2017 emitida pela Instituição indica a necessidade dos atores justificarem e criarem seus planos de ações a fim de objetivar, efetivar e alcançar as metas pactuadas, entretanto, será necessário avaliar quais outras medidas além desta, para garantir o interesse institucional e da sociedade serão necessários para comover estes. Os resultados de alguns objetivos foram excelentes, porém, os que merecem atenção são aqueles que não foram alcançados. Para este último, é imprescindível o gestor exercitar a obediência às metas, se utilizando, se for o caso, da inovação, sem se descuidar dos dispositivos legais vigentes, a fim de sustentar, num momento de cenários desafiadores, o crescimento contínuo da instituição. Não basta somente buscar a concretude da meta, mas sim, aplicar considerável garantia de qualidade e eficácia nas ações desenvolvidas, a fim de que sejam materializadas e internalizadas pela comunidade acadêmica. Impõe-se a melhora dos resultados, a fim de que esta instituição cumpra, efetivamente, seu papel perante a sociedade. Para o alcance dos objetivos estratégicos, principalmente aqueles que contribuem para a formação do resultado para a sociedade, ou seja, o profissional formado com qualidade deverá ter o suporte da atividade-meio, sendo que esta deve aperfeiçoar-se, sistematicamente, a fim de garantir sustentação e acompanhar os desafios que se apresentam todos os dias à sociedade. Não somente o profissional, mas, contudo, e também, os resultados advindos de projetos de pesquisa, trabalhos elaborados, assessorias prestadas, extensão universitária e parcerias que geram inúmeros produtos materializados e devolvidos à comunidade, representando o importante papel da IES no desenvolvimento da região.

#### **5.5. Monitoramento de metas não alcançadas**

No exercício de 2018 a Universidade preocupou-se com as questões de monitoramento de forma diferenciada, focando na construção de um sistema informatizado que suportasse toda a complexidade no monitoramento de todas as iniciativas estratégicas previstas no seu planejamento (PDI).

O módulo criado no sistema GURI foi desenhado para agregar informações sobre o planejamento de cada uma das iniciativas estratégicas (plano de ação), a responsabilização dos atores e, o acompanhamento (prestação de contas da iniciativa) por parte da comunidade universitária do andamento de cada uma das iniciativas.

A ferramenta, iniciada em 2018, visando identificar o andamento de todas as iniciativas que abarcariam situações como o alcance dos objetivos, status de atingimento da meta para o exercício e principalmente, o quantitativo de cada uma das metas pactuadas. Neste sentido, se percebeu que os relatórios produzidos de ordem mais quantitativos, ainda merecerão um refinamento visando atender de forma mais eficiente à gestão da Universidade nos diferentes graus (gestão superior, gestão temática e gestão das unidades universitárias).

## **5.6. Perspectiva para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UPC provavelmente enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico**

Talvez um dos maiores desafios para a UNIPAMPA corresponde à realização de ações que visem identificar os fatores que impactam no ingresso e na permanência de discentes na academia. A manutenção de indicador negativo, nominado como evasão de alunos, se dá em inúmeros cursos, e tem se tornado uma grande preocupação, o que remete a urgência de se apurarem suas causas. Esta situação impacta diretamente na disponibilidade de recursos orçamentários discricionários contidos na LOA, e que sustentam todos os objetivos estratégicos da instituição. É extremamente necessário que todos os servidores, indistintamente, sejam estes, vinculados a atividade-meio ou atividade-fim, compreendam a sua importância para o atingimento dos objetivos institucionais. Todos devem cultivar o empreender, que vise precipuamente à preservação do aluno dentro da academia.

As incertezas decorrem especificamente dos cenários externos, uma vez que há certa instabilidade nas metodologias de financiamento de recursos discricionários pela mantenedora. A cada novo governante ou gestor, Políticas de Estado, viabilizados por programas nacionais, se alteram ou desaparecem, e desta forma, as instituições que são mantidas, ficando suscetíveis às disfunções causadas pela descontinuidade, ocasionando contratempos no cumprimento de objetivos estratégicos.

Importante ressaltar que nos últimos cinco anos houve inúmeras situações que prejudicaram o desenvolvimento desta IFES, como a redução no repasse de recursos orçamentários, descontinuidade no financiamento de programas e ações, desarticulação de políticas entre mantenedora e mantida, enfim, reforça-se que o planejamento educacional tem que ser de Estado, factível e duradouro, e não ficar condicionado à visão do estadista.

## 6. Alocação de recursos e áreas especiais de gestão

### 6.1. Estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos para implementar essa estratégia no exercício.

A estratégia institucional na alocação de recursos foi estabelecida para atender as atuais demandas contratuais para a manutenção da infraestrutura física e dos serviços prestados à sociedade. O emprego de recursos públicos teve como propósito maior a qualificação das atividades-fim e que visaram o alcance das metas estabelecidas em cada área para o período. Todos os procedimentos realizados tiveram como objetivo a excelência, tanto para a conformidade legal como para a transparência dos atos.

Podemos destacar dentre as ações realizadas no exercício de 2018, a implantação da Gestão financeira da Universidade.

A aplicação dos recursos públicos, com eficiência e eficácia, constitui-se, diante do atual cenário das contas públicas, impositivo à sustentabilidade institucional. Para tanto, consideráveis valores aplicados no custeio da Universidade estão empregados nos contratos de Serviços Terceirizados. Neste contexto, a revisão e a repactuação dos contratos culminaram na redução de volumosos recursos de custeio para a Universidade, reforçando a necessidade de permanente vigilância e atuação no controle dos diversos contratos institucionais.

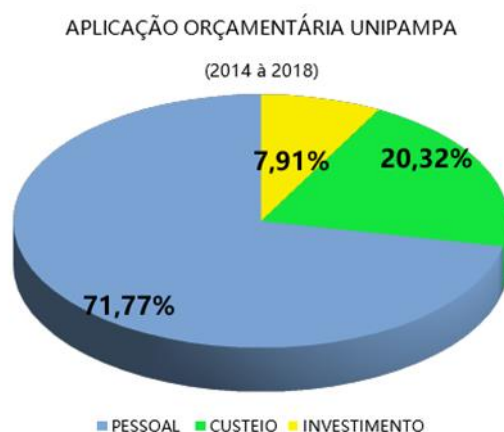
### 6.2. Gestão orçamentária e financeira

#### 6.2.1. Gestão Orçamentária

##### **Evolução Orçamentária dos últimos cinco anos:**

Verificamos na imagem seguinte, como foi aplicado o orçamento institucional nos últimos anos:

**Figura 32 - Aplicação Orçamentária nos últimos cinco anos.**



Fonte: PROPLAN

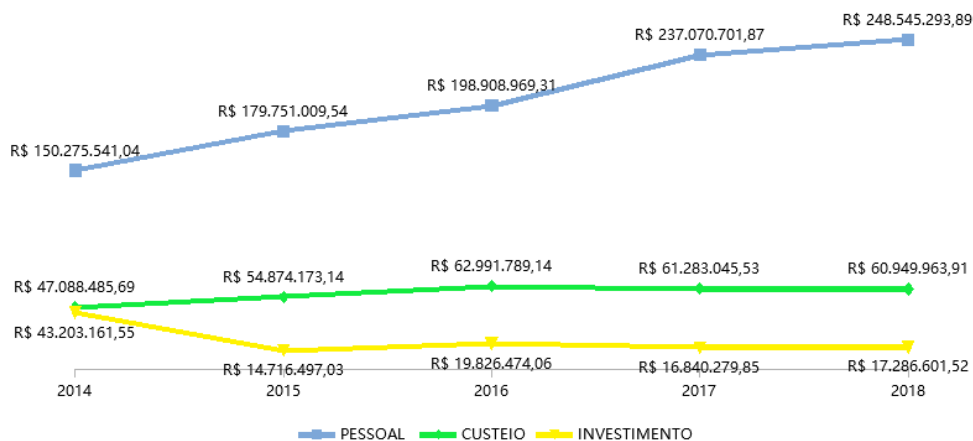
Ilustramos a seguir o histórico evolutivo do orçamento da instituição contido na LOA nos últimos cinco anos:

**Quadro 17 - Histórico Orçamentário de Valores empenhados por ano.**

<b>EXERCÍCIO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>TOTAL PERÍODO</b>
PESSOAL	R\$ 150.275.541,04	R\$ 179.751.009,54	R\$ 198.908.969,31	R\$ 237.070.701,87	R\$ 248.545.293,89	<b>R\$ 1.014.551.515,65</b>
CUSTEIO	R\$ 47.088.485,69	R\$ 54.874.173,14	R\$ 62.991.789,14	R\$ 61.283.045,53	R\$ 60.949.963,91	<b>R\$ 287.187.457,41</b>
INVESTIMENTO	R\$ 43.203.161,55	R\$ 14.716.497,03	R\$ 19.826.474,06	R\$ 16.840.279,85	R\$ 17.286.601,52	<b>R\$ 111.873.014,01</b>
<b>TOTAL LOA</b>	<b>R\$ 240.567.188,28</b>	<b>R\$ 249.341.679,71</b>	<b>R\$ 281.727.232,51</b>	<b>R\$ 315.194.027,25</b>	<b>R\$ 326.781.859,32</b>	<b>R\$ 1.413.611.987,07</b>

Fonte: PROPLAN.

**Figura 33 - Evolução histórica do orçamento institucional.**

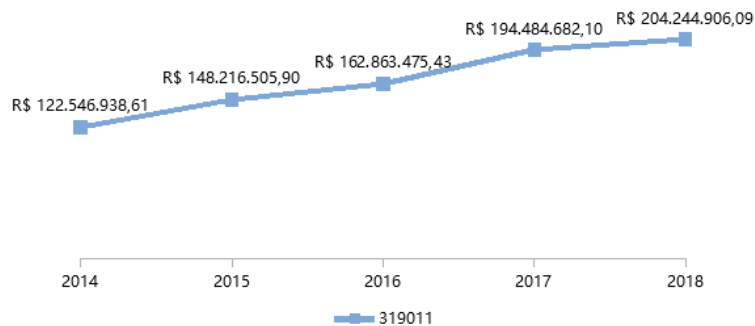


Fonte: PROPLAN

**Detalhamento da Evolução Orçamentária dos Principais Elementos Despesas, considerando os últimos cinco anos (2014 a 2018).**

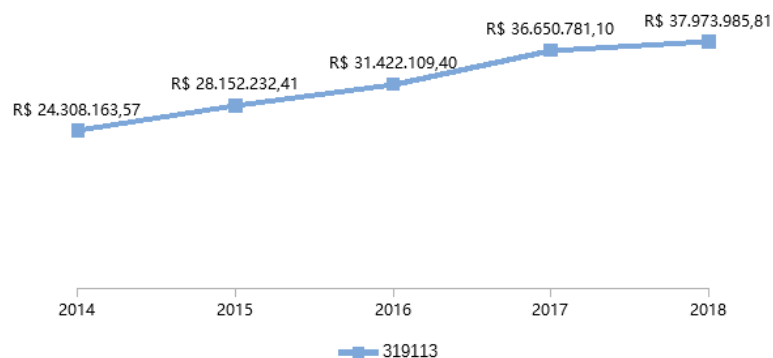
**a) Principais elementos de despesas do Grupo Natureza de Despesas da conta de PESSOAL:**

**Figura 34 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Vencimentos e Vantagens Fixas, considerando valores empenhados.**



Fonte: PROPLAN

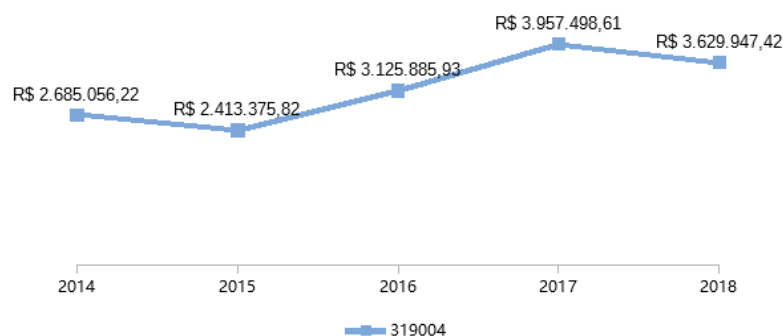
**Figura 35 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Obrigações Patronais, considerando valores empenhados.**



Fonte: PROPLAN



**Figura 36 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Contratação por Tempo Determinado, considerando valores empenhados.**



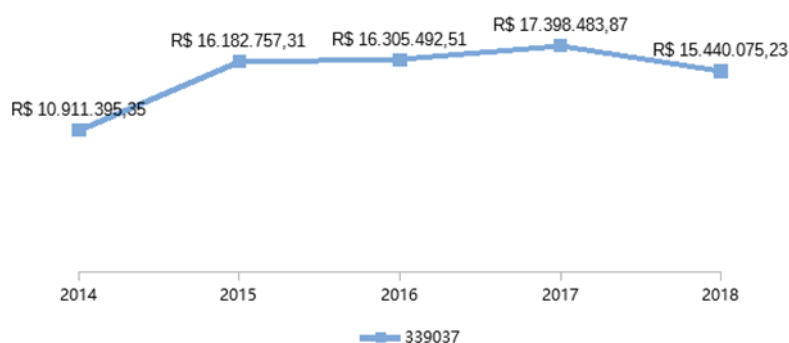
Fonte: PROPLAN

Comprovam-se nos primeiros dois gráficos, a evolução no emprego de recursos orçamentários, de forma constante, e que se deve a regular progressão dos servidores nas diferentes carreiras. Outros fatores que impactam no crescimento destas despesas são os eventuais ajustes coletivos das categorias e a política de qualificação dos servidores. A tendência é que o afastamento de servidores para qualificação continuará produzindo, ao longo dos anos, o contínuo crescimento dos gastos com Pessoal, tornando-se um grande desafio aos gestores, dimensionar necessidades e alocação de recursos orçamentários.

#### **b) Principais elementos de despesas do Grupo Natureza de Despesas da conta de CUSTEIO:**

Evolução Histórica do Elemento de despesa: Locação de Mão de Obra, considerando valores empenhados.

**Figura 37 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Locação de Mão de Obra, considerando valores empenhados.**

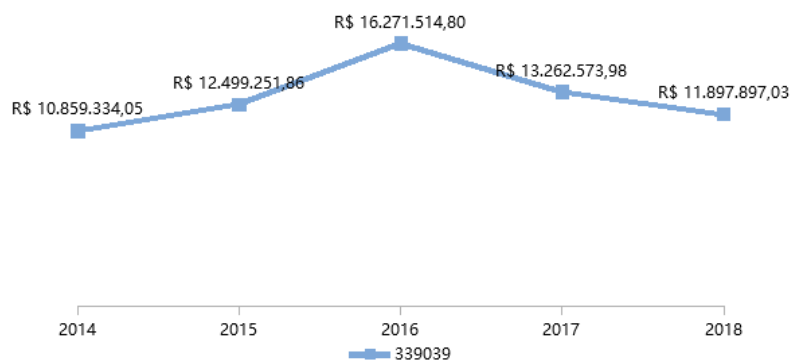


Fonte: PROPLAN

A evolução orçamentária neste elemento de despesa decorre da entrega de novos espaços físicos e conseqüentemente novos serviços à comunidade acadêmica, sendo necessária a contratação de empresas para fornecimento de serviços terceirizados como motoristas, vigilantes, porteiros, agentes de higienização, entre outros. A cada ano novas estruturas são concluídas o que gera e gerará a necessidade de contratação de novos agentes terceirizados, objetivando a manutenção operacional da instituição. Outro fator que impacta no crescimento das despesas de custeio, tidos

como recursos discricionários, são aqueles decorrentes dos ajustes contratuais, que preveem a correção regular ao ano dos serviços contratados pela instituição.

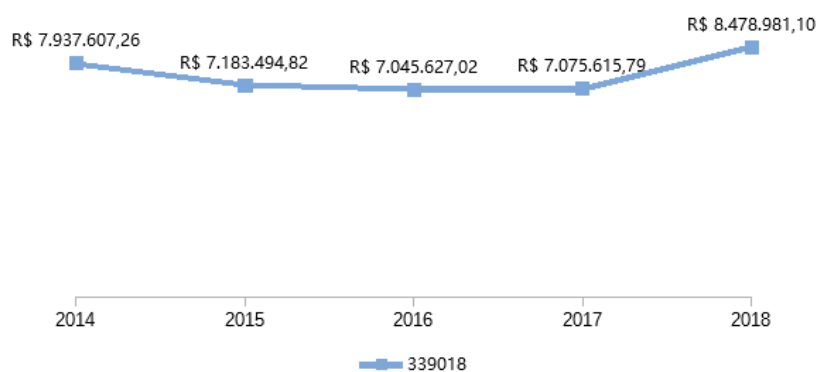
**Figura 38 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, considerando valores empenhados.**



Fonte: PROPLAN

Observa-se que a partir do ano de 2017, houve uma considerável redução neste elemento de despesa, o que se dá pela mudança de cenário das contas públicas, exigindo da instituição a reanálise de diversos contratos. Foram empreendidos esforços para a redução de todos os contratos institucionais, ao qual exemplificamos considerável redução nos contratos de energia elétrica e manutenção de aparelhos de climatização. Assim como outras despesas a tendência para os próximos anos, com a possibilidade da implantação dos primeiros módulos de mini usina de geração de energia elétrica é que as despesas deste elemento de despesas sofram nova redução.

**Figura 39 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Auxílio Financeiros a Estudantes, considerando valores empenhados.**

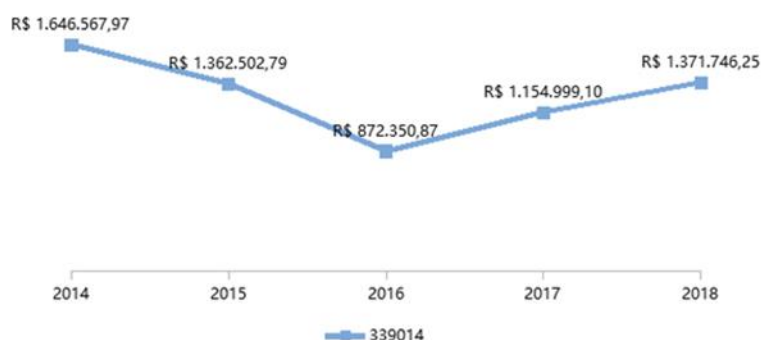


Fonte: PROPLAN

A variação neste elemento de despesa é afetada pela redução orçamentária dos recursos contidos na LOA pela Ação 4002. Constata-se que na LOA de 2017 houve considerável redução dos recursos destinados ao atendimento dos programas que compõe a Política de Assistência Estudantil, porém houve a manutenção de recursos aplicados em relação ao ano anterior. A redução orçamentária para atendimento da política naquele ano foi cerca de 27% dos valores disponibilizados na LOA em relação ao ano anterior. A execução de recursos para o elemento de despesa, neste último exercício, apresentou um crescimento considerável em relação a 2017, muito por conta do aumento de discentes acessando os programas da política de assistência estudantil da universidade, e dos inúmeros editais de ensino, pesquisa e extensão lançados pelas pró-reitorias.

Pela limitação de recursos orçamentários a tendência é que não verifique variação considerável nos próximos exercícios.

**Figura 40 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Diárias, considerando valores empenhados.**

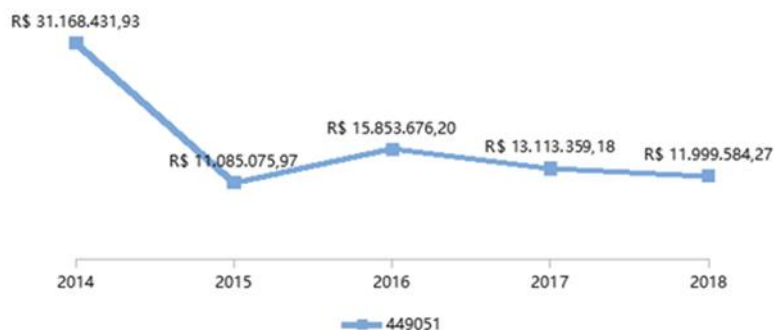


Fonte: PROPLAN

A mudança do cenário das contas públicas fica evidenciada no ano de 2016, onde a instituição teve uma forte redução de recursos orçamentários, inclusive aqueles aplicados em diárias. Devido a isto, naquele ano houve extrema dificuldade na consecução das atividades acadêmicas e administrativas, uma vez que a Universidade possui 10 campi, com várias atividades acadêmicas e algumas administrativas que exigem a realização de atividades presenciais. Ainda, a comunicação via internet é deficitária e instável, o que impõe a necessidade de reuniões presenciais. A instituição acolheu desde o ano de 2014 novos cursos, novos servidores, também a institucionalização de vários colegiados e serviços, porém a aplicação de recursos neste elemento de despesas é similar ao patamar utilizado em 2014. Por conta da necessidade de empregar os recursos públicos em ações ainda não contempladas pela instituição, como a constituição de política de manutenção de equipamentos e máquinas vinculados à atividade-fim, a tendência é de continuar impondo limitações ao uso de recursos orçamentários para emprego em diárias.

### **c) Principais elementos de despesas do Grupo Natureza de Despesas da conta de INVESTIMENTOS:**

**Figura 41 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Obras e Instalações, considerando valores empenhados.**

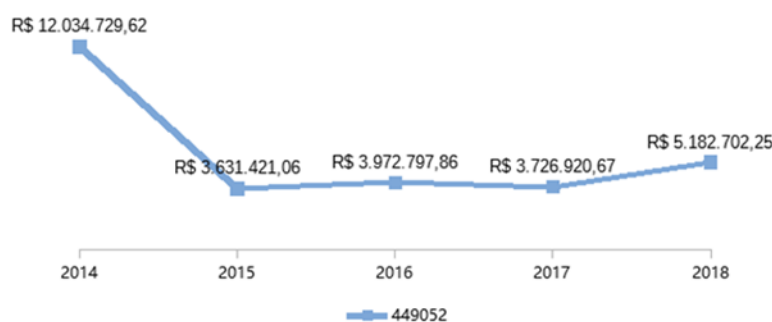


Fonte: PROPLAN

A acentuada redução de recursos de investimentos comprometeu e tem comprometido o atingimento dos objetivos estratégicos da instituição. Inúmeras obras que contemplam acessibilidade, planos de prevenção de combate a incêndio, segurança patrimonial, gestão e

tratamento de resíduos, salas de aulas, salas de laboratórios, bibliotecas, salas de servidores, e demais estruturas de apoio ao regular e qualitativo funcionamento da instituição estão fragilizados por conta da falta de planejamento governamental na definição de políticas prioritárias ao desenvolvimento institucional. O recurso de investimento atualmente disponibilizado a instituição não contempla a metade dos recursos efetivados em 2014. Desde lá, inúmeros cursos, servidores e discentes ingressaram na instituição, porém os recursos de investimentos, necessários a garantia da qualidade do ensino, não acompanharam a expansão. Por conta das variações históricas, não há como criar um cenário de tendências.

**Figura 42 - Evolução Histórica do Elemento de despesa: Equipamentos e Material Permanente, considerando valores empenhados.**



Fonte: PROPLAN

Assim como o Elemento de Despesa anterior, a aquisição de equipamentos e máquinas necessários a regular manutenção dos cursos e serviços institucionais foram e estão sendo prejudicadas, tanto pela insuficiência como pela limitação de recursos orçamentários. O histórico demonstra que os patamares de recursos disponibilizados à instituição não contemplou em 2018 nem 50% dos valores efetivados no ano de 2014. O resultado desta situação se evidencia pelas avaliações de cursos realizados pelos órgãos de controle, onde existem cursos que não possuem equipamentos e máquinas necessárias ao aprendizado e a prática exigida para a formação profissional. É importante destacar que a instituição necessita, de forma contínua, por conta da vida útil de equipamentos e máquinas, realizar a atualização e eventual reposição destes. Não há como identificar um cenário de tendências, pois o mantenedor não tem metodologia definida para tal.

### 6.2.2. Desempenho Orçamentário do Exercício

Para evidenciar os resultados alcançados daquelas ações projetadas, apresentamos a seguir os programas e ações que estão contempladas no orçamento institucional e se vinculam aos objetivos estratégicos da universidade definidos pelo PDI 2014-2019/1.

Importa destacar que algumas ações contidas na LOA da instituição são mantidas pelo remanejamento de recursos oriundos da Matriz Orçamentária de Custeio e Capital – OCC.

**Tabela 3 - Ações Orçamentárias contidas na LOA 2018 e que possuem vínculo aos Objetivos Estratégicos conforme o PDI da instituição.**

Ação	Descrição Ação	R\$	Partic.%	Objetivo Estratégico
Ação 0181	Aposentadoria e Pensões	R\$ 650.000,00	0,22%	Requisito Legal
Ação 00OQ	Contr. a Organ. Intern.	R\$ 3.000,00	0,00%	Excelência Acadêmica
Ação 00PW	Contr. a Organ. Nacion.	R\$ 60.000,00	0,02%	Excelência Acadêmica
Ação 20GK	Fom. Ações Grad.Pós.Ext	R\$ 3.000.001,00	1,02%	Excelência Acadêmica
Ação 20RK	Funcion. IFES	R\$ 35.199.304,00	11,97%	Aperfeiçoamento Institucional
Ação 4002	Assist. Estudante	R\$ 9.310.736,00	3,17%	Compromisso Social
Ação 8282	Reest. Expansão IFES	R\$ 1.784.778,00	0,61%	Aperfeiçoamento Institucional
Ação 4572	Capac. Servidores	R\$ 400.000,00	0,14%	Desenvolvimento Humano
Ação 20TP	Ativos (folha)	R\$ 194.821.583,00	66,23%	Requisito Legal
Ação 2004	Assist. Médica Serv.	R\$ 2.103.984,00	0,72%	Requisito Legal
Ação 212B	Benefícios Serv.	R\$ 11.335.409,00	3,85%	Requisito Legal
Ação 216H	Ajuda de Custo Serv.	R\$ 285.000,00	0,10%	Requisito Legal
Ação 09HB	Contr.Reg.Previd.Serv.	R\$ 35.223.524,00	11,97%	Requisito Legal
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 294.177.319,00</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: PROPLAN

Conforme informado anteriormente, as ações: 00OQ, 00PW, 20GK e 4572, foram financiadas pela Matriz OCC. Desde 2016 os recursos destas ações não recebem destaque orçamentário do MEC.

Constatamos que os recursos discricionários sofreram forte redução na LOA de 2018, tendo como protagonista desta redução os recursos destinados ao atendimento da conta de INVESTIMENTOS, ação 8282. Informa a mantenedora que isto é reflexo da EC nº 95/2016. Em decorrência disto, todos os objetivos institucionais vinculados a Ação foram comprometidos.

A seguir podemos conferir na imagem a distribuição da LOA 2018 e os percentuais praticados em cada Grupo de Despesas:

**Figura 43 - Distribuição da LOA 2018.**



Fonte: PROPLAN

Reforçamos a impressionante redução de recursos de investimentos contidos na LOA, sendo que a instituição possui inúmeras obras em andamento ou paralisadas e que foram afetadas pela descontinuidade na disponibilidade orçamentária para este Grupo de Natureza da Despesa.

Máquinas e equipamentos também são necessários para a permanente manutenção da qualidade do ensino e de apoio a atividade fim.

A seguir ilustramos informações comparativas entre o que fora planejado nas ações orçamentárias e o efetivado em 2018:

**Tabela 4 - Planejado e Efetivado nas ações orçamentárias em 2018.**

<b>Eficiência Orçamentária LOA 2018 por AÇÃO</b>			
<b>Ação</b>	<b>Previsto LOA</b>	<b>Empenhado LOA</b>	<b>Execução %</b>
Ação 0181	R\$ 650.000,00	R\$ 1.150.562,16	177,01%
Ação 00OQ	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	100,00%
Ação 00PW	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	100,00%
Ação 20GK	R\$ 3.000.001,00	R\$ 2.955.867,07	98,53%
Ação 20RK	R\$ 35.199.304,00	R\$ 35.131.507,29	99,81%
Ação 4002	R\$ 9.310.736,00	R\$ 9.310.067,00	99,99%
Ação 8282	R\$ 1.784.778,00	R\$ 1.784.778,00	100,00%
Ação 4572	R\$ 400.000,00	R\$ 366.822,82	91,71%
Ação 20TP	R\$ 194.821.583,00	R\$ 210.092.865,03	107,84%
Ação 2004	R\$ 2.103.984,00	R\$ 2.218.863,99	105,46%
Ação 212B	R\$ 11.335.409,00	R\$ 11.513.888,37	101,57%
Ação 216H	R\$ 285.000,00	R\$ 243.000,37	85,26%
Ação 09HB	R\$ 35.223.524,00	R\$ 37.301.866,70	105,90%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 294.177.319,00</b>	<b>R\$ 312.133.088,80</b>	<b>106,10%</b>

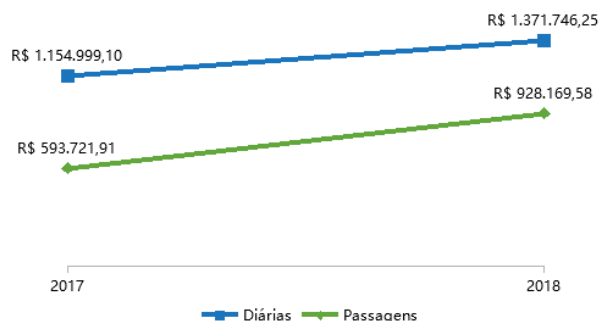
Fonte: PROPLAN

Considerando as informações ilustradas pela tabela anterior, verificamos como tendências para os próximos anos: **Ação 0181**: considerando o histórico da ação, a tendência é de crescimento na demanda de recursos orçamentários, tendo como origem os fatores típicos da ação; **Ações 00OQ e 00PW**: a tendência perseguida é a limitação dos atuais valores empregados nesta ação; **Ação 20Gk**: a tendência para os próximos anos é a manutenção dos valores empregados, qualificando a aplicação; **Ação 20Rk**: a tendência para os próximos exercícios é o estrangulamento de algumas ações/programas/políticas por conta do planejamento deficitário no passado, uma vez que houve a criação de inúmeros cursos sem estudo técnicos quanto aos seus impactos, o que demandou a necessidade de infraestrutura e serviços institucionais sem suporte ou garantia orçamentária visando sua manutenção. A mitigação dos impactos negativos no futuro desta ação poderá ser obtida pela melhora de indicadores acadêmicos (evasão, retenção, concluintes, cursos de pós-graduação, etc), uma vez que estes coadunam com a melhora do cenário orçamentário; **Ação 4002**: a tendência para os próximos anos é a extrapolação dos limites orçamentários contidos na ação, sugestionando, se não houver reavaliação das políticas assistências quanto aos seus impactos e resultados, a absorção de recursos de outras ações, o que poderá fragilizar ações/programas/políticas; **Ação 8282**: tendência de redução na disponibilidade de recursos de investimentos, conforme informação da mantenedora. Tal medida, se efetivada, poderá fragilizar e colapsar a atividade-fim; **Ação 4572**: tendência de aumento na aplicação de recursos orçamentários nesta ação, uma vez que se impõe a continua capacitação e qualificação do servidor. Também corrobora tal tendência é a vigência da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 136/2016; **Ação 20TP**: verificamos a tendência de aumento na aplicação de recursos nesta ação, considerando os afastamentos para qualificação e a regular progressão nas carreiras; **Ação 2004**: tendência de manutenção; **Ação 212B**: tendência de manutenção; **Ação 216H**: tendência de manutenção; **Ação 09HB**: tendência de crescimento, por conta dos reflexos da Ação 20 TP.

A ação 0181 que atende as despesas com Aposentadorias e Pensões, assim como em anos anteriores, apresentou em 2018 o crescimento de 77% em relação ao esperado para o período. Merece destaque também, por conta da variação de redução a ação 216H que trata da do Auxílio Moradia, indenização prevista no art. 51 da Lei 8.112/90. Identificamos que a redução decorre de

ações de sensibilização junto aos usuários do direito para que realizassem ações no sentido de reduzir estes custos institucionais. Considerando apenas os recursos contidos na LOA 2018 e a dotação final, a execução orçamentária alcançou o percentual de **99,20% de eficiência**.

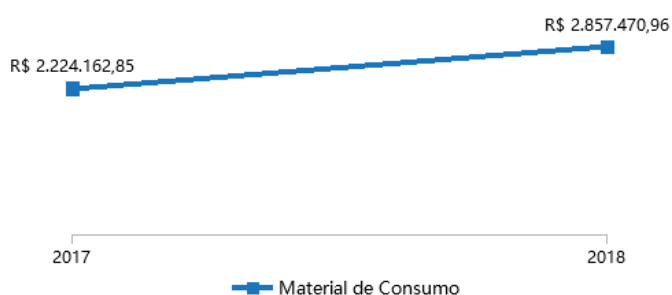
**Figura 44 - Comparativo de Indenizações em relação ao exercício anterior (valores empenhados).**



Fonte: PROPLAN

Inúmeras ações vinculadas às atividades finalísticas foram desenvolvidas, contempladas por meio de editais de ensino, pesquisa e extensão, impactando no aumento do elemento de despesa. Outro fator importante a ser considerado é que a instituição tem realizado ações de internacionalização visando à busca de parcerias e oportunidades. Também se destaca os trabalhos das comissões internas e a realização de processos seletivos para docentes, efetivos e substitutos.

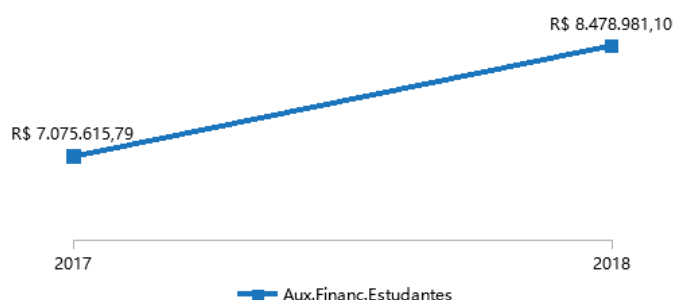
**Figura 45 - Comparativo de Material de Consumo em relação ao exercício anterior (valores empenhados).**



Fonte: PROPLAN

A estimativa para o período foi de R\$ 3.000.000,00, porém, em função da frustração de alguns itens contidos em certames licitatórios, o valor estimado não foi utilizado em sua integralidade, sendo remanejado para outros elementos de despesa. O aumento das estruturas e dos serviços tenderá a impactar na aquisição de insumos necessários às práticas acadêmicas.

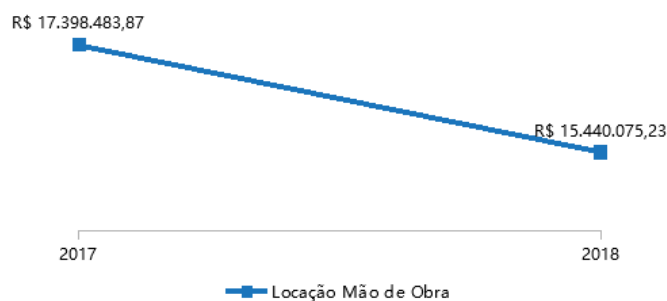
**Figura 46 - Comparativo de Auxílio Financeiros a Estudantes em relação ao exercício anterior.**



Fonte: PROPLAN

O aumento de discentes que ingressam na instituição em situação de vulnerabilidade socioeconômica tem impactado nesta ação. Constatou-se que são necessárias ações de rearranjo na política de assistência estudantil, uma vez que os valores destinados pelo MEC para a manutenção da Política não comportam o contínuo crescimento da demanda.

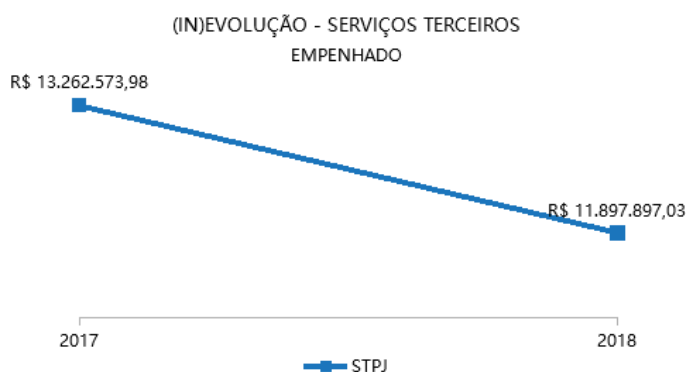
**Figura 47 - Comparativo de Locação de Mão de Obra em relação ao exercício anterior.**



Fonte: PROPLAN

Realizamos um melhor gerenciamento dos contratos existentes, e conseguimos reduzir os custos destinados ao atendimento dos contratos de locação de mão de obra. Em função das mudanças de dispositivos legais, especificamente pelas alterações trazidas pela Lei nº 13.467/17 que trata da alteração da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), foi possível o rearranjo das planilhas de custos dos atuais contratos, o que possibilitou uma economia considerável de recursos para a instituição. Também, a redução se deu pela utilização do estoque de restos a pagar no exercício. As despesas deste elemento deverão crescer nos próximos exercícios em virtude da entrega de novos prédios e, conseqüentemente, novos serviços. Este será um grande desafio institucional, pois com a limitação orçamentária para a Ação 20RK, deveremos realizar ações de sustentabilidade, visando encontrar espaço orçamentário que suporte o crescimento.

**Figura 48 - Comparativo de Serviços de Terceiros em relação ao exercício anterior.**



Fonte: PROPLAN

O aperfeiçoamento na gestão de contratos e o emprego de ações que visam a economicidade, como a manutenção da limitação de cotas de impressão por servidor, a limitação de recursos empregados em combustível para funcionamento da frota oficial, campanhas de economia de energia elétrica, além de outras ações, culminaram com o recuo de recursos de custeio para o elemento de despesa em destaque. Outro fator que contribuiu para o decréscimo de valores empenhados foi a utilização no exercício do estoque de restos a pagar.



A seguir ilustramos os quadros orçamentários de aplicação de recursos nas Ações Orçamentárias no ano de 2018:

**Quadro 18 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20GK**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( X ) Integral ( ) Parcial				
Código		2032.20GK.26266.0043 Tipo: Atividade				
Título		Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.				
Objetivo		0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR				
Unidade Orçamentária		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA				
Ação Prioritária		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.000.001,00	3.000.001,00	2.955.867,07	1.437.092,27	1.431.932,27	5160,00	1.518.774,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		1 unidade	92	-	92	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.049.369,51	538.821,69	19.298,38	-	-	15	

Fonte: PROPLAN

A execução desta ação correspondeu a 98,53%, sendo que a não integralização dos valores repassados ao fomento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, decorre na inexecução de

recursos orçamentários vinculados a descentralização de recursos às unidades acadêmicas por meio de projetos.

**Quadro 19 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RK.**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( X ) Integral ( ) Parcial					
Código	2032.20GK.26266.0043 Tipo: Atividade					
Título	Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR					
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA					
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.199.304,00	35.199.304,00	35.131.507,29	23.707.258,10	23.680.174,44	27.083,66	11.424.249,19
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudantes Matriculados		1 unidade	11.220	12.450	10.619	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.606.238,34	8.714.770,46	405.139,76	-	-	-	

Fonte: PROPLAN

A execução da Ação 20RK no exercício correspondeu a 99,84%, porém há necessidade de melhorar o gerenciamento e a eficácia no emprego dos recursos, pelas áreas responsáveis, uma vez que a Divisão de Orçamento executou inúmeros ajustes ao longo do ano e, principalmente, ao final

do exercício, visando a execução integral dos recursos. Os gestores e responsáveis pelas Unidades Gestoras de Recursos – UGR's vinculadas à ação devem gerenciar os recursos sob sua responsabilidade, evitando retrabalho e eventuais riscos na perda de recursos.

**Quadro 20 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4002.**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( X ) Integral ( ) Parcial				
Código		2032.4002.26266.0043 Tipo: Atividade				
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo		0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR				
Unidade Orçamentária		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA				
Ação Prioritária		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.310.736,00	9.310.736,00	9.310.067,00	8.548.917,85	8.548.917,85		761.149,15
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefícios concedidos		1 unidade	12.621	15.500	11.816	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.523.696,53	1.480.870,15	29.050,19	-	-	-	

Fonte: PROPLAN

A aplicação dos recursos orçamentários da ação 4002 foi de 99,99%. Novamente é necessário que os gestores tenham a clareza no gerenciamento dos recursos, da dinâmica de prazos, da limitação dos recursos e da eficácia no emprego destes. Durante o exercício foram realizadas movimentações orçamentárias que resultaram em retrabalho pelo setor responsável. Também se verifica a extrema necessidade de rediscussão das Políticas de Assistência Estudantil, uma vez que os recursos provenientes da ação 4002 demonstram insuficiência para atender as atuais demandas dos programas que compõe a política.

**Quadro 21 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 8282.**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		( X ) Integral ( ) Parcial				
Código		2032.8282.26266.0043 Tipo: Atividade				
Título		Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		03GD – Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão, visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.				
Objetivo		Código: 0841 – Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equipadas por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.				
Programa		Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR				
Unidade Orçamentária		FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA				
Ação Prioritária		( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.784.778,00	1.784.778,00	1.784.778,00	515.098,97	515.098,07		1.269.679,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto Apoiado		1 unidade	16	20	22	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
22.840.781,84	14.568.510,88	234.279,09	-	-	-

Fonte: PROPLAN

A aplicação dos recursos orçamentários da ação 8282 foi integralizada. Os valores definidos e distribuídos pelo MEC foram insuficientes para atender a demanda projetos, estando na construção de prédios e demais obras de infraestrutura, estando na aquisição de equipamentos e material permanente.

### **Execução descentralizada com transferências de recursos pela UNIPAMPA**

#### **Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.**

**Quadro 22 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.**

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Pampa					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada*	2	2	0	33.177,18	39.438,30	0,00
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>33.177,18</b>	<b>39.438,30</b>	<b>0,00</b>

Fonte: PROPLAN

\*Termos de Execução Descentralizada, firmados entre a Unipampa e a ESAF.

#### **Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.**

**Quadro 23 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.**

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Pampa					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório	Contas Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

de gestão	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			02
		Montante Repassado			33.177,18
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: PROPLAN

### Descentralização de Recursos Orçamentários à UNIPAMPA

A partir de 2018 a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação - SESu/MEC implantou sistema de centralização de **recursos de investimentos** no órgão para posterior descentralização às IFES, objetivando um maior controle no emprego de recursos para obras e aquisição de equipamentos e material permanente. O teto estabelecido pela SESu/MEC para a instituição foi informado em abril de 2018, limitado à **R\$ 6.700.000,00**.

**Quadro 24 - Detalhamento sobre os Termos de Execução Descentralizadas 2018.**

Origem	Número Do Documento	Descrição	Valor Descentralizado	Valor Executado
SESU	8112	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente (PROPI) <sup>(3)</sup>	R\$ 1.399.800,50	R\$ 1.399.480,50
SESU	7934	Acadêmico III Campus Itaquí	R\$ 1.548.259,73	R\$ 1.548.259,73
SESU	7933	Acadêmico III Campus São Borja <sup>(2)</sup>	R\$ 2.481.077,99	R\$ 2.481.077,99
SESU	7931	Laboratório de Anatomia Campus Uruguaiana <sup>(2)</sup>	R\$ 750.000,00	R\$ 750.000,00
SESU	7861	Cidade da Reitoria – Prédios Funcionais 01 e 02 e DTIC. <sup>(1)</sup>	R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.458.972,95
SESU	7439	Programa de Desenvolvimento das Universidades para Internacionalização	R\$ 75.113,97	R\$ 48.298,47
SESU	7405	Conclusão do Bloco III Campus Bagé. <sup>(1)</sup>	R\$ 365.058,14	R\$ 279.625,25
SESU	7398	Reforma do Ginásio Esportes Campus Uruguaiana	R\$ 100.667,93	R\$ 100.667,93
SESU	7396	Construção do Prédio Acadêmico I Campus Jaguarão. <sup>(1)</sup>	R\$ 505.067,12	R\$ 0,00
SESU	7395	Construção do Laboratório de Engenharia Civil e Elétrica Campus Alegrete. <sup>(1)</sup>	R\$ 549.557,14	R\$ 420.058,84
SESU	7393	Cercamento Campus II São Borja. <sup>(1)</sup>	R\$ 572.000,00	R\$ 232.352,94
SESU	7392	Cercamento Campus Itaquí.	R\$ 374.101,80	R\$ 355.396,00
SESU	7391	Construção da Central de Tecnologia da Informação – Campus Alegrete. <sup>(1)</sup>	R\$ 336.551,68	R\$ 296.667,60
SESU	7390	2ª etapa do Núcleo Multiusuário de pesquisa em ciência e vida - NUPEVI	R\$ 1.176.434,08	R\$ 1.176.434,08

CAPES	7305	Oferta de cursos no âmbito UAB – Edital 75/2014	R\$ 200.000,00	R\$ 199.730,31
CAPES	6901	Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP	R\$ 137.256,09	R\$ 94.830,70
SESU	6822	Bolsas de Residência em Saúde	R\$ 2.129.046,20	R\$ 1.993.090,00
SEB	6596	Formação continuada de professores no âmbito do PNAIC e PNME	R\$ 182.250,00	R\$ 71.456,71
SECADI	6157	Educação no campo: Refazendo caminhos na região do pampa	R\$ 114.144,28	R\$ 103.177,03
CAPES	5414	Implantação e oferta de cursos no âmbito do sistema UAB.	R\$ 481.037,67	R\$ 458.388,68
<b>TOTAL R\$</b>			<b>R\$ 17.477.424,32</b>	<b>R\$ 14.467.965,71</b>

Fonte: PROPLAN

<sup>1</sup>. Valor devolvido e remanejado.

<sup>2</sup>. Valor diferente do ajustado originalmente, acolhendo recursos remanejados.

<sup>3</sup>. Valor remanejado por conta da inviabilidade na aquisição.

A metodologia definida pelo MEC consistia em centralizar grande parte dos recursos de investimentos para que o mantenedor realizasse uma análise das demandas de cada instituição, através da aplicação de critérios, a fim de priorizar obras e aquisição de equipamentos nas Ifes. Em abril de 2018 fomos informados pelo Coordenador de Planejamento e Orçamento da Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, que o limite de recursos orçamentários destinados à instituição para serem descentralizados, através de TED's, seria de R\$ 6.700.000,00 para o ano. A partir da definição dos limites foram realizadas ações internas para a conclusão de projetos de obras e a instrução processual, visando a deflagração de certames licitatórios, sempre observando o limite definido pela SESu/MEC. Algumas licitações ocorreram no primeiro semestre de 2018 quando os recursos orçamentários foram disponibilizados pela SESu/MEC, dentro do limite estabelecido. Ao final do mês de agosto de 2018, a PROPLAN, através da Coordenadoria de Infraestrutura apurou que haviam saldos remanescentes de TED's, sendo necessária a devolução de recursos para reemprego em outras demandas emergenciais, e assim foi procedido. Também em agosto, houve a sensibilidade por parte da SESu/MEC quanto à demanda apresentada desde o ano de 2016 para destinar à instituição recursos específicos para a construção das estruturas da Reitoria, sendo que fora inicialmente destinado o valor de R\$ 2.000.000,00. A partir deste momento a PROPLAN, através da Coordenadoria de Infraestrutura envidou esforços para a confecção de projetos para a construção de estruturas modulares que contemplassem o novo cenário das contas públicas, a sustentabilidade e a economicidade, a fim de dar solução definitiva para os problemas decorrentes da falta de opções quanto à locação de prédios, sendo que os atuais não atendem mais as necessidades institucionais. No mês de dezembro o MEC fez mais um novo aporte de recursos orçamentários, no valor de R\$ 2.000.000,00, para atender o TED nº 7861, porém o certame licitatório recém-concluído estabeleceu como valor de contrato o montante de R\$ 2.458.972,95, portanto, apenas este valor pode ser empenhado, sendo que o saldo deveria ser devolvido a SESu/MEC. O valor devolvido do TED nº 7861, após alguns debates com o MEC, foi parcialmente remanejado para o TED nº 7933, a fim de atender integralmente o contrato da obra do Campus São Borja. Por conta do risco da perda de recursos do TED nº 7934, obra do Campus Itaqui, ao qual só pode ser superada às 17h30min do dia 31/12/2018 não foi possível receber o saldo remanescente do

TED nº 7861, desta forma houve o empenho do valor original do TED nº 7934. Ainda, por conta da necessidade institucional, e após algumas ações e debates com a Coordenadoria de Planejamento e Orçamento da SESu/MEC, e esta, sensível ao pleito institucional, mesmo superando o limite estabelecido no mês de abril, fomos contemplados com recursos para aquisição de equipamentos e de tecnologia para serem empregados no ensino, na pesquisa, na extensão e de apoio as atividades de gestão, no valor de R\$ 1.399.800,50. Entendemos que o método definido pelo mantenedor na destinação de recursos de investimentos à Universidade, por meio de TED's, mesmo não sendo a ideal, teve como resultado para a instituição o aumento de 2,03% de repasse de recursos de investimento em relação ao ano anterior.

#### Quadro 25 - Recursos FINEP

Origem	Número Do Documento	Descrição	Valor Descentralizado	Valor Executado
FNDCT	0128/2012	TA 04.13.0011.05	R\$ 1.879.824,41	R\$ 158.011,00
FNDCT	1230/2010	TA 04.11.0138.05	R\$ 72.031,89	R\$ 11.791,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.951.856,30</b>	<b>R\$ 169.802,00</b>

Fonte: PROPLAN

Os recursos provenientes de Convênios junto à FINEP foram recebidos em fevereiro de 2018, após a realização de ajustes dos acordos com a agência de fomento. Inúmeras situações contribuíram para a não utilização dos recursos neste ano, ao qual destacamos a dificuldades e demora na regularização do cadastro institucional junto a Receita Federal do Brasil para viabilizar a importação de equipamentos e máquinas, a inobservância dos prazos internos para aplicação de recursos orçamentários, e também a devolução antecipada dos recursos para a origem.

#### **Análise Crítica sobre as variações de resultado orçamentário.**

**PESSOAL:** Conforme identificamos na elaboração da PLOA 2018 que os recursos necessários à manutenção dos vencimentos, obrigações e benefícios de servidores seriam insuficientes para atender o conjunto de servidores, sendo que à época da construção da peça orçamentária, o mantenedor informou que o saldo faltante seria absorvido pela setorial, o que ocorreu. O percentual de aumento na Ação 20TP em relação ao exercício anterior foi de 7,84%. Outro fato que merece destaque é a necessidade permanente de previsão de servidores que se afastam para qualificação, sendo que tal ação impacta diretamente na folha de pagamento, e, também na contratação temporária de docentes, desta forma aumentando a necessidade de recursos orçamentários para atender a ação. Também, merece destaque, mesmo ainda sendo uma Universidade nova, o aumento do valor destinado para atendimento de aposentadorias, sendo que considerando o histórico recente isto representa o aumento médio/anual de 400%. A instituição realizou algumas ações visando à economicidade, na qual podemos destacar a redução da carga horária de 40h para 20h na contratação de professores por tempo determinado, culminado com significativa redução de recursos empregados na ação 20TP.

**CUSTEIO:** Não ocorreram consideráveis variações nas ações vinculadas ao custeio institucional. Podemos destacar a redução de recursos empregados na ajuda de custo - Auxílio Moradia, que resultou na diminuição de cerca de 14% da estimativa inicial. Isto se deve a sensibilização da gestão superior junto aos usuários da ajuda de custo. No ano de 2018, aplicando os novos dispositivos



legais aos contratos de serviços terceirizados, no que concerne aos custos operacionais pagos às empresas contratadas, foi possível a obtenção de economia de R\$ 600.000,00. Também medida similar foi realizada junto aos contratos das concessionárias de energia elétrica, onde se estima a economia de R\$ 200.000,00. O orçamento de custeio institucional disponibilizado pelo mantenedor na LOA, não tem acompanhado o crescimento contínuo da infraestrutura necessária e instalada, nem mesmo é suficiente para dotar a instituição de condições de realizar outros contratos de serviços necessários ao perfeito funcionamento da IFES. São necessários serviços como limpeza e manutenção de áreas externas, manutenção de equipamentos e máquinas utilizados nas atividades acadêmicas, aumento de postos de serviços de limpeza e higienização, além de outros. Somente nos últimos anos foram entregues nove novos prédios e nos próximos anos serão mais 13, o que demandará a destinação de montante considerável de recursos necessários à manutenção destes. Mesmo com ações pontuais de economicidade e gestão, o orçamento institucional não fará frente aos novos compromissos institucionais. Outro fator que merece destaque é o aumento de recursos empregados na Assistência Estudantil, uma vez que houve crescimento no emprego de recursos no elemento de despesas 339018 - Auxílio Financeiros a Estudantes, da ordem de 19,87%. Tal crescimento se deve ao aumento de discentes que ingressaram na universidade que atendem aos critérios estabelecidos pelo art. 5º do Decreto nº 7.234/2010. Também o aumento se deve ao maior número de editais que visam acolher projetos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. É importante destacar que os recursos orçamentários contidos na LOA, principalmente aqueles que atendem às políticas de assistência estudantil são finitos, sendo que se impõem medidas de equilíbrio das políticas e ações, a fim de não ocasionar prejuízos a outras.

**INVESTIMENTOS:** No ano de 2018, os recursos de investimentos foram insuficientes para atender a demanda que permitisse o regular desenvolvimento institucional. Os recursos destacados na LOA 2018 sequer garantiam a manutenção de contratos de obras existentes, sendo que foram necessários o repasse de 20 TED's, conforme já informado em quadro anterior, pelo mantenedor para que houvesse a manutenção destes, a retomada de importantes obras e a aquisição de equipamentos e máquinas necessárias as atividades institucionais. A mudança da metodologia de repasse de recursos de investimentos pelo mantenedor e os constantes contingenciamentos de recursos, continuam afetando o desenvolvimento institucional. Apesar disto a instituição conseguiu aumentar os recursos de investimentos cerca de 2,03% em relação ao ano anterior. Uma demanda antiga foi conquistada através da vinda de recursos específicos para a construção dos primeiros prédios da Reitoria, com a finalidade, em um futuro próximo, de acabarmos com as locações prediais. Foram realizadas outras ações, porém ainda insuficientes, como a reposição de equipamentos básicos de ensino, renovação da frota institucional por meio de doação de veículo, retomada de prédios inacabados, realização de melhorias necessárias nos prédios antigos que contemplaram os novos requisitos legais, além de outras ações. Em 2018 houve a extrema necessidade de repor equipamentos de Tecnologia da Informática, por conta da vida útil dos equipamentos. Foram adquiridos equipamentos, com cunho didático-pedagógico para o Curso de Medicina, equipamento de Raio-X para o Hospital Veterinário, além de outros para as demais unidades acadêmicas. Também foram adquiridos máquinas para realização da manutenção de áreas verdes da instituição.

## **Desafios e ações futuras sob a ótica do gestor:**

**PESSOAL:** 1. Fomento ao desenvolvimento permanente pela Capacitação e qualificação de servidores com vinculação aos interesses institucionais; 2. Destinar recursos suficientes para o desenvolvimento de ações de qualidade de vida dos servidores; 3. Dispor de recursos necessários em atendimento à legislação vigente quanto ao controle de ponto e frequência de servidores; 4. Destinar recursos suficientes para a realização do dimensionamento de recursos humanos; 5. Estudo técnico, considerando indicadores e avaliação dos cursos e das pró-reitorias, dimensionamento de recursos humanos, para a reposição de servidores em forças de trabalho; 6. Garantir recursos orçamentários suficientes para dotar a infraestrutura institucional de segurança e acessibilidade aos servidores.

**CUSTEIO:** 1. Fomentar o enfrentamento de indicadores negativos, como vagas ociosas, retenção e evasão, pois impactam na matriz OCC; 2. Fomentar a rediscussão da Política de Assistência Estudantil; 3. Fomentar a Rediscussão e aperfeiçoamento de todos os contratos da instituição; 4. Fomentar a eficiência do gasto/custo na universidade; 5. Fomentar o aperfeiçoamento do sistema de compras da universidade; 6. Priorizar apoio de recursos orçamentário às ações de sustentabilidade, como a geração de energia elétrica através de sistema fotovoltaico; 7. Condicionar a aplicação de recursos de investimento observando a disponibilidade futura de recursos de custeio; 8. Reavaliar os atuais e analisar o impacto quanto a necessidade de novos postos de agentes terceirizados; 9. Fomentar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e de gestão, que vislumbrem a geração de inovação e tecnologia; 10. Aperfeiçoar os fluxos processuais na instituição; 11. Construir a Política de Manutenção de equipamentos e máquinas vinculadas às atividades acadêmicas; 12. Construir a Política de Gestão de Riscos da Instituição; 13. Constituir o Núcleo de Gestão Ambiental na Universidade;

**INVESTIMENTO:** 1. Priorizar a conclusão de Obras iniciadas e paralisadas; 2. Investir na manutenção da regularidade funcional da estrutura física; 3. Investir em soluções sustentáveis e de segurança para a infraestrutura; 4. Construir a política de Infraestrutura da Universidade; 5. Manter e repor os equipamentos prediais, de ensino e aqueles necessários ao apoio na realização das atividades acadêmicas; 6. Renovar e ampliar a frota institucional, considerando as especificidades e as limitações da região e dos cursos; 7. Manter investimento em acessibilidade; 8. Investir na melhora das ações de comunicação; 9. Fomentar a aquisição de acervo bibliográfico e a biblioteca digital; 10. Adquirir dois módulos de Mini Usina de Geração de Energia pelo Sistema Fotovoltaico; 11. Envidar esforços para a realização de obras institucionais visando a eliminação de prédios locados; 12. Priorizar a aquisição de mobiliários necessários às atividades acadêmicas;

### **Quadro 26 - Indicadores de Eficiência Orçamentários.**

<b>Indicador 1 - Eficiência no Emprego dos Recursos distribuídos na LOA, considerando a Dotação Final.</b>			
<b>LOA</b>	<b>Valor LOA Final</b>	<b>Valor Executado LOA</b>	<b>% de Eficiência</b>
2018	R\$ 314.757.307,00	R\$ 312.133.088,80	99,17
<b>Indicador 2 - Eficiência na execução de Recursos Discricionários contidos na LOA</b>			

LOA	LOA Total Final	Valor Discricionário Executado LOA	% de Eficiência
2018	R\$ 49.757.819,00	R\$ 49.612.042,18	99,71
<b>Indicador 3 - Percentual de Recursos discricionários Aplicados na Política de Assistência Estudantil no período.</b>			
LOA	LOA Total Final	Valor Discricionário Executado LOA	% de Eficiência
2018	R\$ 50.042.819,00	R\$ 11.459.841,38	22,90

Fonte: PROPLAN

### 6.3. Gestão de pessoas

#### **Conformidade Legal:**

A conformidade legal na Gestão de Pessoas inicia no processo seletivo onde a seleção e as contratações de docentes nas Universidades Federais se dão por edital de concurso público a fim de atender as normativas estabelecidas na Lei nº. 8.112/1990, na Lei nº 11.091/2005, na Lei nº 12.772/2012 e no Decreto nº 6.944/2009. Os requisitos utilizados na contratação dos servidores são estabelecidos a partir do edital público de acordo com a natureza e a abrangência do cargo a ser ocupado.

#### **Avaliação da força de trabalho**

#### **Distribuição dos servidores por faixa salarial e carreira**

A maioria dos servidores docentes está vinculado a carreira de Professor do Magistério Superior regida pela Lei nº 12.772/2012 e estruturados nas classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento. Essas classes recebem as seguintes denominações, de acordo com a titulação do ocupante do cargo:

- I - Classe A, com a denominação Professor Auxiliar;
- II - Classe B, com a denominação de Professor Assistente;
- III - Classe C, com a denominação de Professor Adjunto;
- IV - Classe D, com a denominação de Professor Associado; e
- V - Classe E, com a denominação de Professor Titular

Além destes, dispomos de professores vinculados a carreira do Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior também regida pela Lei nº 12.772/2012, identificados como Professor Titular-Livre

Os servidores técnico-administrativos são vinculados ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação estabelecido pela Lei nº 11.091/2005, sendo dividido em cinco classes: A, B, C, D e E. Essas classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O quadro de pessoal da Universidade conta, atualmente, com as Classes “D” e “E”.

**Quadro 27 - Distribuição dos servidores por faixa salarial e carreira**

Distribuição de servidores por carreira/faixa salarial	F	M	TOTAL	%	Faixa Salarial Inicial
<b>1 - Técnico-Administrativos em Educação</b>	<b>424</b>	<b>468</b>	<b>892</b>		
<b>1.1 - T.A.E - Nível D</b>	<b>236</b>	<b>277</b>	<b>513</b>	<b>57,51</b>	<b>2.446,96</b>
<b>1.2 - T.A.E - Nível E</b>	<b>188</b>	<b>191</b>	<b>379</b>	<b>42,49</b>	<b>4.180,66</b>
<b>2 - Professor do Magistério Superior</b>	<b>413</b>	<b>442</b>	<b>855</b>		
<b>2.1 – Auxiliar</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>2,11</b>	<b>5.288,05</b>
<b>2.2 – Assistente</b>	<b>59</b>	<b>52</b>	<b>111</b>	<b>12,98</b>	<b>7.347,24</b>
<b>2.3 – Adjunto</b>	<b>280</b>	<b>273</b>	<b>553</b>	<b>64,68</b>	<b>11.561,91</b>
<b>2.4 – Associado</b>	<b>67</b>	<b>103</b>	<b>170</b>	<b>19,88</b>	<b>16.199,24</b>
<b>2.5 – Titular</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,12</b>	<b>19.985,24</b>
<b>2.6 - Titular-Livre</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,23</b>	<b>19.985,24</b>
<b>Total Geral (1 + 2)</b>	<b>837</b>	<b>910</b>	<b>1747</b>		

Fonte: PROGEPE

**Quadro 28 - Distribuição dos Técnicos administrativos em educação por carga horaria**

Técnico-Administrativos em Educação	20 Horas		24 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	1	-	-	-	-	-	20	48
Ensino Superior	-	-	1	-	2	-	-	-	91	135
Especialização	-	1	-	-	2	1	3	3	180	178
Mestrado	-	-	-	-	1	1	1	1	102	92
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	22	10
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>415</b>	<b>463</b>

Fonte: PROGEPE

Conforme demonstrado no quadro acima, a maioria dos cargos técnico-administrativos em educação possui jornada de 40 horas semanais, sendo equivalente a 98% da força de trabalho.

**Quadro 29 - Distribuição dos docentes por carga horaria**

<b>Professor do Magistério Superior</b>	<b>20 Horas</b>	<b>40 Horas</b>	<b>DE</b>
Ensino Superior	-	-	2
Especialização	7	-	9
Mestrado	3	-	135
Doutorado	1	4	694
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>840</b>

Fonte: PROGEPE

### **Gênero, Deficiência e Etnia.**

**Figura 49 - Distribuição dos servidores segundo gênero, deficiência e etnia.**

			
<b>Masculino: 51,86%</b>	<b>Feminino: 48,14%</b>	<b>Pessoa com Deficiência: 1,2%</b>	<b>Negros: 8,2%</b>

Fonte: PROGEPE

Com relação ao gênero, observa-se um aparente equilíbrio no número de servidores, sendo 51,86% masculino e 48,14% feminino, embora tais números estejam em consonância com as outras organizações brasileiras em que prepondera um número maior do sexo masculino.

A instituição adota políticas de inclusão e cotas, no entanto, o índice ainda é baixo em relação à representatividade desses grupos na população brasileira. Os concursos públicos garantem a reserva de 20% das vagas para negros (Lei nº 12.990/2014) e 5% para pessoas com deficiência (Decreto nº 9.508/2018).

Percebe-se que mesmo a instituição sendo pioneira na oferta de vagas por edital global para cotas de negros, identifica-se a falta de candidatos para concorrer às vagas ofertadas, o que espera-se seja mitigado ao longo dos anos com o crescimento do número de egressos negros das instituições de ensino. A política de cotas adotada pela instituição tenciona, portanto para um acréscimo no número de servidores ingressantes por cotas ao longo dos anos.

A seguir demonstramos o grau de escolaridade dos Técnico-administrativos em Educação e Professores do Magistério Superior, discriminados por gênero.

**Quadro 30 - Grau de escolaridade dos servidores separados por gênero**

<b>Técnico-Administrativos em Educação</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>TOTAL</b>
Ensino Médio	21	48	69
Ensino Superior	94	135	229
Especialização	185	183	368
Mestrado	104	94	198
Doutorado	22	10	32
<b>Total</b>	<b>426</b>	<b>470</b>	<b>896</b>
<b>Professor do Magistério Superior</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>	<b>TOTAL</b>
Ensino Superior	-	2	2
Especialização	8	8	16
Mestrado	65	73	138
Doutorado	340	359	699
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>442</b>	<b>855</b>

Fonte: PROGEPE

**Distribuição dos Servidores por Unidade / Faixa Etária****Quadro 31 - Distribuição dos docentes por Unidade de exercício e Faixa Etária**

<b>Unidade de Exercício / Faixa Etária</b>	<b>Professor do Magistério Superior</b>				
	<b>Até 30 anos</b>	<b>31 a 40 anos</b>	<b>41 a 50 anos</b>	<b>51 a 60 anos</b>	<b>acima de 60 anos</b>
CAMPUS ALEGRETE	15	52	19	5	2
CAMPUS BAGÉ	3	50	62	23	4
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	2	32	13	5	6
CAMPUS DOM PEDRITO	1	29	17	5	3
CAMPUS ITAQUI	5	51	17	7	-
CAMPUS JAGUARÃO	-	25	22	15	-
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	4	28	15	3	2
CAMPUS SÃO BORJA	-	29	23	14	-

CAMPUS SÃO GABRIEL	2	23	22	9	1
CAMPUS URUGUAIANA	8	84	48	14	1
PROEXT	-	-	1	1	-
PROGEPE	-	-	-	-	1
PROGRAD	1	4	2	1	-
PROPPI	-	2	2	-	1
PROPLAN	-	1	-	1	-
REITORIA	-	5	7	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>415</b>	<b>270</b>	<b>106</b>	<b>23</b>

Fonte: PROGEPE

**Quadro 32 - Distribuição dos TAE's por Unidade de exercício e Faixa Etária**

Unidade / Faixa Etária	Técnicos Administrativos em Educação				
	30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	acima de 60 anos
CAMPUS ALEGRETE	9	36	15	2	-
CAMPUS BAGÉ	16	35	16	7	-
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL	5	20	11	3	-
CAMPUS DOM PEDRITO	8	31	8	2	-
CAMPUS ITAQUI	8	23	12	3	-
CAMPUS JAGUARÃO	6	14	9	2	1
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	4	18	9	-	1
CAMPUS SÃO BORJA	7	15	13	5	2
CAMPUS SÃO GABRIEL	3	32	15	3	-
CAMPUS URUGUAIANA	8	63	22	4	1
COMISSOES SUPERIORES	1	-	-	1	-
CONSELHO UNIVERSITARIO (CONSUNI)	-	1	-	1	-
PROAD	11	18	10	5	-

PRAEC	5	10	4	-	-
PROEXT	3	7	2	2	-
PROGEPE	10	18	10	4	-
PROGRAD	3	12	6	1	-
PROPI	3	3	6	-	-
PROPLAN	12	28	10	4	1
REITORIA	32	84	26	13	2
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>468</b>	<b>204</b>	<b>62</b>	<b>8</b>

Fonte: PROGEPE

## Distribuição da Lotação Efetiva por Área de trabalho

Quadro 33 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	471	1280
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	471	1280
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	469	1278
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	2
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	79
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-



<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>471</b>	<b>1359</b>
---------------------------------------	------------	-------------

Fonte: PROGEPE

### **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.**

Dá-se pelo chamamento de pessoal para ocupar os cargos existentes, estando baseado na necessidade de suprir as vacâncias ocorridas e pela criação de novos cursos, condicionado a existência de Banco – Vagas. Ocorrem por meio da publicação de editais com critérios e requisitos detalhados para cada área do conhecimento, processo este válido para todos os servidores.

Os Professores do Magistério Superior são selecionados conforme as necessidades identificadas pelos 10 *Campi* e aprovados pelas Comissões de Curso e pelo Conselho de Campus, com amparo nas Leis nº 8.112/1990 e nº 12.772/2012. Dentre as competências, são avaliados:

- Experiência profissional dos últimos cinco anos;
- Produção científica, tecnológica, artística e cultural;
- Didática para a sala de aula;
- Domínio técnico-científico;
- Capacidade de estruturação coerente do texto, bem como clareza e precisão de linguagem;
- Planejamento da aula: domínio do tema, capacidade de comunicação e postura pedagógica;
- Capacidade de o candidato refletir sobre a própria formação escolar e acadêmica, experiências e expectativas profissionais, bem como sua capacidade de formular uma proposta de trabalho na UNIPAMPA, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tais competências são consideradas e pontuadas no concurso público, por meio das provas escrita, didática, memorial descritivo e de títulos.

No que se referem os Técnicos Administrativos em Educação são selecionados conforme a legislação que regulamenta o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e seu regime de trabalho obedece à legislação vigente para a carreira.

Quanto a alocação dos servidores ocorre de acordo com as demandas, embasados no perfil descrito acima e na execução do perfilamento, sempre que possível, para alocação de técnicos a administrativos em educação.

**Quadro 34 - Demonstrativo da Evolução das despesas com pessoal nos dois últimos anos**

<b>Cargo</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Técnicos Administrativos em Educação	R\$ 72.467.801,20	R\$ 74.752.730,16
Professor do Magistério Superior	R\$ 136.371.741,07	R\$ 144.625.031,17
Substitutos	R\$ 4.546.072,60	R\$ 4.096.189,07

Servidores de Outros Órgãos	R\$ 109.747,93	R\$ 86.477,08
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 213.495.362,80</b>	<b>R\$ 223.560.427,48</b>

Fonte: PROGEPE

A despesa com pessoal apresentou um acréscimo de R\$ 10.065.064,68 equivalente a 4,71% entre os anos de 2017 e 2018. Esse aumento se justifica considerando que a carreira de Professor do Magistério Superior, que representa um total de 64,69% da despesa total, teve aumento salarial equivalente, em média, a 4,59% em 1º de agosto de 2018, previsto na Lei nº 11.784/2008.

Além disso, as progressões concedidas por mérito/desempenho e por qualificação/capacitação, tanto na carreira dos docentes como dos técnico-administrativos, contribuíram para o aumento nas despesas.

**Quadro 35 - Regime de proventos / aposentadoria**

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Ano 2015		Ano 2016		Ano 2017	Ano 2018		
	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12
<b>1. Integral</b>								
1.1 Voluntária	-	-	-	-	1	1	1	2
1.2 Compulsória	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	2	2	4	1	5	-	5
1.4 Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Proporcional</b>								
2.1 Voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 Compulsória	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	1	2	3	2	5	1	6
2.4 Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	3	4	7	4	11	2	13

Fonte: PROGEPE

Observa-se que o número de servidores aptos a aposentadoria aumenta ao longo dos anos. Já foi identificado, em 2018, que haviam 17 servidores com possibilidade e estavam aptos requererem a aposentadoria. Logo, em 2019, existe ainda a previsão de mais 4 servidores alcançarem esse direito.

Para os próximos anos tem ser percebido que a atenção seja voltada para preparação dos servidores para inatividade, com programas de reinserção aos diferentes espaços sociais e outras atividades laborais empreendedoras. Este momento deve ser marcado por um ritual em que deverá haver uma solenidade para que sejam proferidas as referências elogiosas e o agradecimento aos servidores, que passaram para inatividade na UNIPAMPA.

**Quadro 36 - Regime de proventos do servidor instituidor**

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Ano 2015		Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018	
	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12	Realizadas no Ano	Total em 31/12
<b>1. Aposentado</b>								
1.1. Integral	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Proporcional	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Em Atividade</b>	-	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	-	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	‘	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	-	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

Fonte: PROGEPE

### **Avaliação do Desempenho, remuneração e meritocracia.**

#### **Gratificação de desempenho**

A Unipampa, por ter um sistema de promoção e progressão que propicia aos servidores evoluírem em suas carreiras, não gratifica por desempenho. Mas valoriza o servidor que se qualifica pois a Retribuição por titulação (RT) tem motivado os servidores Docentes qualificarem-se de forma semelhante os Técnicos Administrativos em Educação, são motivados pelo incentivo à qualificação (IQ).

#### **Progressão Funcional**

##### **Progressão funcional da carreira dos Técnico-administrativos em Educação**

A cada fim de ano, conforme previsto no calendário de avaliação de desempenho, servidores, chefias e equipes avaliam o desenvolvimento das atividades e identificam necessidades de melhoria individuais, coletivas e organizacionais. O resultado desse levantamento informará ações de gestão de pessoas, o planejamento institucional e das equipes, bem como a elaboração/edição dos Planos de Trabalho no ciclo seguinte.

Neste sentido a avaliação de desempenho dos servidores foca-se em dois grandes eixos de avaliação: Eixo I – Avaliação de Desempenho para Progressão e Eixo II – Avaliação de Desempenho para Desenvolvimento.

#### **Avaliação para Progressão**

Com o intuito de aferir o mérito do servidor para avançar na carreira, avalia-se o desenvolvimento das atividades acordadas entre o servidor e a instituição. Como o Plano de Atividades tem sua origem no planejamento estratégico da Universidade, Unidades e equipes, o cumprimento das obrigações ali delimitadas está diretamente ligado ao alcance dos objetivos e metas organizacionais.

A avaliação baseada nas atividades do Plano de Trabalho garantem maior clareza e objetividade. Cada atividade é avaliada quanto ao seu desenvolvimento adequado ou não. Não há escala ou graduação, ou a atividade foi *desenvolvida* a contento, ou ela não foi (e não se ela foi “cumprida”, pois nem sempre é mensurável ou finita). O esperado é que o servidor desenvolva o

seu plano na integridade, salvo situações intervenientes, mudanças no planejamento ou outras ocorrências que inviabilizam ou alterem o foco das atividades durante a fase de acompanhamento.

Os critérios para determinar se uma atividade foi desenvolvida adequadamente são: que o servidor tenha sido assíduo nas atividades e que não haja negligência comprovada, além disso:

- que tenham sido concluídas; ou
- que tenham avançado de modo observável; ou
- que tenham gerado produção intelectual ou técnica; ou
- que estejam atendendo adequadamente seus propósitos e usuários.

Desse modo, uma atividade na qual o servidor seja assíduo ou que ele esteja negligenciando jamais será considerado como “desenvolvida” ainda que seja concluída, que gere produtos ou que não prejudique seus usuários diretamente. Se, por exemplo, o servidor assume a participação em um conselho como parte de seu Plano de Trabalho, sua inassiduidade recorrente e injustificada será considerada como falha na sua obrigação, ainda que o conselho disponha de membros substitutos para suprir suas ausências ou consiga contornar a carência do servidor. Do mesmo modo a procrastinação, desperdícios dos recursos públicos, omissão com os deveres e prestações de contas comprometerão o mérito da atividade, ainda que esta gere frutos ou o servidor seja assíduo.

Por outro lado, algumas atividades são de desenvolvimento contínuo, como o atendimento ao público, atividades de secretariado, manutenção de sistemas, etc. Essas atividades são de difícil quantificação, não são finitas, mas falhas no atendimento das demandas rapidamente se tornam visíveis. Outras atividades são de mais fácil acompanhamento, e seu avanço pode ser observado por ser autoevidente ou por ser possível avaliar o alcance de marcos ou metas de desenvolvimento, quantitativamente.

### **Avaliação para Desenvolvimento**

Paralelamente ao processo de aferição do desempenho para mérito individual e progressão na carreira, é feita a avaliação do desempenho coletivo das equipes e Unidades, avaliadas pelos seus membros. Esta avaliação busca levantar indicadores e subsídios para o planejamento estratégico e avaliação das políticas do Plano de Desenvolvimento de Pessoal e dos programas de saúde e qualidade de vida do servidor.

A avaliação realizada em 2018 poderá ser acessada através do seguinte link:

[http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cds/files/2018/12/relatorio\\_avaliacao\\_para\\_desenvolvimento\\_2018.pdf](http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cds/files/2018/12/relatorio_avaliacao_para_desenvolvimento_2018.pdf)

### **Progressão funcional - Professores do Magistério Superior**

A avaliação é definida pelas Resoluções CONSUNI nº 75/2014 e nº 80/2014 e levam em consideração as atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão. Em 2018, 438 docentes obtiveram Progressão Classes A, B, C e Progressão Associado e 16 docentes obtiveram Aceleração da Promoção. Como principal avanço necessário ao processo de avaliação docente, identifica-se a informatização devido ao alto nível de burocratização, combinado com o elevado número de servidores a serem avaliados.

### **Estágio Probatório**

As avaliações parciais do Estágio Probatório são realizadas no 1º, 2º e 3º ano pela CAD – Comissão de Avaliação Docente e pela CAT - Comissão de Avaliação dos Técnicos

Administrativos em Educação. O resultado Final é elaborado com base nos Resultados Parciais, conforme as Resoluções nº 107/2015 e nº 98/2015.

Os docentes são avaliados por meio de documentos que comprovem os seguintes critérios: Responsabilidade, Assiduidade, Disciplina, Iniciativa, Produtividade e Qualidade didático-pedagógica. Essa avaliação é realizada pelas Comissões Examinadoras de cada *Campus*.

Os Técnicos Administrativos em Educação são avaliados com o auxílio da Plataforma GURI, no qual realizam autoavaliação e submissão ao parecer da Chefia para que, de acordo com os critérios: Responsabilidade, Assiduidade, Disciplina, Iniciativa, Produtividade;

Concluíram o estágio probatório no ano de 2018: 66 Docentes e 60 TAES.

### **Informações sobre a remuneração**

Para os servidores Técnico-administrativos em Educação é definida pela Lei 11.091/2005, enquanto para os Professores do Magistério Superior a tabela é definida pela Lei 12.772/2012.

### **Percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos**

**Quadro 37 - Quantitativo de cargos.**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
<b>1. Cargos em Comissão</b>	61	59
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	59
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	58
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1
1.2.4. Sem Vínculo	não há	-
1.2.5. Aposentados	não há	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	230	225
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	225
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	-

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	-	284

Fonte: PROGEPE

Considerando que dos 1.830 servidores em exercício, 1.751 são servidores de carreiras efetivas, e que conforme demonstrado no quadro acima a instituição dispõe de uma autorização para 291 cargos de comissão e funções gratificadas, observa-se que apenas um percentual de 16,6 % poderão ocupar cargos gerenciais, destaca-se que em 31/12/2018 estavam ocupados um total de 284 cargos de comissão e funções gratificadas representando um percentual de 16,2% de servidores efetivos estavam ocupando cargos gerenciais.

### **Detalhes sobre a igualdade de oportunidades na Unidade Prestadora de Contas (UPC).**

Os servidores técnicos e docentes embora estejam em carreiras distintas, têm oportunidade de progressão e desenvolvimento, observando a legislação pertinente às respectivas carreiras.

### **Qualificação, estratégia e números.**

A Política de Qualificação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação é desenvolvida, na Unipampa, em consonância com os Decretos nº 5.707/2006, nº 5.824/2006 e a Portaria nº 09/2006-MEC, com observância às Resoluções CONSUNI nº 24/2010, nº 25/2010 e nº 136/2016, que definem o Programa de Incentivo à Capacitação e Qualificação, apresentando como objetivos:

- I. Contribuir para o desenvolvimento do servidor como profissional e como cidadão;
- II. Capacitar e qualificar o servidor com vistas à eficiência, à eficácia e à qualidade dos serviços prestados pela Instituição;
- III. Capacitar e qualificar o servidor para o exercício das suas atividades, de forma a atender às competências exigidas pelos diversos ambientes organizacionais da Instituição, de forma articulada com os objetivos institucionais;
- IV. Garantir ações de capacitação, respeitadas as normas específicas aplicáveis, cujos conteúdos programáticos sejam compatíveis com o cargo ocupado pelo servidor e com os ambientes organizacionais, com vistas ao seu desenvolvimento na carreira;
- V. Incentivar os servidores a estabelecerem metas para seu avanço profissional e desenvolvimento pessoal.

A qualificação dos servidores Técnico-administrativos em Educação apresentou um significativo aumento de 2017 para 2018. Tanto o número de especialistas, quanto de mestres e doutores apresentaram acréscimo: de 514 servidores qualificados em 2017 (57,1%) para 598 em 2018 (66,7%).

Infere-se, assim, que as políticas de fomento à qualificação, como afastamento parcial e integral, realizadas por meio de edital têm trazido incremento significativo na qualificação do quadro Técnico-administrativo da Instituição.

Quanto aos Professores do Magistério Superior a atual Política de Incentivo à Qualificação prevê a contratação de professores substitutos com limite de vagas estabelecido por campus. Isso

permite que cada Campus selecione os docentes que poderão afastar-se para qualificação, segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho de Campus.

Esta estratégia de qualificação dos servidores da carreira de Professor do Magistério Superior tem-se mostrado satisfatória. Considerando que houve um significativo aumento de 4,83% no número de professores doutores de 2017 para 2018, como segue: 650 doutores em 2017 (76,92%) para 699 em 2018 (81,75%).

### **Principais desafios e ações futuras**

Como principais desafios e ações futuras na Política de Gestão de Pessoas destacam-se:

- O aprimoramento da atual Política de Manutenção do Quadro de Servidores, principalmente através do redimensionamento de pessoal vislumbrando a otimização da força de trabalho dentro das estruturas estabelecidas; da reorganização dos processos em relação à entrega do trabalho (produtividade); da valorização das competências e da qualificação; e o perfilamento que possibilitará que o servidor desempenhe suas atribuições indo ao encontro de suas qualificações;
- A consolidação da Unidade SIASS como gestora dos processos de saúde;
- A implementação de mudanças na política de encargos docentes relacionadas ao registro da jornada de trabalho e a implementação do plano de atividades para os Professores do Magistério Superior;
- Aprimorar o fluxo de avaliação docente para progressão e estágio probatório através da sistematização do processo informatizado;
- Centralização e aprimoramento dos concursos públicos e processos seletivos simplificados.

## **6.4. Gestão de licitação e contratos**

### **Perfil do Gasto da Universidade**

As despesas da Universidade são apresentadas detalhadamente no Anexo 2 – Despesas por grupo e elementos de despesa.

Em 2018 a Universidade adotou a nova sistemática de controle no que se refere às despesas empenhadas, salientando que houve um incremento de 3,65% proveniente dos créditos originários e de movimentação.

**Quadro 38 - Modalidades de Contratação.**

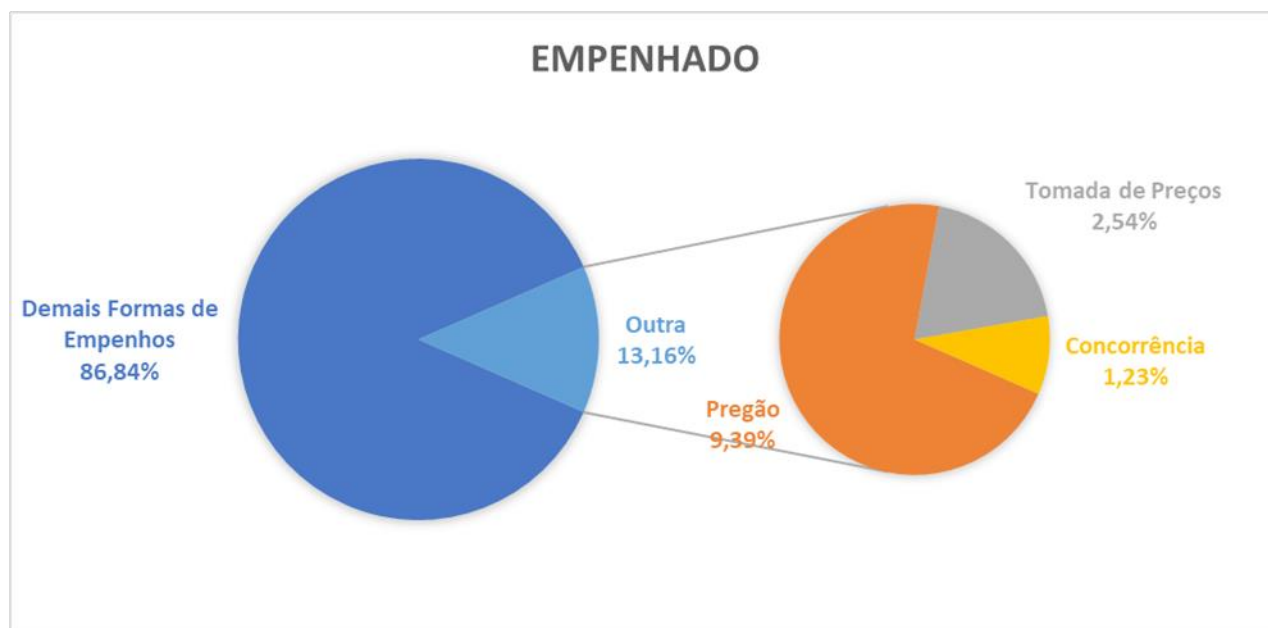
Modalidade de Contratação		Despesa Executada				Despesa Paga			
		2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>		<b>43.002.823,30</b>	<b>13,16%</b>	<b>45.152.233,44</b>	<b>14,32%</b>	<b>18.436.164,55</b>	<b>6,54%</b>	<b>20.077.654,71</b>	<b>6,95%</b>
a)	Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b)	Tomada de Preços	8.303.148,26	2,54%	693.703,30	0,22%	862.338,74	0,31%	180.098,27	0,06%
c)	Concorrência	4.022.536,01	1,23%	14.754.104,41	4,68%	942.245,54	0,33%	2.326.373,02	0,81%
d)	Pregão	30.672.439,03	9,39%	29.704.425,73	9,42%	16.631.580,27	5,90%	17.571.183,42	6,09%
e)	Concurso	4.700,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f)	Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g)	Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>		<b>6.309.048,31</b>	<b>1,93%</b>	<b>5.301.169,39</b>	<b>1,68%</b>	<b>4.740.227,42</b>	<b>1,68%</b>	<b>3.866.033,60</b>	<b>1,34%</b>
h)	Dispensa	5.454.628,40	1,67%	4.271.935,30	1,35%	4.195.948,70	1,49%	3.287.620,12	1,14%
i)	Inexigibilidade	854.419,91	0,26%	1.029.234,09	0,33%	544.278,72	0,19%	578.413,48	0,20%
<b>3. Regime de Execução Especial</b>		<b>59.792,85</b>	<b>0,02%</b>	<b>46.188,76</b>	<b>0,01%</b>	<b>59.792,85</b>	<b>0,02%</b>	<b>46.188,76</b>	<b>0,02%</b>
j)	Suprimento de Fundos	59.792,85	0,02%	46.188,76	0,01%	59.792,85	0,02%	46.188,76	0,02%
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>		<b>249.917.040,14</b>	<b>76,48%</b>	<b>238.938.565,76</b>	<b>75,79%</b>	<b>232.405.702,16</b>	<b>82,50%</b>	<b>238.938.565,76</b>	<b>82,75%</b>
k)	Pagamento em Folha	248.545.293,89	76,06%	237.566.819,51	75,35%	231.033.955,91	82,01%	237.566.819,51	82,27%
l)	Diárias	1.371.746,25	0,42%	1.371.746,25	0,44%	1.371.746,25	0,49%	1.371.746,25	0,48%
<b>5. Total de Despesas acima (1+2+3+4)</b>		<b>299.288.704,60</b>	<b>91,59%</b>	<b>289.438.157,35</b>	<b>91,80%</b>	<b>255.641.886,98</b>	<b>90,75%</b>	<b>262.928.442,83</b>	<b>91,06%</b>
<b>6. Auxílio Financeiro a Estudantes</b>		<b>8.478.981,10</b>	<b>2,59%</b>	<b>7.075.615,79</b>	<b>2,24%</b>	<b>8.478.981,10</b>	<b>3,01%</b>	<b>7.075.615,79</b>	<b>2,45%</b>
m)	Auxílio Financeiro a Estudantes	8.478.981,10	2,59%	7.075.615,79	2,24%	8.478.981,10	3,01%	7.075.615,79	2,45%
<b>7. Não Aplicável / Outros</b>		<b>19.014.173,62</b>	<b>5,82%</b>	<b>18.764.732,05</b>	<b>5,95%</b>	<b>17.590.151,96</b>	<b>6,24%</b>	<b>18.751.637,10</b>	<b>6,49%</b>
n)	Não Aplicável / Outros	19.014.173,62	5,82%	18.764.732,05	5,95%	17.590.151,96	6,24%	18.751.637,10	6,49%
<b>8. Total das Despesas da UPC</b>		<b>326.781.859,32</b>	<b>100,00%</b>	<b>315.278.505,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>281.711.020,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>288.755.695,72</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: PROAD

A Universidade teve 13,15% de sua despesa empenhada em três modalidades de licitação, destacando tomada de preços, concorrência e pregão (itens 1.b, 1.c, 1.d do quadro anterior - Modalidade de Contratação). As contratações diretas representaram 1,93%, em dispensas e inexigibilidades (Item 2 do quadro – Modalidade de Contratação). As dispensas de licitação representaram 1,67% das despesas (Item 2.h, do quadro – Modalidade de Contratação).



**Figura 50 - Percentual de despesa empenha.**



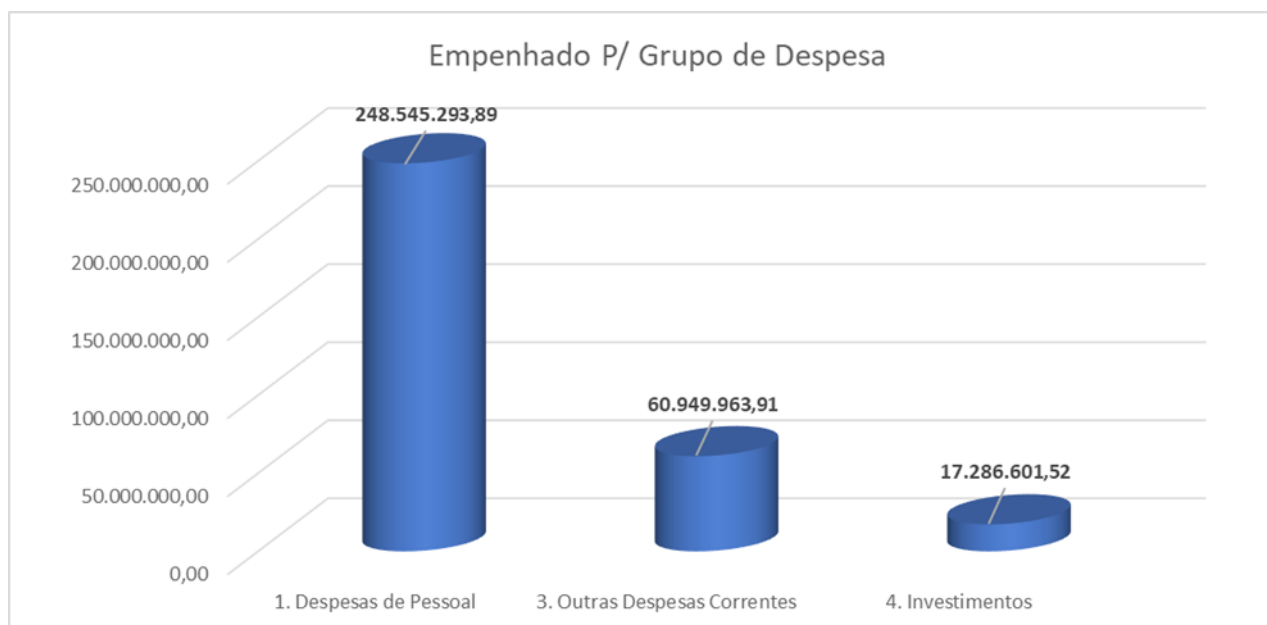
Fonte: PROAD

Quanto aos repasses financeiros, estes atenderam às necessidades da Universidade na sua totalidade, na maior parte do ano de 2018. A partir do mês de outubro, houve repasses mais frequentes de recursos financeiros, restando apenas os que apresentaram algum tipo de pendência documental.

O controle adotado na Universidade auxiliou significativamente no que diz respeito aos desembolsos, seguindo os critérios da IN 02/2016/MPOG e da portaria 157/2017/PROAD. A adoção contribuiu com o controle e as decisões da gestão no que diz respeito aos pagamentos, sendo que houve um decréscimo de 2,44% no pagamento de despesas no ano de 2018, frente ao ano anterior, observados no quadro Despesas por grupo e elemento de despesa.

Observou-se ainda uma redução em termos de investimento no percentual de 2,44% em 2018, fato relevante, frente aos contingenciamentos no orçamento da Universidade. As liquidações superaram em 4,06% e as despesas com Pessoal e Encargos Sociais tiveram um incremento de 4,62% em relação ao ano de 2017 e representam 76% das despesas do orçamento da Universidade.

**Figura 51 - Valores empenhados por Grupo de Despesa (em R\$).**



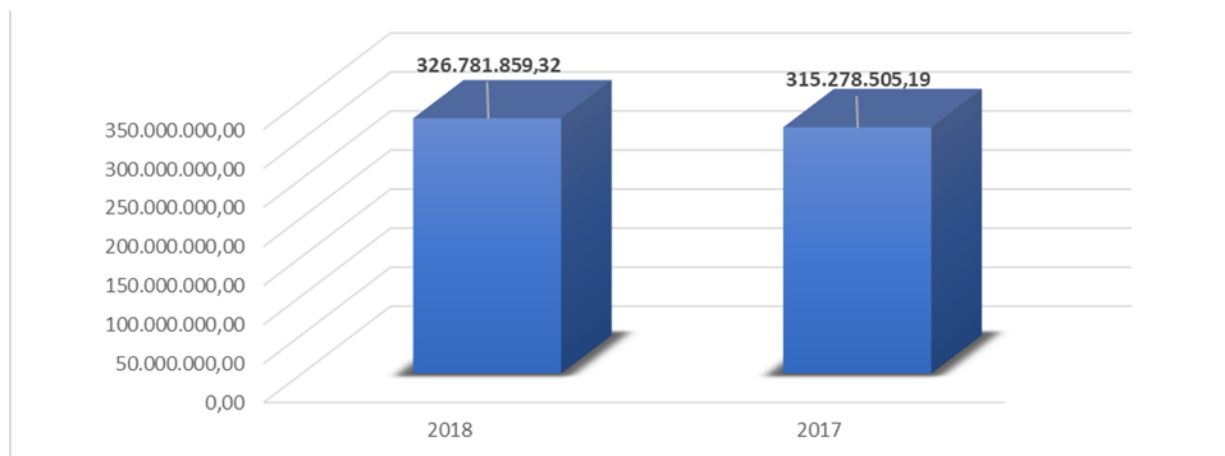
Fonte: PROAD

Com a finalidade de primar sempre pela transparência, a Universidade disponibiliza em um local específico uma ferramenta de consulta (<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/ccf/>) que possibilita a comunidade em geral obter informações da gestão financeira dos recursos, do montante de recursos financeiros repassados/recebidos, especificamente para pagamento de despesas, como exemplo, fluxo entre as liquidações e pagamentos, por meio gráfico, valores estes que são valores acumulados mensalmente.

**Explicações sobre variações do resultado, com uma reflexão justa e compreensível sobre o desempenho financeiro, consistente com as demonstrações financeiras subjacentes;**

Os valores empenhados passaram de R\$ 315.248.505,00 em 2017, para R\$ 326.781.859,00 em 2018, um percentual de variação de 3,65%, frente a uma inflação de 3,75% pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), demonstra que o desempenho financeiro é afetado pela diminuição dos valores empenhados. As variações são apresentadas na figura abaixo:

**Figura 52 - Total empenhado em 2017 e 2018**



Fonte: PROAD

### Serviços Terceirizados

A terceirização é uma forma de organização estrutural que permite a transferência de atividades (meio) para outras empresas, proporcionando um direcionamento maior de recursos para atividade-fim.

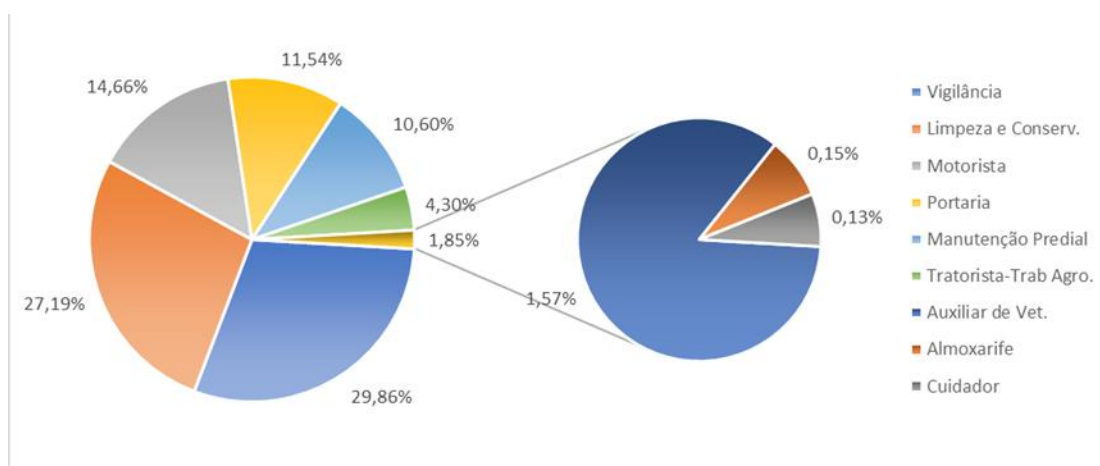
Trata-se de uma realidade mundial que cada vez mais se faz presente nos órgãos públicos.

**Quadro 39 - Informações sobre contratos de serviços terceirizados.**

INFORMAÇÕES CONTRATOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS				
CONTRATO	SERVIÇO	Nº FUNCIONÁRIOS	VALOR MENSAL R\$	VALOR ANUAL R\$
01/2017	Motorista	29	214.400,35	2.572.804,20
03/2017	Almoxarife	1	2.210,98	26.531,76
11/2014	Tratorista-Trab Agro.	17	62.831,49	753.977,88
14/2014	Manutenção Predial	36	154.984,01	1.859.808,12
36/2015	Auxiliar de Vet.	5	22.900,17	274.802,04
41/2015	Vigilância	84	436.645,70	5.239.748,40
43/2015	Limpeza e Conserv.	100	397.557,32	4.770.687,84
45/2015	Portaria	48	168.781,77	2.025.381,24
03/2016	Cuidador	1	3.792,64	22.755,84
	<b>TOTAL</b>	<b>321</b>	<b>1.464.104,43</b>	<b>17.546.497,32</b>

Fonte: PROAD

**Figura 53 - Serviços Terceirizados.**



Fonte: PROAD

### **Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações;**

Dentre os contratos mais relevantes estão os de serviços terceirizados, pois consomem grande parcela dos recursos de custeio 26,30% do total do valor gasto no grupo outras despesas correntes.

Tendo em vista os efeitos da nova legislação trabalhista (Lei Nº 13.467 de 13 de julho de 2017) sobre os contratos de mão de obra continuada, a Universidade realizou uma adequação das planilhas de custos dos seus contratos, de maneira a reduzir seus valores. Dessa forma, as repactuações contratuais se deram em prol da Administração.

Em contratos cuja escala de trabalho é 12x36, houve a supressão de rubricas constantes da planilha de custos. Com a significativa alteração apresentada pela reforma trabalhista, as súmulas que tratavam do adicional pela jornada noturna prolongada (Súmula nº 60) e da remuneração em dobro dos feriados trabalhados (Súmula nº 444), respectivamente, foram absorvidas. Assim, foi alterada a metodologia de cálculo da rubrica que previa o pagamento do trabalho noturno, e excluída a rubrica que previa o pagamento do feriado em dobro. Abaixo, os valores anuais dos contratos de Auxiliar de Veterinária (Nº 36/2015), Vigilância (Nº 41/2015) e Portaria (Nº 45/2015) que tiveram seus valores contratuais reduzidos em 2018:

A citar o contrato 36/2015 de Auxiliar de Veterinária que passou de R\$ 291.130,68 para R\$ 274.802,05, resultando uma economia neste contrato de 5,61%. Já no contrato 41/2015 de Vigilância que passou de R\$ 5.670.773,88 para R\$ 5.126.338,50 anuais, resultando uma economia de 9,60%. A de se citar também o contrato 45/2015 de Portaria passando de R\$ 2.080.228,68 para R\$ 2.025.381,16, o que reduz este contrato em 2,63%.

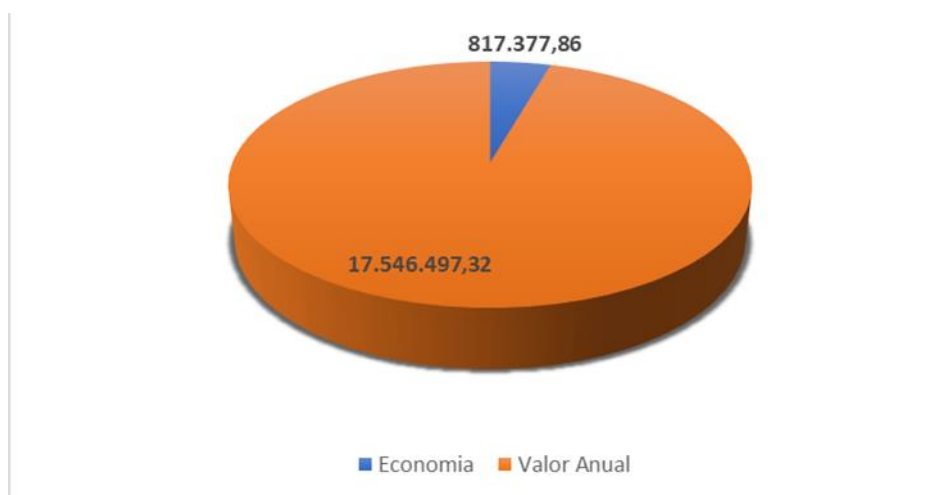
Cabe salientar ainda que, além da nova legislação trabalhista, em 2017 também ocorreu a publicação da Instrução Normativa 05, de 26 de maio de 2017, em substituição da IN 02 (de 30 de abril de 2008) que orientava as contratações de mão de obra continuada. Embora todos os contratos terceirizados vigentes tenham sido planejados e conforme a IN 02, os mesmos igualmente passaram por adequações.

Além da revisão contratual, que adequou o contrato às novas legislações, buscou-se os valores que a(s) empresa(s) deixaram de pagar aos trabalhadores: Assim, foi negociado para que a

empresa devolvesse as diferenças referente as competências de janeiro a agosto de 2017, gerando um desconto de R\$ 201.906,63 no contrato 41/2015 de Vigilância.

Ressaltando deste trabalho houve uma redução de R\$ 817.377,86 com os contratos terceirizados em 2018, sem implicar em redução de postos de trabalho, o que representa um percentual de 5,29% do total das despesas com os serviços terceirizados.

**Figura 54 - Economia nos Contratos Terceirizados**



Fonte: PROAD

Estas ações ocorrem em momento de dificuldade orçamentária e resultam em valores que podem ser utilizados nas atividades finalísticas da Instituição.

Como principal desafio está adequação a IN 05/2017, pois traz modificações importantes e dá tratamentos específicos para algumas fases dos processos de contratação de serviços terceirizados e como ações futuras está a reestruturação da Divisão de Serviços Terceirizados, considerando as modificações trazidas com a IN 05/2017, como nas fases planejamento da contratação, gestão do contrato e gestão de riscos.

Assim a conformidade dos todos os atos que são praticados na PROAD, são vinculados à legislação pertinente e declarados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, DECLARANDO assim a confiabilidade das informações prestadas

Como principal desafio está adequação a IN 05/2017, pois traz modificações importantes e dá tratamentos específicos para algumas fases dos processos de contratação de serviços terceirizados e como ações futuras está a reestruturação da Divisão de Serviços Terceirizados, considerando as modificações trazidas com a IN 05/2017, como nas fases planejamento da contratação, gestão do contrato e gestão de riscos.

## **6.5. Gestão patrimonial e infraestrutura**

A estrutura patrimonial da Universidade tem se expandido ao longo de seus anos de funcionamento, desde a criação no ano de 2008. Essa expansão se reflete na aquisição de móveis e equipamentos para o atendimento das atividades intermediárias e finais da Instituição, para uso de toda comunidade universitária. Além do mais, a expansão estrutural dos prédios e dos imóveis de uso especial também vislumbrou garantir o atendimento das atividades referidas, proporcionando

espaços os mais adequados possíveis às especificidades de cada uma das dez Unidades Universitárias e Órgãos Complementares e Suplementares.

É fato que a Universidade segue em ritmo de expansão, uma vez que novos cursos são implantados e existem obras ainda não concluídas nos campi, que ainda limitam o pleno funcionamento de atividades acadêmicas e administrativas, assim como na Reitoria, que hoje funciona, exclusivamente, em prédios alugados em Bagé/RS.

Essa situação se assemelha em alguns campi, que utilizam prédios alugados para atividades administrativas e acadêmicas. O Almoxarifado Central da Instituição utiliza espaço de uma de suas unidades universitárias (Campus Bagé), enquanto os veículos da frota oficial atualmente não dispõem de espaço adequado (garagem).

Quanto ao controle patrimonial dos bens permanentes da Universidade é possível declarar que são seguidas as legislações vigentes sobre o tema, a necessidade da realização do inventário físico anual disposto na Lei 4320/64, é um exemplo bastante conciso da importância da observação das mutações sofridas pelo patrimônio das organizações públicas, pois permite demonstrar se o mesmo encontra-se na finalidade e lugar a que foi solicitado.

Durante esse processo são catalogados todos os bens móveis da Unipampa, que possui a expressiva quantia de mais de 80.000 mil bens permanentes distribuídos entre as 10 Unidades Acadêmicas e demais órgãos. O que se caracteriza por uma peculiaridade da instituição, pois sua estrutura composta por dez Unidades Acadêmicas dispostas em diferentes cidades do estado, revela-se uma das dificuldades enfrentadas e que deve ser administrada com certa cautela para a realização de uma efetiva gestão patrimonial.

Como principais ações tivemos a busca da equalização diferenças entre o bens móveis e acervo bibliográfico registrados no sistema “GURI” e o registrado no SIAFI, uma vez que isto gera ressalvas nas Demonstrações Contábeis.

### **Desfazimento de ativos;**

Conforme o Decreto nº 9.373 de maio de 2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência e a destinação final de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece no Art. 7º que os bens móveis inservíveis cujo reaproveitamento seja considerado inconveniente ou inoportuno serão alienados em conformidade com a legislação aplicável às licitações e aos contratos no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, indispensável a avaliação prévia.

Por conseguinte, foi realizado, procedimento de leilão, através de Leiloeiro Oficial contratado, para o desfazimento dos bens considerados inservíveis ou antieconômicos, no qual, veículos e itens de mobiliário foram alienados conforme a tabela a seguir:

**Tabela 5 - Bens alienados em 2018.**

<b>Conta pcasp</b>	<b>Subelemento</b>	<b>Valor de aquisição</b>	<b>Valor depreciado</b>	<b>Valor de venda</b>
123110303	3.44.90.52.42 - mobiliário	R\$ 3.435,09	R\$ 1.939,86	R\$ 805,00
123110503	3.44.90.52.52 - veículos	R\$ 241.473,32	R\$ 152.493,90	R\$ 74.000,00

Fonte: PROAD

Dentre os bens alienados destacam-se os veículos a seguir descritos:

Sucata de GM/MERIVA JOY Cor: Branca ANO/FAB: 2009/2010, sem motor; GM/S10 TORNADO D 4X4, Ano/Mod: 2009/2010, Placa: IQB5547, Cor: Branca, Chassi: 9BG138TJ0AC409630, RENAVAM: 163232911; VW/PARATI 1.8 TRACKFIELD, Fab/Mod: 2007/2007, Placa: INY1303, Chassi: 9BWDC05W17T132916, RENAVAM: 925127752; VW/PARATI 1.8 TRACKFIELD, Fab/Mod: 2007/2007, Placa: INY1304, Cor: Branca, Chassi: 9BWDC05W67T145273, RENAVAM: 925126756; GM/MERIVA JOY, Fab/Mod: 2009/2010, Cor: Branca, Placa: IQC3235 Chassi: 9BGXL75P0AC125139 RENAVAM: 164737391.

Finalmente, julga-se a estrutura da Universidade com suficiência parcial, carente de expansão, conclusão de obras em andamento e novas obras e aquisição de mobiliário e equipamentos, para o pleno atendimento da missão institucional. No tocante a este item, a Universidade, devido ao contingenciamento de orçamento e a redução de recursos para aquisição de bens permanentes, buscou através de editais de doação de outros órgãos suprir esta demanda de mobiliário.

### Locações de imóveis e equipamentos

Quadro 40 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ		Finalidade da Locação	Valor da locação
		Exercício 2017	Exercício 2018	Exercícios 2018	Exercício 2018
BRASIL	Rio Grande do Sul	9	7	-	
	Bagé (Reitoria)	3	3	<u>Contrato 09/2010</u> – Instalações da Reitoria – Prédio II; <u>Contrato 18/2011</u> – Instalações da Reitoria – Prédio I; <u>Contrato 32/2012</u> – Instalações da Reitoria – Prédio III;	R\$ 106.699,68  R\$ 162.663,12  R\$ 148.214,04
	São Gabriel	2	2	<u>Contrato 04/2011</u> – Utilização para salas de aula. <u>Contrato 67/2011</u> – Utilização para atividades administrativas do Campus.	R\$ 211.557,24  R\$ 102.344,64
	Santana do Livramento	1	1	<u>Contrato 06/2013</u> – Utilização para moradia estudantil.	R\$ 84.860,28
	Itaqui	3	1	<u>Contrato 13/2016</u> –	R\$ 100.041,84

				<b>Locação de Salas para Docentes.</b>	
<b>Subtotal</b>				-	R\$ 916.380,84
<b>Total</b>		<b>9</b>	<b>7</b>	-	<b>R\$ 916.380,84</b>

Fonte: PROAD

A necessidade de locação de imóveis pela Unipampa, principalmente para as instalações da Reitoria, dá-se em função da indisponibilidade de imóveis de propriedade da União até o momento, que supririam essa demanda. Nota-se ainda a redução do número de imóveis locados, de 9 (em 2016), para 7 (em 2017), redução essa que se deu em função da realocação de prédios administrativos em Itaquí, onde eram locados três imóveis em 2016, e em 2017, foram entregues esses imóveis e passou-se a locar apenas um prédio, que comportou todas as atividades.

Ainda, mediante a disponibilidade orçamentária e financeira, admite-se pela Administração Superior, a possibilidade de construção de instalações adequadas ao suprimento dos setores que hoje necessitam de imóveis locados para sua operação.

No ano de 2018, foram lançadas duas licitações sendo a Concorrência nº 02/2018 - Prédio Acadêmico III, fase 03 no Campus Itaquí e a Tomada de Preços nº 07/2018 - Cidade da Reitoria, o que com certeza trará economia nos valores despendidos com aluguéis na UPC, o que vem ao encontro com o objetivo cinco do Aperfeiçoamento Institucional no PDI 2014-2018 - Construção da infraestrutura própria para a Reitoria.

### **Gestão de Infraestrutura**

No ano de 2018 a instituição concluiu seis importantes obras para consolidação de cursos e unidades acadêmicas. Foram contempladas salas de aula e laboratórios, salas para servidores, estruturas para segurança patrimonial, reformas emergenciais, entrada de energia elétrica e ações que contemplam a Política de Assistência Estudantil. Atualmente a instituição possui 22 obras em andamento (*vide* detalhes no Anexo III), sendo que todas as unidades acadêmicas estão contempladas com alguma obra. Uma demanda antiga foi conquistada a partir deste ano, que foi o ingresso de recursos específicos para o início das obras que acomodarão os órgãos da Reitoria. Por conta do cenário das contas públicas, e da necessidade de mudança de cultura institucional para a implantação e manutenção de suas estruturas, os prédios terão arquitetura simples, com o emprego de metodologias sustentáveis, funcionais, de fácil atendimento aos requisitos legais de acessibilidade e PPCI's, a fim de dar economicidade quando da manutenção destes. Todas as obras realizadas, concluídas ou em andamento, estão contempladas no Eixo Estratégico - Aperfeiçoamento Institucional, através do Objetivo: Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

#### **Quadro 41 - Obras e serviços de engenharia em andamento.**

<b>Nº do processo</b>	<b>Campus/ Unidade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor global (R\$)</b>	<b>Andamento</b>	<b>Percentual da execução proposta até dez/2018</b>
23100.002026/2013-92	Alegrete	Laboratório da Eng. Civil e Elétrica	5.883.277,91	Atrasado	86,44%
23100.003210/2018-64	Alegrete	Reforma do PPCI	522.002,66	Licitado	-



23100.002551/2018-22	Alegrete	Laje de Reação do Laboratório de Engenharia Civil	125.289,00	Licitado	-
23100.001440/2018-99	Bagé	Reforma Elétrica do Bloco III	281.000,00	Regular	18,97%
23100.002380/2016-06	Caçapava do Sul	Laboratório de Química	2.654.763,07	Concluído	-
23100.003765/2016-44	Caçapava do Sul	LATRAM - 2ª Fase	1.535.752,76	Concluído	-
23100.0002097/2014-76	Dom Pedrito	Casa do Estudante	4.037.976,01	Atrasado	86,90%
23100.002276/2014-11	Dom Pedrito	Prédio Acadêmico I	5.715.234,54	Atrasado	64,66%
23100.003260/2018-47	Dom Pedrito	Rede Elétrica	203.232,60	Licitado	-
23100.002002/2017-67	Itaqui	Prédio Administrativo - Fase 2 - Relicitada	2.586.420,49	Regular	92,13%
23100.001978/2015-51	Itaqui	Cercamento de Itaqui	355.396,80	Atrasada	62,77%
23100.003063/2018-22	Itaqui	Conclusão do Prédio Acadêmico III	3.168.120,13	Licitado	-
23100.002128/2013-16	Jaguarão	Casa do Estudante	3.648.836,07	Atrasado	85,43%
23100.002123/2013-85	Jaguarão	Construção Prédio Acadêmico I	5.234.832,99	Regular	86,92%
23100.001764/2017-46	Jaguarão	Rede de Média Tensão e Subestação	121.847,47	Concluído	-
23100.002641/2017-22	São Borja	Cercamento do Campus II	572.390,60	Concluído	-
23100.002549/2018-43	São Borja	Conclusão do Prédio Acadêmico III	2.480.077,90	Licitado	-
23100.002451/2014-62	São Gabriel	NEVA	1.486.664,50	Concluído	-
23100.001765/2017-91	São Gabriel	Prédio Administrativo - 2ª Fase	1.987.216,93	Rescindido	8,81%
23100.001566/2012-78	Santana do Livramento	Prédio Anexo Livramento	13.025.503,04	Atrasado	59,41%
23100.001766/2017-35	Uruguaiiana	Reforma do Ginásio - Relicitada	2.100.945,86	Regular	75,53%
23100.001539/2017-18	Uruguaiiana	Reforma do RU	420.147,31	Concluído	-
23100.001922/2017-68	Uruguaiiana	Laboratório de Habilidades Médicas	1.913.428,70	Atrasado	21,02%
23100.000242/2018-16	Uruguaiiana	NUPEVI	1.264.949,96	Regular	45,84%
23100.003260/2018-47	Uruguaiiana	Laboratório de Anatomia	796.459,47	Licitado	-
23100.002551/2018-18	Reitoria	Reforma DTIC - implantação do Centro de Tecnologia da Informação	296.667,60	Licitado	-
23100.001055/2018-41	Reitoria	Cidade da Reitoria - Primeira Fase	2.458.972,95	Licitado	-
23100.003062/2018-88	Reitoria	Rede Elétrica da Cidade da Reitoria	294.408,75	Licitado	-

Fonte: PROPLAN

O quadro acima representa que o planejamento institucional para o exercício foi plenamente superado, uma vez que havíamos planejados a retomada de **quatro** grandes obras que estavam paralisadas, e conseguimos retomar **cinco**, além da conquista dos recursos para a construção das primeiras estruturas para a Reitoria. Das atuais 22 obras em andamento, temos a estimativa de

entrega de 14 obras para o próximo exercício, o que representará a melhora das condições de funcionamento da instituição.

Ainda com relação à infraestrutura são apresentados os principais equipamentos e materiais permanentes adquiridos em 2018 no Anexo IV.

**Análise Crítica da Gestão de Infraestrutura:** As ações desenvolvidas estão dentro das estratégias definidas pelo PDI 2014-2019/1, através do eixo - Aperfeiçoamento Institucional, e os Objetivos: Garantir às pessoas com deficiência, condições de acesso e permanência na universidade; Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas e, Promover a sustentabilidade ambiental. Dentro do Objetivo 5 – Implantar a infraestrutura de edificações necessárias às atividades – os contratos de obras estão de acordo com as iniciativas de:

- Construção de salas de trabalho para docente: como exemplo as obras do Prédio administrativo de Itaquí, Acadêmico II de Jaguarão, Laboratório de Química e LATRAM de Caçapava do Sul, Laboratório de Engenharia Civil, Elétrica e Telecomunicações de Alegrete, Reforma do Bloco III de Bagé, Anexo de Santana do Livramento, Neva de São Gabriel e NUPEVI preveem a construção de salas para o corpo docente;
- Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis: as concepções dos projetos de novas edificações preveem o reuso de água da chuva, iluminação natural e elementos de conforto térmico, além de exigirem equipamentos com alta eficiência energética quando tecnicamente viáveis;
- Construção da infraestrutura própria para a Reitoria: foi elaborado o projeto de prédios para a Reitoria e sua primeira fase de implantação foi licitada;
- Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT NBR 9050, dos prédios próprios da Universidade: O diagnóstico de acessibilidade dos prédios da Universidade foi concluído no ano de 2017;
- Revisão da política de fiscalização de obras: a política de fiscalização de obras foi revista e está formalizada na Orientação Técnica 01/2017 da Coordenadoria de Infraestrutura/PROPLAN;
- Construção de salas de atendimento ao corpo discente: como exemplo há a obra de Conclusão do Acadêmico III de São Borja que prevê salas de estudos.

### **Principais desafios e ações futuras**

Um dos principais desafios é a conclusão do passivo de regularização das edificações da Universidade, com o objetivo de adequar as edificações aos projetos aprovados de PPCI e acessibilidade universal. Como meta futura se tem a obtenção dos habite-se e de licenças de operação dos Campi. Outros objetivos são a conclusão das obras paralisadas e a implantação de todas as etapas do projeto da Reitoria. Após a conclusão das edificações paralisadas a Universidade deverá, no sentido da equalização da infraestrutura dos campi, implantar novas edificações observando, através de um diagnóstico preciso, as carências de cada unidade, levando em conta suas características e peculiaridades, como necessidade de espaço físico conforme o número de alunos e áreas de formação.

## 6.6. Gestão da tecnologia da informação

### Conformidade Legal

A Universidade segue as determinações legais estabelecidas pelo Governo Federal, as orientações do Ministério da Educação e Cultura e do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MPDG, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR e dos órgãos de controle como Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União. Internamente a DTIC atua para garantir a execução do PDI, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC e das orientações da Auditoria Interna.

### Modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

Em 2018 continuou o processo de ampliação das ações de Governança, sendo a Tecnologia da Informação setor estratégico e fundamental para a execução de inúmeras ações, focadas em transparência, gestão, controle e monitoramento. Ao longo do ano os trabalhos foram focados na revisão dos processos, normas e resoluções a fim de propor uma nova estrutura para o Comitê de Governança Digital - CGD, no intuito de atender questões relacionadas à Governança, Gestão de Riscos de TIC, Gestão de Segurança e Gestão de TIC.

A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - PGTIC foi desenvolvida internamente pela DTIC e passará por revisão e aprovação do CGD, garantindo a evolução na forma de gerir a TIC da Universidade. A PDTIC contemplará as diretrizes para: Gestão Estratégica de TIC, Provimento de Soluções de TIC, Gestão de Serviços de TIC, Gestão de Contratações de TIC, Gestão de Riscos de TIC, Arquitetura e Padrões Tecnológicos de TIC, Gestão de Pessoas, Gestão da Informação e Transparência e Prestação de Contas. Mais informações em:

Além da PGTIC, a Instituição trabalha no desenvolvimento de ações elencadas em seu PDTIC (2017-2019), o qual se encontra publicado em <https://dtic.unipampa.edu.br/pdtic/> e estabelece metas a serem executadas, divididas por eixos, e com seus respectivos indicadores, prazos, ações, área responsável e custo estimado.

### Contratos vigentes de Tecnologia da Informação e Comunicação em 2018

Quadro 42 - Contratos Vigentes de TIC

Nº Contrato	Objeto	Valor empenhado em 2018 (R\$)
34/2014	Manutenção Hardware	17.404,64
35/2014	Manutenção Hardware	-
36/2014	Manutenção Hardware	-
58/2014	Manutenção de Rede	-
29/2015	Outsourcing de Impressão	263.345,80
14/2018	Manutenção de Rede	181.921,40
17/2018	Manutenção Hardware	55.000,00
18/2018	Manutenção Hardware	94.959,40
47/2014	Telefonia móvel	36.000,00
18/2015	Telefonia fixa	80.488,78
08/2017	MPLS	393.585,81

Fonte: DTIC

**Quadro 43 - Principais projetos desenvolvidos em 2018 por meta do PDTIC.**

Projeto/Ações	Meta do PDTIC
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração do SGCE com o GURI</li> <li>- Desenvolvimento de módulo no GURI para substituição do SIPPEE</li> <li>- Migração do Processamento de Matrícula do SIE para GURI.</li> <li>- Criação do serviço de dashboard de Painéis de Relatório.</li> <li>- Sincronização de dados entre os sistemas SIE e SEI.</li> <li>- Desenvolvimento de aplicação de Cadastramento Biométrico.</li> <li>- Unificação dos sistemas de sincronização.</li> </ul>	Ampliar/aperfeiçoar integração entre sistemas, com no mínimo 3 ações.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expansão/criação de módulos para o GURI Web.</li> <li>- Criação do App SIEPE Mobile para Android.</li> </ul>	Ampliar a prestação de serviços públicos por meio digitais criando 150 novas funcionalidades.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reorganização e melhoria das redes lógicas dos campi.</li> <li>- Ampliação da velocidade de banda larga pela RNP em oito unidades.</li> </ul>	Ampliação da banda larga nas unidades universitárias em 10% (velocidade e pontos de acesso).
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão à Intenção de Registro de Preço para aquisição de ferramenta de Antivírus do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG).</li> </ul>	Garantir a segurança e o sigilo das informações sendo o número de incidentes com vazamento de informações menor que 3.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo sobre a situação atual dos firewalls de borda e uso de tecnologias livres.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de equipamentos para as salas de processamento de dados da Universidade.</li> <li>- Publicação de relatório de disponibilidade para os sistemas GURI, Biblioteca e Portais.</li> </ul>	Garantir alta disponibilidade e resiliência, mantendo percentual mínimo de acordo com percentual definido em estudo técnico.
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atualização do inventário de softwares.</li> </ul>	Elevar a publicidade de bens e serviços de TIC disponibilizados a partir de publicação dos inventários de TIC.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Licitação para construção da sala de servidores de rede em Alegrete e Bagé.</li> </ul>	Estruturação do “Data Center” principal (1ª fase).
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação para fornecimento de desktops e notebooks.</li> <li>- Elaboração de Termos de Referência que resultaram nos Pregões 28/2018, 37/2018, 50/2018, 59/2018 e 69/2018 para atendimento de demandas de TI diversas nos campi.</li> <li>- Contrato de serviço continuado para Manutenção de Hardware, nº 17 e 18/2018.</li> <li>- Contrato de serviço continuado para Manutenção de Rede Lógica, nº 14/2018.</li> <li>-Virtualização de servidores VoIP e atualização dos servidores que hospedam as VMs dos portais institucionais.</li> </ul>	Elevar disponibilidade e qualificação de equipamentos e softwares.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Renovação do contrato 08/2017 – MPLS.</li> <li>- Contratação para fornecimento de memórias e discos internos para servidores de rede.</li> </ul>	Garantir alta disponibilidade e resiliência, mantendo percentual mínimo de acordo com percentual definido em estudo técnico.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação para fornecimento de equipamentos de videoconferência.</li> <li>- Contratação para fornecimento de televisores, microfones e câmeras para padronização das salas.</li> </ul>	Aperfeiçoamento de plataformas de comunicação remota com a ampliação de 11 pontos de videoconferência.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptações quanto à responsividade nos portais institucionais.</li> <li>- Adição de informações do registro docente e de cursos.</li> <li>- Disponibilização da produção dos docentes.</li> <li>- Liberação de sites para docentes.</li> </ul>	Facilitar o acesso a serviços e informações institucionais em 100% dos sistemas e portais.

- Novo portal de sistemas desativados. - Atualização do sistema de pesquisa institucional (Limesurvey).	
- Tratativa do acordo de Cooperação técnica com a UFCSPA.	Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas através de ao menos três ações específicas.
- Publicação de conjuntos de dados abertos.	Atendimento às Estratégias de Governança Digital do Governo Federal sobre o uso de dados abertos a partir da publicação de plano específico.

Fonte: DTIC

### **Ações realizadas referentes à Segurança da Informação e Comunicação**

- Ações realizadas entre DTIC e Gabinete da Reitoria para formação do Comitê de Governança Digital e Estrutura de Segurança da Informação e Comunicação;
- Publicação no portal da DTIC dos serviços essenciais e da disponibilidade dos links de internet;
- Publicação no portal da DTIC e encaminhado via Boletim Informativo da Diretoria sessão de informes com temas relacionados à Segurança da Informação, abrangendo o uso de boas práticas e divulgação de serviços e eventos;
- Publicação no portal da DTIC dos registros de ocorrências relacionadas a eventos (falhas/incidentes e manutenções programadas) da DTIC;
- Projeto para construção de ambiente mais adequado para os equipamentos de processamento de dados em Alegrete e na Reitoria;
- Análise de novas ferramentas de firewall;
- Atualização do sistema de inventário de softwares, melhorando as auditorias;
- Execução de projeto de padronização das redes e identificação dos usuários;

A Unipampa por estar presente em 10 cidades do pampa e oeste gaúcho, enfrenta problemas relacionados à conectividade, tanto no que diz respeito à qualidade e à disponibilidade dos links de internet, como em velocidades e conexão abaixo das requeridas para o uso de centenas de usuários simultâneos. Assim, enfrenta-se saturação da capacidade oferecida, posto que a demanda em algumas unidades já é maior que a velocidade ofertada. Como solução para este cenário será solicitado aumento de velocidade contratada para a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), caso não haja previsão de melhoria, será estudado o contingenciamento de alguns serviços sem fim institucional que demandam grande parte da banda disponível nos campi.

A universidade, desenvolve suas aplicações tanto para uso acadêmico quanto administrativo e por isso enfrenta como gargalo o alto número de solicitações de sistemas informatizados e o baixo número de servidores técnicos habilitados a implementar as soluções. Como solução para este cenário está na readequação da equipe de trabalho que desempenha atividades de desenvolvimento de sistema e áreas que colabora para esta prática, bem como em contratação de bolsistas e estagiários. Como maior desafio na área de sistemas elenca-se a transição do sistema acadêmico, hoje um sistema legado da época de implantação da instituição e que se encontra extremamente defasado. Foi planejada a migração de todas as aplicações para o sistema próprio da Unipampa em uma transição que se estima acontecer entre cinco e oito anos.

Permeando todos os entraves inerentes à manutenção de infraestrutura de TI e desenvolvimento de sistemas, enfrenta-se como dificuldade recorrente a renovação do parque tecnológico da universidade. Dado o cenário econômico atual, a universidade não consegue repor aos usuários estações de trabalho que respeitem o ciclo de vida de cinco anos e a atualização permanente dos servidores de aplicação, rede e armazenamento. Como solução paliativa, há o reaproveitamento de computadores pessoais por servidores que desempenham atividades administrativas ou uso de computadores portáteis.

### **6.7. Gestão de custos**

A apuração e a divulgação de medidas de desempenho constituem um poderoso instrumento nos processos de mudança organizacional, até porque a intensidade da mudança depende da percepção da mudança. Assim, a apuração e a divulgação dos indicadores de resultado e de custos servem de guia para a mudança organizacional e, ao mesmo tempo, de poderoso incentivo para os agentes de mudança, pois concretiza a percepção da mudança. As medidas de desempenho prestam-se, entre outros, para os seguintes objetivos:

- \* possibilitar a redução de custos com melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- \* apoiar o combate ao desperdício e identificar atividades que não agregam valor ao usuário dos serviços públicos;
- \* apoiar a avaliação do impacto efetivo das decisões tomadas;
- \* tornar claro para toda a organização (e seus usuários) a percepção de melhora no desempenho, o que se traduz num importante fator de motivação;
- \* promover a mudança da cultura organizacional, introduzindo a dimensão de “*accountability*”;
- \* apoiar e subsidiar o processo orçamentário;
- \* subsidiar a avaliação de planos de reestruturação e melhoria de gestão;

Os custos estão entre os principais indicadores de desempenho das organizações. Assim, os sistemas de custos desempenham um papel-chave nos processos decisórios e na avaliação do desempenho institucional. No serviço público o critério relevante para o gerenciamento de custos é a identificação de custos elevados em relação a padrões de análise (custo histórico, custo de organizações ou serviços congêneres, etc.), o que poderá orientar a Administração Pública sobre a necessidade de ações de melhoria ou mesmo a reestruturação de processos (terceirização, concessão, parceria, descentralização, contratos de gestão, etc.).

A correta apuração dos custos dos serviços públicos e sua publicidade são também poderosos instrumentos de controle social, permitindo aos usuários, aos auditores (internos e externos) a avaliação da eficiência dos serviços prestados.

A UNIPAMPA precisa e precisará desenvolver e aperfeiçoar ações que objetivem a identificação e o gerenciamento dos custos que contribuem com a cadeia de valor, propiciando aos gestores avaliar fatores que estão ou poderão comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos.

A Unipampa, ciente da necessidade do controle de custos, já promoveu curso sobre Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público, em outubro de 2018, para que os servidores da CCF - Divisões de Finanças e de Contabilidade e Divisão de Orçamento da Proplan, tivessem noção sobre como funciona o controle de custos através das liquidações, e também no controle de orçamento. Na época, ainda não tínhamos acesso ao sistema DETACUSTO no Siafi, o que foi

providenciado após o curso, através de habilitação dos cadastradores do Siafi, que assim puderam habilitar os usuários dos referidos setores.

#### **Ações futuras:**

A próxima ação será de reuniões para definir o nível do detalhamento de custos que a Unipampa implementará como forma de controle. Também deverá ser promovido treinamento para que os servidores saibam utilizar o Tesouro Gerencial, pois é através dessa plataforma que os relatórios serão gerados.

#### **6.8. Sustentabilidade ambiental.**

Em atenção aos inúmeros itens que contemplam ao Plano de Logística Sustentável - PLS principalmente aqueles que se vinculam as aquisições e contratações, foi realizado o 1º Encontro de Práticas Administrativas, com a participação de sete IFES, abordando as boas práticas de gestão de cada instituição, visando debater e estabelecer as ações de economicidade, através de compras e contratações compartilhadas, governança e gestão de riscos, e gestão ambiental. O evento foi concebido pela UNIPAMPA.

Também em observância a PLS, a energia elétrica se constitui no presente como uma das maiores consumidoras de recursos naturais e econômicos dentro da instituição, uma vez que o custo de energia elétrica sofre consideráveis variações. Neste sentido a instituição adotou ações sustentáveis para a elaboração da sua Política de Eficiência, Uso Racional e Geração de Energia (ENERGIPAMPA), tendo como objetivo definir e orientar todas as ações que envolvem utilização, compra, geração, contratação e as demais ações no ramo da energia. Este processo de construção se iniciou em 2017 e teve seu desfecho em 2018. A implantação do ENERGIPAMPA foi institucionalizada no dia 28 de agosto de 2018, através da Norma Operacional nº 04/2018.

Consequência das primeiras ações do Comitê Gestor do ENERGIPAMPA foram construir a Política de Eficiência, Uso Racional e Geração de Energia da Universidade e invocada para conceber projetos para a aquisição de Mini Usinas de Geração de Energia pelo sistema Fotovoltaico. Num primeiro momento foram planejados para implantação dois módulos da usina, um no Campus Alegrete e outro no Campus Bagé. O certame licitatório, Pregão Eletrônico nº 53/2018, para aquisição dos módulos, com investimento inicial estimado de R\$ 1.200.000,00, foi deflagrado em dezembro, porém, após a identificação da necessidade de ajustes nos projetos foi cancelado. A aquisição dos módulos deverá ser realizada no primeiro semestre de 2019. Também resultante das discussões da Comissão foi concebida a Campanha para uso consciente de energia elétrica, através da sensibilização da comunidade acadêmica e a criação de material publicitário.

Outra importante ação, que atende os itens 6 e 7 da PLS, foram as atividades realizadas relacionadas a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Para que a implantação fosse realizada com êxito foram feitas as seguintes iniciativas: (1) a adequação do sistema à realidade institucional (2) a realização de capacitações de servidores e (3) da confecção de material de publicidade. O propósito desta ação é favorecer a economia de recursos naturais e econômicos, com a diminuição do emprego de papel, de energia elétrica e também na redução dos valores pagos no contrato de reprografia e impressão.

No que tange as obras de infraestrutura realizadas no período, que conduzam a sustentabilidade ambiental na instituição neste tema, podemos destacar as seguintes ações: (1) colocação de brise no Prédio de Laboratório de Química do Campus Caçapava do Sul, que diminui

a carga térmica e economiza energia em climatização; (2) colocação de iluminação LED na obra de Reforma do Restaurante Universitário do Campus Uruguaiana; (3) o reuso de água nos Prédios Acadêmico II e Casa do Estudante do Campus Jaguarão e também no Prédio de Laboratórios da Engenharia Civil, Elétrica e Telecomunicações do Campus Alegrete. Por se tratar de projetos novos os primeiros prédios da Cidade da Reitoria, recentemente licitada, contemplarão soluções sustentáveis como: iluminação interna de LED, aparelhos de climatização com sistema inverter, que possui uma melhor eficiência energética nos prédios funcionais, o projeto de urbanização prevê uma grande área verde, onde será impermeabilizado o mínimo de solo necessário, com iluminação urbana também em LED, prédios com grande área de janelas por sala, o que beneficia a iluminação natural durante o dia.

Ao longo de 2018 foram feitas inúmeras atividades visando dotar a instituição de soluções sustentáveis. Há um conjunto considerável de ações que ainda precisam ser realizadas e implementadas, pretendendo constituir um portfólio de programas em atenção a Política de Sustentabilidade Ambiental na instituição, porém, os objetivos almejados só serão efetivamente evidenciados se estiverem articulados entre si. Uma das ações planejadas neste sentido é a criação do Núcleo de Gestão Ambiental que está em estudo/planejamento, para implementar, de forma ordenada e articulada, ações que atendam a elaboração, implantação, desenvolvimento e gerenciamento da Política de Gestão Ambiental na universidade.

No ano de 2018 podemos citar que algumas ações continuam a ser realizadas acerca da sustentabilidade ambiental, as quais destacamos a seguir:

**Quadro 44 - Critérios de sustentabilidade adotados nas contratações.**

<b>Certame Licitatório</b>	<b>Item(ns)</b>	<b>Material</b>	<b>Descrição</b>
Pregão Eletrônico nº 06/2018	85	Adesivo Colagem	"...livre de solventes..."
	86	Adesivo Colagem	"...solventes orgânicos..."
Pregão Eletrônico nº 17/2018	2 e 3	Refletor	"...tipo lâmpada LED..."
	80	Detergente	"...tensoativo biodegradável."
Tomada de Preço nº 04/2018		Reforma Elétrica do Bloco III do Campus Bagé	Instalação de 184 lâmpadas LED.
Tomada de Preço nº 07/2018		1ª Fase de Construção da Cidade da Reitoria	Instalação de 136 lâmpadas LED.



Fonte: PROAD



## 7. Demonstrações contábeis

### 7.1. Declaração do contador/opinião dos auditores externos

Quadro 45 - Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA		154359	
<p>Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, relativas ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada, que apresenta Relatório de Gestão <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Bens Móveis</p> <p>Pelo motivo de ainda existir no exercício de 2018 um quantitativo de itens inventariados sem cadastro no sistema GURI - Módulo Patrimônio, persiste uma diferença entre o inventário apresentado no sistema acima mencionado e o que está registrado no SIAFI - Bens Móveis. No entanto, esta diferença está diminuindo a cada ano, por exemplo, no exercício de 2017 existia uma diferença líquida de R\$ 5.365.794,72, já neste ano a diferença é de R\$ 3.134.420,74. Notamos avanço significativo de cadastro de itens no sistema GURI na rubrica Coleções e Materiais Bibliográficos que diminuiu a diferença existente entre os sistemas mencionados acima, contribuindo para uma futura regularização desta conta Bens Móveis, que necessita de ajustes também em outras rubricas.</p> <p>b) Estoque-Almoxarifado</p> <p>Pelo motivo de ainda haver uma diferença no exercício de 2018 entre o RMA emitido pelo Setor de Patrimônio e a conta do SIAFI referente a estoque – Almoxarifado, em especial com o subitem de material de expediente.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Bagé, RS	Data	12/01/2019.
Contador	Gilmar Brondani	CRC nº	CRC/RS 42.262
 <p>GILMAR BRONDANI:60742305015 Digitally signed by GILMAR BRONDANI:60742305015 DN: cn=GILMAR BRONDANI:60742305015, o=BR, ou=ICP Brasil, ou#015 e=CPT A3, email=gilmarbrondani@unipampa.edu.br Date: 2019.04.02 13:48:29 -03'00'</p>			

Fonte: PROAD

### 7.2. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis exigidas pela legislação referente ao exercício de 2018 estão expressas nos seguintes anexos:

- Anexo 6 – Balanço Financeiro;
- Anexo 7 – Balanço Orçamentário;
- Anexo 8 – Balanço Patrimonial;
- Anexo 9 – Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Anexo 10 – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo 11 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Buscando dar maior transparência, as referidas demonstrações e notas explicativas encontram-se publicadas na internet por meio do link: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/ccf/relatorios-2/>

### **7.3. Notas Explicativas**

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a UNIPAMPA, CNPJ 09.341.233/0001-22, Órgão 26266, Gestão 154359 apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do exercício de 2018.

#### **Informações Gerais:**

Conforme o art. 53 de seu Estatuto, os recursos financeiros da Universidade são provenientes de: I. dotação consignada no orçamento da União; II. auxílios e subvenções que lhe venham a ser concedido por quaisquer entidades públicas ou particulares; III. doações e contribuições de qualquer pessoa física ou jurídica; IV. renda de aplicação de bens e valores patrimoniais, observada a legislação vigente; V. receitas provenientes da remuneração por serviços prestados pela Universidade a entidades públicas ou particulares; VI. receitas provenientes de patentes, marcas, direitos autorais e outros direitos de qualquer natureza previstos em Lei; VII. convênios, acordos e contratos celebrados com entidades ou organismos nacionais ou internacionais; VIII. outras receitas eventuais.

#### **Base de Preparação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP; Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, estrutura proposta no Plano de Contas aplicado ao Setor Público (PCASP) e Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As NBC guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis da UNIPAMPA foram extraídas do SIAFI, sistema utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal, e são compostas pelas demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/1964, pelas demonstrações exigidas pela NBC T 16.6 e pelas demonstrações exigidas pela Lei Complementar nº 101/2000 as quais são: Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro. As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram atualizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Os valores são expressos em Real, moeda oficial do país, e não contemplam arredondamentos.

### **Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UNIPAMPA, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

#### **(b) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (I) créditos tributários; (II) créditos não tributários; (III) dívida ativa; (IV) transferências concedidas; (V) empréstimos e financiamentos concedidos; (VI) adiantamentos; e (VII) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

#### **(c) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio.

#### **(d) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### **(e) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida)

### **(f) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis.**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet).

#### **(g) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

### **(g) Ajustes de Exercícios Anteriores**

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores tem a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Tais ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial e recebem registros aumentativos e diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão sem transitar pelas contas de resultado, já que se referem a exercícios encerrados. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações relativas aos lançamentos em contrapartida aos Ajustes de Exercícios Anteriores.

## **Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial**

### **Caixa e Equivalentes de Caixa.**

Na conta caixa e equivalente de caixa, além dos limites de saques com vinculação de pagamento, encontra-se agregado os recursos da conta única, aplicados, e a receita de convênios acrescidos dos rendimentos de poupança. Neste 4º trimestre de 2018 houve um aumento no índice horizontal de 297,57 % em relação ao 4º trimestre de 2017, em virtude da mudança de critério em 2018 no pagamento das contas públicas. No pagamento de Ordem Bancária (OB), primeiramente, será gerada uma Ordem de Pagamento (OP). Este aumento do índice mencionado acima se referem às OP's geradas no dia 31/12/2018, que somente saíram do Caixa Único, no início de 2019.

### **Demais Créditos e Valores Curto Prazo.**

Os valores registrados na conta demais créditos e valores a curto prazo se referem basicamente a adiantamentos a prestadores de serviços.

### **Estoques.**

A conta estoque apurada no balanço patrimonial se refere a aquisição de materiais de consumo, tais como: gêneros alimentícios, material de expediente, material de processamentos dados, material de acondicionamento, material de copa e cozinha, material de limpeza entre outros.

### **Obrigações Trabalhistas - Pessoal a Pagar.**

Quanto à conta obrigações trabalhistas e previdenciárias, no ano de 2018 esta conta apresentou um saldo de R\$ 17.539.834,81 e no ano de 2017 estava zerada, esta diferença de valores na análise horizontal, refere-se a mudança de critério na forma de pagamento de contas da União, conforme foi explicado no código 01.001, este valor de 2018 refere-se basicamente a despesas com a folha de pagamento de dezembro de 2018.

### **Provisões a Curto Prazo.**

Não há registro de provisão de curto prazo para riscos fiscais, trabalhistas e civis.

### **Provisões a Longo Prazo.**

Não há registro de provisão de longo prazo para riscos fiscais, trabalhistas e civis.

### **Ajustes de Exercícios Anteriores.**

O valor de R\$ 2.158.034,62, registrado na conta de ajuste de exercícios anteriores refere-se a baixa de saldo de convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, que foi baixado diretamente no Banrisul através de GA (Guia de Arrecadação).

### **Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável.**

A conta Reavaliação, Redução a Valor Recuperável obteve um aumento de 314,09% em relação ao 4º trimestre de 2017 e refere-se basicamente a desvalorização de bens imóveis de uso especial.

### **Fornecedores**

#### **Fornecedores e Contas a Pagar.**

Ao final do exercício apresentou um saldo em aberto de R\$ 129.573,07 (cento e vinte e nove mil, quinhentos e setenta e três reais e sete centavos). A seguir apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 6 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição**

	31/12/2018 – R\$ 1,00	31/12/2017 – R\$ 1,00	Análise Horizontal (AH%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>129.573,07</b>	<b>169.688,36</b>	<b>-23,64</b>
Nacionais	129.573,07	169.688,36	-23,64
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>129.573,07</b>	<b>169.688,36</b>	<b>-23,64</b>

Fonte: PROAD

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo, no terceiro trimestre de 2018, se referem a fornecedores nacionais, representando 100,00% dos valores a serem pagos. Foram extraídos da conta 213000000. Na continuação apresentamos a UG 154359 (centralizadora de todas as transações desta universidade) constante dos valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

**Tabela 7 - Fornecedores e Contas a Pagar.**

		<b>31/12/2018 – R\$</b>	<b>Análise Vertical (AV%)</b>
<b>UG - 154359</b>		126.116,26	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>126.116,26</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PROAD

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 06 (seis) fornecedores mais significativos e o saldo em aberto na data base de 31 de dezembro de 2018, representando **97,33%** da conta de fornecedores nacionais.

**Tabela 8 - Fornecedores e Contas e pagar - Por Fornecedor.**

		<b>31/12/2018 R\$</b>	<b>Análise Vertical (AV%)</b>
01	Tarek Construções e Incorporações Ltda.	99.857,10	79,18
02	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	8.109,32	6,43
03	A&R Comercial Produtos e Equipamentos Eireli.	5.401,66	4,28
04	Rogério Urias Morales.	5.160,00	4,09
05	Compucom Soluções Digitais.	4.101,45	3,25
06	Moraes & Jardim Ltda - Me.	3.486,73	2,76
<b>TOTAL</b>		<b>126.116,26</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PROAD

Em relação aos fornecedores 01, 02, 03, 04, 05 e 06, no quadro a seguir são detalhadas as principais transações, na data de referência 31/12/2018:

**Quadro 46 - Fornecedores - Principais Transações.**

<b>Fornecedor</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Data de Referência</b>
1	Obras	99.857,10	31/12/2018
2	Serviços	8.109,32	31/12/2018
3	Material Permanente	5.401,66	31/12/2018
4	Material De Consumo	5.160,00	31/12/2018
5	Serviços	4.101,45	31/12/2018
6	Serviços	3.486,73	31/12/2018

Fonte: PROAD

### **Obrigações Contratuais**

Em 31/12/2018, a Universidade possuía um saldo de **R\$ 56.770.133,94** (cinquenta e seis milhões, setecentos e setenta mil, cento trinta três mil reais e noventa e quatro centavos) relacionados a obrigações contratuais.

A seguir apresenta-se a tabela, segregando essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

**Tabela 9 - Obrigações Contratuais - Composição.**

	<b>31/12/2018 R\$</b>	<b>31/12/2017 R\$</b>	<b>Análise Horizontal (AH%)</b>
Seguros	102.878,00	106.322,00	-3,24
Serviços	54.235.129,33	63.672.426,51	-14,82
Aluguéis	297.370,10	533.264,83	-44,24
Fornecimentos de Bens	2.134.756,51	1.854.912,97	15,09
<b>TOTAL</b>	<b>56.770.133,94</b>	<b>66.166.926,31</b>	<b>-14,20</b>

Fonte: PROAD

Na continuação apresenta-se a tabela relacionando-se as UG's contratantes com os valores na data de 31/12/2018.

**Tabela 10 - Obrigações Contratuais - Unidade Gestora Contratante.**

	<b>31/12/2018 - R\$</b>	<b>Análise Vertical (AV%)</b>
UG - 154359	56.770.133,94	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>56.770.133,94</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PROAD

Na tabela apresentada a seguir relacionam-se os contratos mais significativos em 31/12/2018, representando 49,27% dos contratos a executar.

**Tabela 11 - Obrigações contratuais por contrato.**

	<b>31/12/2018 R\$</b>	<b>Análise Vertical (AV%)</b>
01 - Sulclean Serviços Ltda - contrato 43/2015	6.800.383,69	24,31
02- Construtora Sotrin Ltda - contrato 48/2012	5.309.667,50	18,98
03 - Construtora Sotrin - contrato 02/2015	4.927.982,95	17,62
04- Nilson Thomaz Silva Sanchotene - cont. 45/2015	3.960.785,86	14,16
05- Vigitec Segurança Ltda - 41/2015.	3.766.327,82	13,46
06- W.S. Comércio de Refrigeração e Equipamentos Indústria - contrato 11/2015.	3.207.719,13	11,47
<b>TOTAL</b>	<b>27.972.866,95</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PROAD

**Tabela 12 - Obrigações pelo objeto do contrato.**

<b>Item</b>	<b>Objeto</b>	<b>Valor Contrato R\$</b>	<b>Valor a Executar R\$</b>	<b>Validade</b>
1	Serviço de Limpeza	22.076.211,62	4.772.675,95	04/10/2019
2	Obras	13.025.503,04	3.191.999,78	02/10/2018
3	Obras	4.927.982,95	4.727.982,95	16/12/2018
4	Serviços de Portaria	11.506.508,66	5.107.721,16	20/11/2019
5	Serviços de Vigilância	22.042.808,36	4.164.572,41	16/08/2019
6	Serviço Manutenção Ar Cond	5.904.000,00	3.476.276,87	20/01/2019

Fonte: PROAD

### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2018, a Universidade apresentou um saldo de R\$ 300.293.812,77 (trezentos milhões, duzentos e noventa e três mil, oitocentos e doze reais e setenta e sete centavos) relacionados a imobilizado. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2017 e 2018.

**Tabela 13 - Imobilizado – Composição.**

	<b>31/12/2018 R\$ 1,00</b>	<b>31/12/2017 R\$ 1,00</b>	<b>Análise Horizontal (AH%)</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>71.330.096,50</b>	<b>78.900.617,61</b>	<b>9,60</b>
(+) Valor Bruto Contábil	135.708.463,02	132.408.846,62	2,49
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-64.378.366,52	-53.508.229,01	20,31
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
<b>Bens Imóveis</b>	<b>228.963.716,27</b>	<b>189.567.448,03</b>	<b>20,78</b>
(+) Valor Bruto Contábil	233.608.907,61	192.906.384,56	21,10
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.645.191,34	-3.338.936,53	39,12
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>300.293.812,77</b>	<b>268.468.065,64</b>	<b>11,19</b>

Fonte: PROAD

### **Bens Móveis**

Os Bens Móveis da UG 154359 em 31/12/2018 totalizavam R\$ 71.330.096,50 (setenta e um milhões, trezentos e trinta mil, e noventa e seis reais e cinquenta centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

**Tabela 14 - Bens Móveis - Composição.**

	<b>31/12/2018 R\$ 1,00</b>	<b>31/12/2017 R\$ 1,00</b>	<b>Análise Horizontal (AH%)</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	72.656.705,69	71.589.031,62	1,49
Bens de Informática	19.095.680,15	17.580.942,27	8,62
Móveis e Utensílios	16.054.262,68	16.055.917,49	-0,01
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.841.782,59	17.327.306,97	2,97
Veículos	5.639.264,65	5.645.183,39	-0,10
Peças e Conjuntos de Reposição	0,00	0,00	-
Bens Móveis em Andamento	2.870.970,24	2.870.970,24	0,00
Bens Móveis em Almoxarifado	2.170,00	2.170,00	0,00
Armamentos	0,00	0,00	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	506,00	506,00	0,00
Demais Bens Móveis	1.547.121,02	1.336.818,64	15,73
Depreciação / Amortização Acumulada	-64.378.366,52	-53.508.229,01	20,31
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>71.330.096,50</b>	<b>78.900.617,61</b>	<b>-9,60</b>

Fonte: PROAD



Dos Bens Móveis registrados na UG 154359, cerca de 54% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, composto principalmente por equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares. Cerca de 14% refere-se a bens de informática, compostos principalmente por computadores e notebooks. É de aproximadamente de 13% a representação de material cultural, educacional e de comunicação, composto precipuamente de coleções e materiais bibliográficos. Além disso, Móveis e utensílios representam aproximadamente 12%, composto basicamente de mobiliário em geral. As variações positivas ocorridas no período explicam-se, principalmente, pela aquisição e recebimento em doação de bens de informática e demais bens móveis.

### **Bens Imóveis**

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2018 totalizavam R\$ 228.963.716,27 (duzentos e vinte e oito milhões, novecentos e sessenta e três mil, setecentos e dezesseis reais e vinte e sete centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado no quadro a seguir.

**Quadro 47 - Bens Imóveis – Composição.**

	<b>31/12/2018 (R\$ 1,00)</b>	<b>31/12/2017 (R\$ 1,00)</b>	<b>Análise Horizontal (AH%)</b>
Bens de Uso Especial	R\$ 163.485.261,20	R\$ 136.356.268,07	19,90
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	70.022.092,29	56.448.562,37	24,05
Instalações	101.554,12	101.554,12	0,00
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	-4.645.191,34	-3.338.936,53	39,12

Fonte: PROAD

De acordo com o quadro anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a cerca de 70% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UG 154359, perfazendo o montante de R\$ 163.485.261,20 (cento e sessenta e três milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta e um reais e vinte centavos) a valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional.

**Tabela 15 - Bens de Uso Especial – Composição.**

	<b>31/12/2018 (R\$ 1,00)</b>	<b>31/12/2017 (R\$ 1,00)</b>	<b>Análise Horizontal (AH%)</b>
Fazendas, Parques e Reservas	0	0	0
Terrenos, Glebas	0	0	0
Aquartelamentos	0	0	0
Imóveis de Uso Educacional	163.485.261,20	136.356.268,07	19,90
Edifícios	0	0	0
Complexos, Fábricas e Usinas	0	0	0
Imóveis Residenciais e Comerciais	0	0	0

Aeroportos, Estações e Aeródromos			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	0	0	0
<b>Total</b>	<b>163.485.261,20</b>	<b>136.356.268,07</b>	<b>19,90</b>

Fonte: PROAD

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

**(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*.**

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor constam no MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)).

**(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIP-CP) sobre os ativos de infraestrutura, definiu que o reconhecimento, mensuração e evidênciação, bem como a respectiva depreciação, amortização ou exaustão, reavaliação e redução ao valor recuperável para os bens de

infraestrutura terá o prazo para implantação desses procedimentos contábeis até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

#### **(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet.**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI. O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$ , onde:

Kd = coeficiente de depreciação n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

#### **Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado.**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

#### **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável

teve como prazo de implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2018, a Universidade apresentou um saldo de R\$ 520.871,62 (quinhentos e vinte mil, oitocentos e setenta e um reais e sessenta e dois centavos) relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o 4º trimestre de 2018.

**Tabela 16 - Intangível – Composição.**

	31/12/2018 – R\$ 1,00	31/12/2017 – R\$ 1,00	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	765.224,32	682.024,32	12,20
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	-210.678,98	-161.152,70	30,73
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
<b>Total</b>	<b>520.871,62</b>	<b>570.054,56</b>	<b>-8,63</b>

Fonte: PROAD

No intangível, destaca-se o item Software com vida útil definida, que representa 100% do grupo.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*.**

A Universidade avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

#### **Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível**

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

#### **Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais Exploração de Bens e Serviços.**

Os valores registrados na VPA (Variações Patrimoniais Aumentativas) Exploração de Bens, Direitos e Serviços, teve um aumento de 7,60% em relação ao 4º trimestre de 2017 e se referem basicamente a serviços administrativos, serviços de biblioteca, serviços veterinários e taxas de uso de imóveis.

### **Transferências Intergovernamentais.**

As receitas das transferências intergovernamentais tiveram no 4º trimestre de 2018 em relação ao 4º trimestre de 2017 uma redução de 97,59%. Essa redução é basicamente o fato da devolução de convênios firmados com o Estado do Rio Grande do Sul.

### **Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações.**

A conta remuneração de depósitos bancários e aplicações refere-se a rendimentos de aplicações de recursos da Conta Única do Tesouro (CTU) no período obteve uma redução de 21,28% em relação ao 4º trimestre de 2017.

### **Valorização e Ganho c/Ativos e Desincorporação de Passivos.**

A conta Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de passivos obteve um aumento de 1.443,13% em relação ao 4º trimestre de 2017, este aumento refere-se basicamente a reavaliações de bens imóveis.

### **Desincorporação de Ativos.**

A conta Desincorporação de Ativos obteve um aumento de 141,67% em relação ao 4º trimestre de 2017 e, refere-se basicamente a baixa de bens móveis inservíveis e bens móveis transferidos para consumo.

### **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.**

A conta Outras variações patrimoniais registradas no VPA, obtiveram um aumento de 44,92% em relação ao 4º trimestre de 2017 e se referem basicamente a recebimento de indenizações e restituições.

### **Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.**

A conta Outras Variações Patrimoniais Diminutivas registradas no VPD (Variação Patrimonial Diminutiva), teve um aumento de 5,53% no índice horizontal em relação ao 4º trimestre de 2017 e são basicamente pagamentos de bolsas de estudos no país.

### **Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário**

#### **Restos a Pagar Não Processados.**

Do total de restos a pagar inscritos e reinscritos em 31/12/2017, até o 4º trimestre de 2018 foram: pagos 72,92 %, cancelados 1,96%, bloqueados 0,0% e 0,30% na situação de liquidados a pagar, e o saldo de 24,82 % reinscritos.

#### **Restos a Pagar Processados.**

Do total de restos a pagar processados inscritos e reinscritos em 31/12/2017, 100,00% foram pagos até o 1º trimestre de 2018.

#### **Receitas Correntes.**

Do total da previsão atualizada das receitas correntes, 70,15% foram realizadas até o quarto trimestre de 2018. Estas receitas correntes são basicamente as receitas patrimoniais e receitas de serviços.

### **Despesas Correntes.**

Do total das dotações atualizadas referente a despesas correntes com pessoal 99,06 % foram empenhadas até o 4º trimestre, sendo que 100% destas foram liquidadas até esta data, ficando 7,05 % em RPP em virtude da mudança de critérios no pagamento das contas públicas federais no ano de 2018, com a criação das Ordens de Pagamento. No que se refere a Outras Despesas Correntes, 104,88% da dotação atualizada foi empenhada, sendo que 18,85% não foi liquidada, ficando em RPNP e restando um saldo de 2,72% não pagas em RPP.

### **Despesas de Capital.**

Do total das despesas empenhadas em Despesa de Capital, 85,15 % ficaram em RPNP, e do total das despesas liquidadas, 0,21% ficaram em RPP.

### **Receitas de Capital.**

No 4º trimestre de 2018 foi realizada uma alienação de bens no valor de 74.805,00, que se refere basicamente a um leilão de veículos.

## **8. Outras informações relevantes**

Este relatório apresenta o desempenho da Instituição em seus aspectos operacionais, financeiros e orçamentários, em cumprimento a sua Missão e com o propósito de prestar serviços na área de ensino, pesquisa e extensão.

A UNIPAMPA pela primeira vez confecciona o relatório gestão no formato de relato integrado com base no modelo IIRC12, do Conselho Internacional para o Relato Integrado. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo. Foram selecionadas informações que atendem a DN 170/2018 e que contribuem para demonstrar o alcance dos objetivos institucionais para o período. Se constata que o modelo de avaliação dos resultados da gestão aborda uma mudança de conceitos e paradigmas dentro da instituição, o que ocasionará para os próximos relatórios uma nova visão dos gestores.

### **8.1. Resumo do processo para determinar a materialidade.**

O processo de seleção e materialidade das informações que compõe o primeiro Relato Integrado de Gestão da UNIPAMPA, do ano de 2018, foi estruturado a partir da Decisão Normativa do TCU nº 170/2018, e os limites do relato estão vinculados as metas para os eixos e objetivos estratégicos pactuados pela comunidade acadêmica para o período. Depreende-se das informações contidas neste, que há muitas ações de aperfeiçoamento a serem perseguidas para que este atinja seu objetivo, bem como, a necessidade da elaboração de indicadores integrados, que ilustrem de forma clara e concisa, informações de interesse social.

Por ser um modelo novo, buscou-se junto à gestão superior e as equipes, reuniões de esclarecimentos e acompanhamento da construção dos dados gerados sempre encetando para a materialidade das informações e que, a partir deste ano, possa-se buscar a transparência maior dos indicadores, metas e que, a comunidade possa contribuir, efetivamente em anos seguintes, no processo de melhoria dos dados apresentados.

### **8.2. Tratamento de determinações e recomendações do TCU.**

Em 2018, o TCU emitiu uma determinação à Universidade conforme Acórdão 1232/2018-Plenário: 9.3 determinar à Unipampa que conclua o Processo Administrativo 23100.001255/2011-28, assegurando à empresa Brasil Arquitetura o direito ao contraditório e à ampla defesa, com vistas a avaliar a responsabilidade da projetista e quantificar os possíveis prejuízos causados por erros de projeto do Centro de Interpretação do Pampa, se devidamente comprovados, encaminhando a este Tribunal, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, os resultados e providências adotadas;

A determinação foi atendida, tendo em vista que o processo administrativo foi concluído, culminando na cobrança de multa à empresa Brasil Arquitetura, a qual apresentou recurso frente à notificação. O recurso foi recebido e analisado pela Universidade, que se manifestou contrária em acatar as alegações da empresa Brasil Arquitetura, por entender que ela tem responsabilidade quanto às falhas no projeto.

O efetivo acompanhamento das deliberações do TCU é realizado na Universidade, que periodicamente verifica se as determinações/recomendações foram atendidas, através do envio de Memorandos às áreas designadas para o cumprimento, e da consolidação das respostas recebidas.

### **Tratamento de recomendações do órgão de controle interno.**

No início de 2018 havia 15 recomendações, emitidas pela CGU, em monitoramento. Não foram emitidas novas recomendações em 2018. Durante o ano, foram consideradas atendidas 4 recomendações, em função das ações efetivadas pela UNIPAMPA. Assim, ao final de 2018, restaram 11 recomendações em monitoramento.

O Gabinete da Reitoria faz o acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno, preenchendo as informações via Sistema Monitor da CGU.



## 9. Anexos e apêndices

### ANEXO 1 – Planejamento Estratégico

Quadro 48 - Planejamento Estratégico.

Iniciativa	Indicador	Planejado	Realizado	Status				
				Sem Meta	Não Alcançada	Parcialmente Alcançada	Alcançada	Cancelada
<b>EXCELÊNCIA ACADÊMICA</b>								
<b>OBJ. 01 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>								
Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e pela melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação.	% de crescimento por ano dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente.	5	4,5			X		
Ampliação da oferta de vagas através da criação de novos cursos.	N.º de cursos criados.	0	0	X				
	Nº de vagas criadas.	0	0	X				
Criação de mecanismos que permitam ou favoreçam a mobilidade discente entre as Unidades Acadêmicas.	Resolução Interna elaborada.	0	0	X				
	% de cursos com mobilidade intercampi.	15	87				X	
Inclusão, nos PPCs, de conteúdos temáticos referentes à acessibilidade e ao desenho universal.	% de cursos que contemplem a temática.	100	42,2			X		
Estímulo à oferta de componentes curriculares relativos ao desenvolvimento sustentável nos cursos.	% de cursos que ofertam o componente.	70	96,90				X	
Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo.	% de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS.	100	93,50				X	
Provimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.	0	0	X				

Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição.	N.º de PPCs entre campi que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento.	00	00	X				
Revisão dos PPCs dos cursos de graduação.	% de PPCs revisados e atualizados.	100	89			X		
Estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar.	% de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar.	100	71,90			X		
Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente.	% de campus com programas implementados.	100	100				X	
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	N.º de projetos de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	2	1114				X	
Definição de políticas de apoio para os cursos interdisciplinares com diversas ênfases na formação.	Política Criada.	1	1				X	
<b>OBJ. 02 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>								
Busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação.	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 6.	0	0	X				
	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 5.	3	1		X			
	N.º de cursos avaliados pela CAPES com conceito 4.	5	11				X	
Ampliação da Pós-Graduação.	N.º de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade.	2	1		X			
	N.º de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade.	1	1				X	
Ampliação da cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação.	N.º de convênios celebrados.	3	4				X	
Ampliação das ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa.	N.º de ações realizadas.	5	5				X	
Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa.	N.º de ações realizadas.	3	11				X	
Ampliação do apoio à captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e	N.º de projetos aprovados em editais externos.	5	8				X	

oportunidades de financiamento.								
Definição de ações de apoio aos programas de Pós-graduação multicampi.	Nº de ações definidas.	3	4				X	
Fornecimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.	0	0	X				
<b>OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA</b>								
Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual.	Sistema implantado.	4	1			X		
Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação.	N.º de grupos apoiados.	60	141				X	
	N.º de bolsas de iniciação científica.	300	345				X	
Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a Instituição balizar sua importância na comunidade científica.	Programa criado	1	0,05		X			
Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais.	N.º de projetos de pesquisa aprovados em editais externos.	4	20				X	
Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas.	N.º de docentes pesquisadores/Pós-Doutorandos em mobilidade por agência de fomento.	0	0	X				
Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.	N.º de editais publicados.	8	10				X	
Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros.	N.º de editais de apoio à divulgação e publicação.	1	3				X	
Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos.	N.º de editais.	2	2				X	
Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação stricto sensu.	N.º de editais.	1	4				X	
Apoio à publicação científica.	N.º de editais.	1	2				X	
<b>OBJ. 04 - APERFEIÇOAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</b>								
Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas.	Nº de ações realizadas.	20	18			X		
Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de	N.º de editais por ano.	5	8				X	

recursos.								
Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura.	N.º de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região.	4	5				X	
	N.º de atividades nos campi.	80	129				X	
Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social.	N.º de servidores membros das instâncias representativas.	32	160				X	
	N.º de instâncias externas que contam com representantes da Universidade.	32	82				X	
Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região.	N.º de participantes do seminário.	450	1332				X	
Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação.	N.º de ações realizadas.	8	9				X	
	N.º de profissionais capacitados.	780	797				X	
Desenvolvimento equânime de todas as áreas temáticas da extensão.	N.º mínimo de propostas cadastradas por área temática.	9	25				X	
Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade.	N.º de novas ações registradas.	5	25				X	
Qualificação dos processos de acompanhamento da execução das ações de extensão.	N.º de reuniões com coordenadores de ação nos campi.	4	10				X	
Qualificação das ações de extensão executadas na Universidade.	N.º de propostas aprovadas em editais nacionais.	3	2		X			
Ampliação quantitativa das bolsas de extensão.	Nº de novas bolsas.	50	0		X			
<b>OBJ. 05 – APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>								
Incentivo à inclusão de EAD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação.	N.º de cursos ofertados.	12	26				X	
	N.º de pessoas capacitadas.	180	618				X	
Ampliação do uso da EAD como apoio à aula presencial.	Nº de componentes curriculares que utilizem a EAD.	550	1337				X	
Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD.	N.º de editais.	1	1				X	
Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos.	% de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular.	30	15,90			X		

Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD.	N.º de ações de extensão na modalidade EAD.	96	119				X	
Credenciamento da Unipampa no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD.	Credenciamento.	0	0	X				
Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD.	N.º de vagas ofertadas.	100	687				X	
Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD.	N.º de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.	3	0		X			
Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.	N.º de cursos desenvolvidos.	1	1				X	
	N.º total de participantes nos cursos.	10	31				X	
Credenciamento dos campi da Unipampa como polos de EAD.	N.º de polos credenciados.	3	3				X	
Ofertar cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos campi da Unipampa, em polos já constituídos através de convênios.	N.º de polos criados em cidades que não possuem campus da Unipampa.	1	6				X	
<b>OBJ. 06 - IMPLANTAR EDITORA UNIVERSITÁRIA E DISSEMINAR O CONHECIMENTO ATRAVÉS DELA.</b>								
Criação da Política de Editoração Universitária.	Regimento da Editora aprovado.	0	0	X				
Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora.	Prédio construído.	0	0	X				
<b>OBJ. 07 - QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE EM PROJETOS DE INOVAÇÃO.</b>								
Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica.	N.º de convênios firmados.	0	0	X				
Fomento à criação de incubadoras.	N.º de incubadoras criadas.	2	2				X	
Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica.	Edital publicado	3	4				X	
Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.	N.º de projetos.	2	8				X	
Apoio ao núcleo de inovação tecnológica.	Núcleo consolidado.	1	1				X	
Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador.	N.º de patentes.	11	2		X			
	N.º de propriedade intelectual.	15	2		X			

	N.º de programa de computador.	0	0	X				
Incentivo à cultura empreendedora em servidores e discentes.	N.º de ações desenvolvidas.	0	0	X				
Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo.	N.º de instrumentos firmados.	3	0		X			
<b>OBJ. 8 - PROMOVER E DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRATIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.</b>								
Criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário.	N.º de laboratórios implantados.	4	4				X	
	N.º de redes criadas.	3	1			X		
Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).	N.º de participantes.	5000	4000			X		
	N.º de trabalhos apresentados.	2000	2198				X	
Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática.	% de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular.	100	100				X	
Fortalecimento dos programas de iniciação científica, ensino e extensão.	N.º de bolsas.	160	664				X	
Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente.	% de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras.	50	30			X		
Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes.	N.º de cursos criados.	1	1				X	
<b>OBJ.9 - APOIAR A INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS E DOS CURSOS COM A COMUNIDADE</b>								
Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem.	N.º de editais de projetos de ensino-aprendizagem.	1	3				X	
Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes.	N.º de instrumentos firmados	10	12				X	
Avaliação das necessidades regionais quanto à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância.	N.º de ações realizadas com essa finalidade.	2	2				X	

OBJ.10 - GARANTIR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) TRANSVERSALIZADO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO								
Garantia dos recursos de acessibilidade.	N.º de recursos adquiridos.	31	18			X		
Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade.	Espaço físico organizado em cada Unidade Acadêmica.	1	1				X	
Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE.	% de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados.	10	10				X	
OBJ.11 - CONSTRUIR A INTERNACIONALIZAÇÃO [...] PARA AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA								
Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, por meio da participação em palestras, minicursos e seminários.	N.º de atividades por ano.	1	13				X	
Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica.	N.º de novas adesões.	3	3				x	
Promoção da oportunidade de intercâmbios.	N.º de vagas contempladas em editais para mobilidade internacional.	30	23			X		
Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais.	N.º de convênios assinados.	2	5				x	
	N.º de acordos e convênios tramitando.	3	3			X		
Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos discentes e servidores.	N.º de inscritos.	100	100				X	
Assegurar a possibilidade de um período de ajuste ao acadêmico estrangeiro na Unipampa, em que ele possa usufruir da moradia estudantil e da alimentação subsidiada, enquanto organiza os trâmites de aluguel e se apropria das realidades da cidade.	% de estudantes internacionais contemplados.	0,31	91				X	
OBJ. 12 - IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA LINGUÍSTICA PARA FAVORECER A INSERÇÃO INTERNACIONAL								
Incentivo à criação de núcleo de idiomas em todos os campi, composto por servidores com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos.	N.º de turmas ofertadas por semestre.	16	35				X	
	N.º de alunos matriculados por semestre.	1600	882			X		
	N.º de concluintes por semestre.	1400	549			X		

	N.º de línguas diferentes ofertadas.	4	6				X	
Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da Unipampa.	N.º de disciplinas ofertadas.	10	1		X			
Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na Unipampa.	N.º de profissionais inscritos à participação.	4	6				X	
	% de inscritos.	25	25				X	
<b>COMPROMISSO SOCIAL</b>								
<b>OBJ. 1 - ACOMPANHAR O DISCENTE</b>								
Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica.	Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida.	2	2				X	
Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência.	Normativa sobre os critérios para o ingresso de alunos pela cota de deficiência.	0	0	X				
Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos.	Diretrizes criadas.	1	0,50		X			
<b>OBJ. 2 - PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE.</b>								
Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos.	% de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos.	1	2,81				X	
Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente.	% de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.	50	78,30				X	
Subsídio para a alimentação aos discentes.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral.	50	78,30				X	
	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial.	50	100				X	



Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio transporte.	40	55,55				X	
Implantação da moradia estudantil.	N.º de moradias estudantis implantadas.	3	0		X			
Implantação de uma política de ocupação das moradias estudantis com ampla discussão com a comunidade estudantil, considerando-se aspectos socioeconômicos.	Política implantada.	3	0		X			
Implantação dos restaurantes e cantinas universitários.	N.º de restaurantes e cantinas implantadas.	1	2	X				
Acompanhamento social e pedagógico do discente.	% de discentes atendidos.	10,66	21,22				X	
Adequação da matriz curricular para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a qualidade de formação.	N.º de iniciativas para atender os discentes com necessidades educacionais especiais apresentadas nos currículos dos cursos.	2	2				X	
Aperfeiçoamento do programa permanente de acompanhamento discente, visando à redução da retenção e evasão da Universidade.	Levantamento das boas práticas realizadas nos campi que possam ser replicadas.	1	1				X	
	N.º de alunos atendidos com nivelamento.	150	150				X	
Criação do Programa de auxílio financeiro ao discente em viagens técnicas previstas nos componentes curriculares.	Programa criado.	0	0	X				
<b>OBJ. 3 - OFERECER CONDIÇÕES CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER</b>								
Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer.	Documento com a proposta de uma Política cultural, de esporte e lazer.	0	0	X				
	N.º eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos.	1	15				X	
Oferta de espaços equalizados entre as unidades, na infraestrutura da instituição, que permita a prática de lazer e esporte.	N.º de espaços construídos.	0	0	X				
<b>OBJ.4 - DESENVOLVER AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ACESSIBILIDADE</b>								
Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas.	Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado.	1	1				X	

	N.º de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs.	1	5				X	
Formação de Profissionais Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, para atender à comunidade acadêmica.	Criação de bacharelado na área.	1	0	X				
	N.º de cursos de aperfeiçoamento na área de LIBRAS.	1	0			X		
<b>APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL</b>								
<b>OBJ. 1 - ADAPTAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS E A ESTRUTURA MULTICAMPI</b>								
Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as Unidades Acadêmicas.	Regimento apresentado.	0	0	X				
	Estatuto apresentado.	0	0	X				
Fortalecimento das secretarias acadêmicas.	Revisão da estrutura da secretaria acadêmica.	0	0	X				
Criação da estrutura de Gabinete de Projetos.	N.º de gabinetes criados.	0	0	X				
<b>OBJ. 2 - APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA</b>								
Adequação dos fluxos de comunicação.	% de processos mapeados.	100	100				X	
Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290.	% de notícias no portal da Unipampa e nas portais dos campi que observem o e-MAG.	100	100				X	
	% de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS.	100	100				X	
	% de podcasts institucionais com transcrição em texto.	100	0		X			
<b>OBJ. 3 - GARANTIR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE</b>								
Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	N.º de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária.	1	1				X	
	N.º de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	0	0	X				
	N.º de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	10	10				X	
	% de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência.	0	0	X				
Acervo pedagógico e cultural voltado para	Recursos disponibilizados.	41	158				X	

questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência.	Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado.	2	2				X	
Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência.	% de recursos disponibilizados.	1	14				X	
<b>OBJ. 4 - DESENVOLVER MECANISMOS QUE APERFEIÇOEM A GESTÃO.</b>								
Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias.	Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária.	1	1				X	
Promoção de ações que visem à qualificação do gasto público.	Diagnóstico dos gastos.	1	1				X	
	Política criada.	0	0	X				
Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI.	Publicação da avaliação anual.	1	1				X	
	Relatório anual apresentado ao CONSUNI.	1	1				X	
Apoio ao mapeamento de processos.	N.º de macroprocessos finalísticos mapeados.	1	4				X	
	N.º de macroprocessos de apoio mapeados.	6	10				X	
Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial.	Política Implantada.	1	0		X			
Implantação de uma política para promover a renovação da frota de veículos.	Política implantada.	1	0		X			
	N.º de veículos renovados no período.	10	0		X			
Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas Unidades Universitárias.	N.º de Unidades Universitárias com sistema implantado em nível externo e interno.	10	0		X			
<b>OBJ. 5 - IMPLANTAR A INFRAESTRUTURA DE EDIFICAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS</b>								
Construção de salas de trabalho para o corpo docente.	N.º de salas.	30	12		X			
Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis.	N.º de edificações entregues	5	5				X	
Construção da infraestrutura própria para a Reitoria.	Projeto de edificação concluído.	1	1				X	
	Início das obras.	0	0	X				
Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT dos prédios próprios da Universidade.	Diagnóstico concluído.	0	0	X				

Promoção de políticas de manutenção predial e de equipamentos elétrico/eletrônicos.	Políticas implantadas.	1	1				X	
Revisão da política de fiscalização de obras.	Política revisada.	1	1				X	
Construção de salas de atendimento ao corpo discente.	N.º de salas criadas.	1	1				X	
<b>OBJ. 6 - OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA</b>								
Implantação de sistemas de informação nas unidades	Calendário de implantação apresentado.	3	1		X			
	N.º de sistemas entregues.	30	23			X		
Adequação de serviços de TIC com foco na Educação a Distância.	N.º de serviços disponibilizados.	2	2				X	
Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da Unipampa.	N.º de salas de videoconferência implantadas.	0	0	X				
	N.º de reuniões virtuais realizadas.	3000	3000				X	
Adequação do portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.	Portal, porteiros e sistemas de informação adequados ao e-MAG.	8	8				X	
Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos sistemas.	% de sistemas desenvolvidos considerando a acessibilidade.	80	60			X		
Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas.	% de sistemas contratados com acessibilidade.	0	0	X				
Ampliação da banda larga na Uas	Nº de Uas com banda larga ampliada	5	8				X	
Criação de sistema de informação para avaliação institucional.	Sistema criado.	0	0	X				
<b>OBJ. 7 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.</b>								
Implantação do Plano de Logística Sustentável.	Plano implantado.	0	0	X				
Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios.	N.º de ações realizadas.	3	0		X			
Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental.	N.º de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental.	0	0	X				
Criação de um Comitê de Sustentabilidade ou Educação Ambiental.	Comitê criado.	0	0	X				
<b>DESENVOLVIMENTO HUMANO</b>								

OBJ. 1 - ACOMPANHAR E APOIAR O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES								
Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores.	Norma de Programa de Avaliação de Desempenho elaborada.	0	0	X				
	Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado.	0	0	X				
	Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados.	1	1				X	
Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório.	Política de acompanhamento do estágio probatório implantada. (Política já implantada: Resolução TAE 98/2015 e Resolução 107/2015)	1	0	X				
OBJ. 2 - DIMENSIONAR AS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE PESSOAL								
Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnico- administrativos.	Revisão realizada.	1	1				X	
Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico-administrativos.	Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal.	1	1		X			
	Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado.	1	0		X			
Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas.	Matriz revisada.	1	1				X	
Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente.	Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada.	0	0	X				
OBJ. 3 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES								
Formação pedagógica do corpo docente.	N.º de eventos realizados.	2	12				X	
	% de servidores docentes capacitados.	100	30			X		
Formação de servidores para atender às diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade.	N.º de vagas oferecidas.	10	60				X	
	N.º de capacitações oferecidas.	2	2				X	
Promoção de cursos de formação de gestores.	N.º de capacitações oferecidas.	0	0	X				
Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EAD.	% de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância.	70	56,41			X		
Aperfeiçoamento das políticas de formação	Plano para formação continuada docente.	1	1				X	

continuada que tenham como foco o aperfeiçoamento docente.								
Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR).	N.º de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR ao ano.	0	0					X
Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrado.	N.º de cursos com viés interdisciplinar ou integrado.	1	0		X			
Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado.	N.º de servidores capacitados.	50	0		X			
Revisão do programa de capacitação dos servidores.	Programa de capacitação revisado.	0	0	X				
Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores.	Plano criado.	1	0		X			
	N.º de servidores beneficiados.	0	0	X				
Reserva de 10% das vagas para qualificação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação ofertados pela Unipampa.	N.º de servidores qualificados.	18	30				X	
<b>OBJ.4 - APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO SERVIDOR</b>								
Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.	Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade.	1	1				X	
	% redução da intenção de rotatividade.	0	0	X				
Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	N.º de ações realizadas.	0	0	X				
Realização de Exames periódicos de saúde.	% de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano.	0	0	X				

Fonte: PROPLAN



18	Auxílio financeiro a estudantes	8.478.981,10	7.075.615,79	8.478.981,10	7.075.615,79	0,00	0,00	8.478.981,10	7.075.615,79
30	Material de Consumo	2.857.470,96	2.224.162,85	1.308.229,21	1.439.675,51	1.549.241,75	784.487,34	1.307.054,21	1.427.102,73
31	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	5.884,81	0,00	1.184,81	0,00	4.700,00	0,00	1.184,81	0,00
33	Passagens e despesas com locomoção	928.169,58	593.721,91	590.456,38	409.147,58	337.713,20	184.574,33	590.456,38	397.458,95
36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	791.083,38	652.288,53	683.773,01	607.561,53	107.310,37	44.727,00	665.665,57	607.561,53
37	Locação de mão de obra	15.440.075,23	17.398.483,87	9.615.873,32	11.349.903,36	5.824.201,91	6.048.580,51	9.605.954,06	11.349.903,36
39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	12.014.763,03	13.266.357,98	8.532.351,39	8.872.400,29	3.482.411,64	4.393.957,69	8.520.558,59	8.868.681,13
41	Contribuições	61.405,00	61.521,29	48.644,28	57.521,29	12.760,72	4.000,00	48.644,28	57.521,29
46	Auxílio-alimentação	9.504.890,44	9.506.645,53	9.504.890,44	9.506.645,53	0,00	0,00	8.708.595,01	9.506.645,53
47	Obrigações tributárias e contributivas	2.534.639,68	2.372.409,87	2.521.900,01	2.369.775,60	12.739,67	2.634,27	2.521.900,01	2.369.775,60
48	Outros auxílios financeiros a pessoa física	1.667.680,41	1.769.194,35	1.667.680,41	1.769.194,35	0,00	0,00	1.537.793,64	1.769.194,35
49	Auxílio-transporte	218.295,75	163.676,92	218.295,75	163.676,92	0,00	0,00	191.534,32	163.676,92
92	Despesas de exercícios anteriores	72.693,37	108.063,78	72.693,37	106.672,45	0,00	1.391,33	72.498,81	106.672,45
93	indenizações e restituições	2.699.334,75	2.748.461,37	2.699.334,75	2.748.461,37	0,00	0,00	2.493.632,24	2.748.461,37
<b>Demais elementos do grupo</b>		<b>520.901,57</b>	<b>0,00</b>	<b>362.302,80</b>	<b>0,00</b>	<b>158.598,77</b>	<b>0,00</b>	<b>360.209,67</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>									
<b>Grupos de Despesa</b>		<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
		<b>2018 em R\$</b>	<b>2017 em R\$</b>	<b>2018 em R\$</b>	<b>2017 em R\$</b>	<b>2018 em R\$</b>	<b>2017 em R\$</b>	<b>2018 em R\$</b>	<b>2017 em R\$</b>
<b>4. Investimentos</b>		<b>17.286.601,52</b>	<b>16.867.479,85</b>	<b>2.567.098,63</b>	<b>1.903.164,93</b>	<b>14.719.502,89</b>	<b>14.964.314,92</b>	<b>2.561.696,97</b>	<b>1.837.431,60</b>
Nome do elemento de despesa									
39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	0,00	27.200,00	0,00	0,00	0,00	27.200,00	0,00	0,00
51	Obras e instalações - op. int. orc.	11.999.584,27	13.113.359,18	1.550.449,07	1.012.722,34	10.449.135,20	12.100.636,84	1.550.449,07	1.012.722,34
52	Equip. e material permanente - op. intra-orc	5.182.702,25	3.726.920,67	960.649,56	890.442,59	4.222.052,69	2.836.478,08	955.247,90	824.709,26



61	Aquisição de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Demais elementos do grupo</b>		<b>104.315,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48.315,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56.000,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: PROAD

## ANEXO 3 – Taxas de ocupação dos cursos de graduação.

**Quadro 50 - Taxa de ocupação das vagas ofertadas nos cursos de graduação.**

CAMPUS	CURSO	VAGAS OCIOSAS <sup>2</sup>	TOTAL ALUNOS	TOTAL VAGAS <sup>3</sup>	% OCUPAÇÃO
Alegrete	Ciência da Computação	65	135	200	68%
Alegrete	Engenharia Agrícola	33	92	125	74%
Alegrete	Engenharia Civil	32	218	250	87%
Alegrete	Engenharia Elétrica	61	189	250	76%
Alegrete	Engenharia Mecânica	61	189	250	76%
Alegrete	Engenharia de Software	53	147	200	74%
Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	127	123	250	49%
Bagé	Engenharia de Alimentos	146	104	250	42%
Bagé	Engenharia de Computação	73	177	250	71%
Bagé	Engenharia de Energia	0	169	250	68%
Bagé	Engenharia de Produção	45	205	250	82%
Bagé	Engenharia Química	34	216	250	86%
Bagé	Física	117	83	200	42%
Bagé	Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	84	116	200	58%
Bagé	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	52	148	200	74%
Bagé	Matemática	82	118	200	59%
Bagé	Música	24	76	100	76%
Bagé	Química	105	95	200	48%
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	121	79	200	40%
Caçapava do Sul	Engenharia Ambiental e Sanitária	144	106	250	42%
Caçapava do Sul	Geologia	46	204	250	82%
Caçapava do Sul	Geofísica	132	28	160	18%
Caçapava do Sul	Mineração	66	74	140	53%
Dom Pedrito	Enologia	101	124	225	55%
Dom Pedrito	Educação do Campo	60	180	240	75%
Dom Pedrito	Ciências da Natureza	89	136	225	60%
Dom Pedrito	Agronegócio	15	160	175	91%
Dom Pedrito	Zootecnia	69	181	250	72%
Itaqui	Agronomia	20	230	250	92%

2

Diferença entre o total de vagas ofertadas e o nº total de alunos matriculados

3

Nº de vagas de ingresso multiplicado pelo nº de semestres de integralização do curso

Itaquí	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Integral)	94	131	225	58%
Itaquí	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (Noturno)	145	155	300	52%
Itaquí	Engenharia em Agrimensura	106	144	250	58%
Itaquí	Matemática	96	104	200	52%
Itaquí	Nutrição	36	164	200	82%
Itaquí	Ciência e Tecnologia de Alimentos	114	86	200	43%
Jaguarão	História	132	68	200	34%
Jaguarão	Letras Português e Espanhol	89	136	225	60%
Jaguarão	Pedagogia	20	330	350	94%
Jaguarão	Pedagogia (EaD/UAB)	57	143	200	72%
Jaguarão	Letras Português (EaD/UAB)	70	430	500	86%
Jaguarão	Letras Português (EaD)	155	145	300	48%
Jaguarão	Produção e Política Cultural	148	52	200	26%
Jaguarão	Gestão de Turismo	49	76	125	61%
Santana do Livramento	Administração (Integral)	28	172	200	86%
Santana do Livramento	Administração (Noturno)	22	178	200	89%
Santana do Livramento	Administração Pública (EaD/UAB)	12	188	200	94%
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	36	164	200	82%
Santana do Livramento	Direito	22	178	200	89%
Santana do Livramento	Gestão Pública	18	132	150	88%
Santana do Livramento	Relações Internacionais	40	160	200	80%
São Borja	Ciências Humanas	47	153	200	77%
São Borja	Ciências Sociais - Ciência Política	75	125	200	63%
São Borja	Geografia (EaD/UAB)	73	827	900	92%
São Borja	Jornalismo	70	130	200	65%
São Borja	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	82	118	200	59%
São Borja	Relações Públicas	71	129	200	65%
São Borja	Serviço Social	55	145	200	73%
São Gabriel	Ciências Biológicas - Bacharelado	21	99	120	83%
São Gabriel	Ciências Biológicas - Licenciatura	43	77	120	64%
São Gabriel	Biotecnologia	113	87	200	44%

São Gabriel	Engenharia Florestal	128	122	250	49%
São Gabriel	Gestão Ambiental	67	133	200	67%
Uruguaiana	Enfermagem	28	222	250	89%
Uruguaiana	Farmácia	39	211	250	84%
Uruguaiana	Fisioterapia	7	243	250	97%
Uruguaiana	Ciências da Natureza	58	167	225	74%
Uruguaiana	Educação Física	23	177	200	89%
Uruguaiana	Aquicultura	61	89	150	59%
Uruguaiana	Medicina	27	153	180	85%
Uruguaiana	Medicina Veterinária	60	340	400	85%
TOTAL		4694	11185	15860	71%

Fonte: PROGRAD

## ANEXO 4 – Obras em andamento e concluídas.

Quadro 51 - Quadro de obras em 2018.

Obra	Unidade/ Campus	RAP	Manutenção	Concluídas	Retomadas/Iniciadas/ Licitadas	Licitadas Desertas	Benefícios a missão institucional
Anexo	Santana do Livramento	Sim	Sim			Não	Prédio para expansão do Campus Santana do Livramento com setores administrativos, salas de professores, salas de aula, biblioteca e auditório.
Lab. Eng. Civil, Elétrica e Telecom.	Alegrete	Sim	Sim			Não	Prédio de laboratórios das engenharias civil, elétrica e de telecomunicações.
Casa do Estudante	Jaguarão	Sim	Sim			Não	Moradia estudantil, que acomodará cerca de 90 discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Acadêmico II	Jaguarão	Sim	Sim			Não	Prédio de salas de aula, salas de professores, polo EAD e auditório.
Casa do Estudante	Dom Pedrito	Sim	Sim			Não	Moradia estudantil, que acomodará cerca de 90 discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
NEVA	São Gabriel	Sim		Sim		Não	Prédio de laboratórios de estudos de vegetação da Antártida.
Laboratório de Química	Caçapava do Sul	Sim		Sim		Não	Prédios de laboratórios de química e salas de professores.
Acadêmico II	Dom Pedrito	Sim	Sim			Não	Prédio de salas de aula e auditórios.
Reforma do Ginásio	Uruguaiana	Sim	Sim			Não	Ginásio esportivo para atender o Curso de Educação Física.
Construção da Entrada de Energia e Subestação em Poste da Estância do Pampa	Dom Pedrito	Sim		Sim		Não	Infraestrutura de rede elétrica para atender os prédios da Estância do Pampa.
Administrativo	São Gabriel	Sim	Não			Não	Prédio de setores administrativos e salas de professores.
Administrativo	Itaqui	Sim	Sim			Não	Prédio de setores administrativos e salas de professores.
Laboratório Tratamento de	Caçapava do	Sim		Sim		Não	Prédio de laboratórios de mineração e salas de

Minérios	Sul						professores
Reforma do Restaurante Universitário	Uruguaiana	Sim		Sim		Não	Restaurante universitário. Ampliação e Reforma do Restaurante da unidade, visando o atendimento de 1.500 alunos da unidade.
Laboratório de Habilidades Médicas	Uruguaiana	Sim	Sim			Não	Prédio de laboratórios de simulação de praticas médicas e auditório, atendendo o curso de Medicina.
Reforma Parcial do Prédio da Diretoria de Tecnologia e Informação – DTIC	Alegrete				Sim	Não	Reforma para implantação de sala para abrigar o Data center.
Núcleo de Pesquisa da Vida - NUPEVI	Uruguaiana		Sim		Sim	Não	Prédio de laboratórios de estudos da vida, para atender todos os cursos da Unidade.
Cercamento do Campus II	São Borja			Sim	Sim	Não	Cercamento do campus II de São Borja. Dar segurança patrimonial à 47hec da unidade.
Cercamento do Campus	Itaqui		Sim		Sim	Não	Cercamento total do campus Itaqui. Dar segurança patrimonial à 34hec da unidade.
Cidade da Reitoria -Primeira Fase	Reitoria				Sim	Não	Prédios funcionais para Pró-reitorias e Diretorias. Acomodará inicialmente cerca de 100 servidores no Campus Bagé. Atender os preceitos legais de segurança e acessibilidade.
Rede Elétrica da Cidade da Reitoria	Reitoria				Sim	Não	Rede elétrica para os prédios da Reitoria.
Rede Elétrica	Dom Pedrito				Sim	Não	Rede elétrica e subestações em poste para atender os prédios Acadêmico II de e Casa do Estudante.
Reforma do PPCI	Alegrete				Sim	Não	Reforma dos prédios Acadêmicos I e II e Administrativo para adequação do projeto aprovado de PPCI.
Laje de Reação do Laboratório de Engenharia Civil	Alegrete				Sim	Não	Conclusão do laboratório de engenharia civil.
Conclusão do Prédio Acadêmico III	Itaqui				Sim	Não	Prédio de laboratórios e salas de aula. Atender os cursos de Nutrição e Ciência da Tecnologia de Alimentos.

Conclusão do Prédio Acadêmico III	São Borja				Sim	Não	Prédio de salas de aula e biblioteca. Atender os cursos da Unidade.
Laboratório de Anatomia Humana	Uruguaiiana				Sim	Não	Laboratório adequado para armazenamento e manipulação de cadáveres. Atender o curso de Medicina.
Reforma Elétrico do Bloco III	Bagé		Sim		Sim	Não	Conclusão da rede elétrica para atender setores acadêmicos de salas de professores.

Fonte: PROPLAN

## ANEXO 5 – Principais equipamentos e materiais permanentes adquiridos.

**Quadro 52 – Relação dos principais Equipamentos e Materiais Permanentes Adquiridos em 2018.**

Nº Empenho	Equipamento/Material Permanente	Quantidade	Campus/ unidade	Curso/ Justificativa	Valor Total
2018NE800781	Centrífuga, tipo para tubos, ajuste digital, c/ painel de controle, programável	01	PROPI/Campus Bagé	Recursos de Convênios	R\$ 46.094,00
2018NE800782	Freezer, tipo vertical, capacidade 368 l, cor branca, temperatura operação 50 a -86 °c, tensão alimentação 220 v	01	PROPI/Campus Bagé	Recursos de Convênios	R\$ 35.860,00
2018NE800783	Medidor de atividade de água	01	PROPI/Campus Bagé	Recursos de Convênios	R\$ 30.365,49
2018NE800840	Equipamentos oficina manutenção sistema de videoconferência.	10	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Equipamentos necessários a realização de Videoconferências, tendo como objetivo otimizar recursos institucionais.	R\$ 60.000,00
2018NE800852	Livros nacionais em diversos tamanhos e formatos para atendimento das seguintes áreas: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes, outros	1 (coleção)	Campus Uruguaiana	Aquisição de Livros para os cursos de graduação da unidade.	R\$ 35.000,00
2018NE800853	Livros nacionais em diversos tamanhos e formatos para atendimento das seguintes áreas: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes, outros.	1 (coleção)	Campus Santana do Livramento	Aquisição de Livros para os cursos de graduação da unidade.	R\$ 35.000,00
2018NE800891	Diversos equipamentos Médicos Laboratoriais	36 (ao todo)	Campus Uruguaiana	Curso de Medicina – Dotar o curso de equipamentos básicos para o ensino.	R\$ 57.158,50
2018NE800892	Diversos equipamentos Médicos Laboratoriais	20 (ao todo)	Campus Uruguaiana	Curso de Medicina – Dotar o curso de equipamentos básicos para o ensino.	R\$ 51.771,29
2018NE800966	Camioneta transporte passageiro – tipo van	01	PROEXT/Planetário	Veículo para atender o Planetário. (emenda Parlamentar nº 19860008)	R\$ 160.000,00
2018NE800967	Aparelho anestesia, tipo eletrônico, com filtro modular circular,	01	HUVet	Equipamento para dotar o Hospital Universitário Veterinário de equipamentos necessários às práticas laboratoriais e de serviços.	R\$ 43.090,00
2018NE800977	Computador desktop i7 com monitor:	10	Diretoria da Tecnologia da Informação e	Atualização de Equipamentos necessários às atividades	R\$ 57.000,00



			Comunicação - DTIC	acadêmicas e administrativas.	
2018NE800996	Ativador/desativador para leitora/copiadora equipamento de mesa ativador/desativador/verificador de etiquetas eletromagnéticas para livros, periódicos, cds, cd-roms e dvds,	20	Sistema de Bibliotecas - SisBi	Equipamentos necessários ao controle de patrimônio institucional para atender as 10 unidades acadêmicas	R\$ 70.000,00
2018NE801462	Diversos equipamentos Médicos Laboratoriais	21 (ao todo)	Campus Uruguiana	Curso de Medicina – Dotar o curso de equipamentos básicos para o ensino.	R\$ 99.800,00
2018NE801667	Microcomputador desktop padrão,	39 (ao todo)	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 163.015,00
2018NE801693	Transformador a seco transformador a seco,	01	PRAEC/São Borja	Reposição de Transformador para a Casa do Estudante.	R\$ 44.870,00
2018NE802067	Microcomputador desktop padrão,	16 (ao todo)	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 66.560,00
2018NE802328	Microcomputador desktop padrão,	100	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 418.500,00
2018NE802329	Microcomputador pessoal notebook"	17	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 67.745,00
2018NE802332	Equipamento videoconferência equipamento videoconferência sistema de videoconferência,	05	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 30.373,15
2018NE802334	Projektor multimídia	16	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 29.424,00
2018NE802381	Microcomputador desktop padrão; e Notebook corporativo padrão.	60 (ao todo)	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 249.900,00
2018NE802440	Microcomputador desktop padrão	12 (ao todo)	DTIC/NInA	Dotar o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade de equipamentos necessários ao atendimento dos Programas institucionais vinculados à área.	R\$ 48.220,00
2018NE802447	Microcomputador desktop padrão,	11	Diretoria da	Atualização de	R\$ 46.035,00

			Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	
2018NE802450	Microcomputador desktop padrão,	8	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 33.480,00
2018NE802456	Microcomputador desktop padrão,	27 (ao todo)	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 112.595,00
2018NE802464	Microcomputador desktop padrão,	17	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 71.145,00
2018NE802482	Microcomputador desktop padrão,	17	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 70.745,00
2018NE802492	Capelas de exaustão	5	Campus Caçapava do Sul	Equipamentos necessários para os Laboratórios do Prédio de Química	R\$ 58.640,00
2018NE802516	Microcomputador desktop padrão,	12	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 50.220,00
2018NE802660	Microcomputador desktop padrão,	12	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 292.950,00
2018NE802661	Diversos equipamentos da Tecnologia da Informação e Comunicação	144 (ao todo)	Diretoria da Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC	Atualização de Equipamentos necessários às atividades acadêmicas e administrativas.	R\$ 729.380,00
2018NE802662	Aparelho raios x, aplicação fixo, tipo digital,	01	HUVet	Equipamento para dotar o Hospital Universitário Veterinário de equipamentos necessários às práticas laboratoriais e de serviços.	R\$ 194.800,00
2018NE802669	Container para laboratório 40 pés, aberturas feitas em tubos de aço carbono, isolamento térmico em lâ de rocha, revestimento da parede em pvc, 02 janelas de alumínio com vidros e grades externas	02	Campus São Gabriel	Estruturas necessárias para dar suporte aos cursos da unidade.	R\$ 84.358,00

Fonte: PROPLAN



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>767.746,11</b>	<b>2.108.383,13</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>326.781.859,32</b>	<b>315.278.505,19</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>22.355,18</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>309.555.523,00</b>	<b>71.733.690,43</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>773.780,25</b>	<b>3.306.686,84</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>17.226.336,32</b>	<b>243.544.814,76</b>
Recursos de Receitas Financeiras		-	Educação		242.024.724,46
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	773.780,25	3.306.686,84	Seguridade Social (Exceto RGPS)	761.162,74	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-6.034,14	-1.220.658,89	Recursos de Receitas Financeiras	197.281,47	-
			Operação de Crédito	1.399.480,50	84.477,94
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.955.527,46	1.086.094,25
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	11.912.884,15	349.518,11
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>326.045.138,61</b>	<b>310.106.780,37</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>97.373,62</b>	<b>1.013.776,11</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	300.997.660,25	288.251.771,44	Resultantes da Execução Orçamentária	68.893,39	93.183,30
Repasse Recebido	300.997.660,25	288.251.771,44	Repasse Concedido	66.823,80	93.183,30
Independentes da Execução Orçamentária	25.047.478,36	21.855.008,93	Repasse Devolvido	2.069,59	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.812.010,45	19.543.216,85	Independentes da Execução Orçamentária	28.480,23	920.592,81
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.235.467,91	2.311.792,08	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	935,67	284.082,56
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	27.544,56	636.510,25
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>45.461.854,13</b>	<b>26.844.856,46</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>29.513.620,19</b>	<b>22.059.697,60</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.861.658,36	94.142,08	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	175.055,17	471.561,36
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.209.180,92	26.428.667,39	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.822.619,04	21.306.783,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	364.260,29	259.233,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	359.713,62	218.868,73
Outros Recebimentos Extraorçamentários	26.754,56	62.813,62	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.156.232,36	62.483,62
Restituições a Pagar		330,00	Demais Pagamentos	2.156.232,36	62.483,62
Passivos Transferidos		62.483,62			
Arrecadação de Outra Unidade	26.754,56				
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>5.337.175,31</b>	<b>4.629.134,25</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>21.219.061,03</b>	<b>5.337.175,31</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.337.175,31	4.629.134,25	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.219.061,03	5.337.175,31
<b>TOTAL</b>	<b>377.611.914,16</b>	<b>343.689.154,21</b>	<b>TOTAL</b>	<b>377.611.914,16</b>	<b>343.689.154,21</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>916.593,00</b>	<b>916.593,00</b>	<b>692.941,11</b>	<b>-223.651,89</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>270.341,00</b>	<b>270.341,00</b>	<b>297.995,78</b>	<b>27.654,78</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	175.928,00	175.928,00	173.415,50	-2.512,50
Valores Mobiliários	94.413,00	94.413,00	124.580,28	30.167,28
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>646.252,00</b>	<b>646.252,00</b>	<b>353.711,98</b>	<b>-292.540,02</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	646.252,00	646.252,00	353.711,98	-292.540,02
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	<b>34.572,89</b>	<b>34.572,89</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>6.660,46</b>	<b>6.660,46</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	6.660,46	6.660,46
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	<b>74.805,00</b>	<b>74.805,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	<b>74.805,00</b>	<b>74.805,00</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	74.805,00	74.805,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 25/01/2019 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>916.593,00</b>	<b>916.593,00</b>	<b>767.746,11</b>	<b>-148.846,89</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>916.593,00</b>	<b>916.593,00</b>	<b>767.746,11</b>	<b>-148.846,89</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>326.014.113,21</b>	<b>326.014.113,21</b>
<b>TOTAL</b>	<b>916.593,00</b>	<b>916.593,00</b>	<b>326.781.859,32</b>	<b>325.865.266,32</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>290.010.099,00</b>	<b>309.020.265,00</b>	<b>309.495.257,80</b>	<b>298.005.579,77</b>	<b>279.149.323,07</b>	<b>-474.992,80</b>
Pessoal e Encargos Sociais	230.695.107,00	250.906.411,00	248.545.293,89	248.545.293,89	231.033.955,91	2.361.117,11
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	59.314.992,00	58.113.854,00	60.949.963,91	49.460.285,88	48.115.367,16	-2.836.109,91
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.167.220,00</b>	<b>5.737.042,00</b>	<b>17.286.601,52</b>	<b>2.567.098,63</b>	<b>2.561.696,97</b>	<b>-11.549.559,52</b>
Investimentos	4.167.220,00	5.737.042,00	17.286.601,52	2.567.098,63	2.561.696,97	-11.549.559,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>294.177.319,00</b>	<b>314.757.307,00</b>	<b>326.781.859,32</b>	<b>300.572.678,40</b>	<b>281.711.020,04</b>	<b>-12.024.552,32</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 25/01/2019 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>294.177.319,00</b>	<b>314.757.307,00</b>	<b>326.781.859,32</b>	<b>300.572.678,40</b>	<b>281.711.020,04</b>	<b>-12.024.552,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>294.177.319,00</b>	<b>314.757.307,00</b>	<b>326.781.859,32</b>	<b>300.572.678,40</b>	<b>281.711.020,04</b>	<b>-12.024.552,32</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.394.558,72</b>	<b>11.464.352,47</b>	<b>11.799.107,99</b>	<b>11.795.360,11</b>	<b>486.040,45</b>	<b>577.510,63</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.394.558,72	11.464.352,47	11.799.107,99	11.795.360,11	486.040,45	577.510,63
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>8.961.114,96</b>	<b>14.964.314,92</b>	<b>15.133.524,85</b>	<b>15.027.258,93</b>	<b>235.979,09</b>	<b>8.662.191,86</b>
Investimentos	8.961.114,96	14.964.314,92	15.133.524,85	15.027.258,93	235.979,09	8.662.191,86
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.355.673,68</b>	<b>26.428.667,39</b>	<b>26.932.632,84</b>	<b>26.822.619,04</b>	<b>722.019,54</b>	<b>9.239.702,49</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>28.742,98</b>	<b>28.742,98</b>	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	28.742,98	28.742,98	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	<b>146.312,19</b>	<b>146.312,19</b>	-	-
Investimentos	-	146.312,19	146.312,19	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>175.055,17</b>	<b>175.055,17</b>	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>21.386.576,81</b>	<b>5.510.864,35</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.192.092,34</b>	<b>219.790,47</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.219.061,03	5.337.175,31	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.539.834,81	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	972,07	696,89	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	129.573,07	169.688,36
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	166.543,71	172.992,15	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.522.684,46	50.102,11
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>300.848.358,11</b>	<b>268.988.937,26</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>19.192.092,34</b>	<b>219.790,47</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2018	2017
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	10.567,56	10.567,56
<b>Imobilizado</b>	<b>300.293.812,77</b>	<b>268.468.065,64</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	71.330.096,50	78.900.617,61	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	135.708.463,02	132.408.846,62	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-64.378.366,52	-53.508.229,01	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>303.032.275,02</b>	<b>274.269.443,58</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	30.920.866,06	1.527.049,70
Bens Imóveis	228.963.716,27	189.567.448,03	Resultados de Exercícios Anteriores	274.269.443,58	272.742.393,88
Bens Imóveis	233.608.907,61	192.906.384,56	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.158.034,62	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.645.191,34	-3.338.936,53	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>303.042.842,58</b>	<b>274.280.011,14</b>
<b>Intangível</b>	<b>554.545,34</b>	<b>520.871,62</b>			
Softwares	554.545,34	520.871,62			
Softwares	765.224,32	682.024,32			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-210.678,98	-161.152,70			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>322.234.934,92</b>	<b>274.499.801,61</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>322.234.934,92</b>	<b>274.499.801,61</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>21.219.061,03</b>	<b>5.337.175,31</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>54.359.718,44</b>	<b>37.004.026,24</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>301.015.873,89</b>	<b>269.162.626,30</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>171.243,51</b>	<b>105,30</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>267.703.972,97</b>	<b>237.495.670,07</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>35.495.720,76</b>	<b>21.858.306,54</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>56.808.717,61</b>	<b>66.182.619,39</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	35.495.720,76	21.858.306,54	Execução dos Atos Potenciais Passivos	56.808.717,61	66.182.619,39
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.565.696,27	7.338.391,19	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	29.930.024,49	14.519.915,35	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	38.583,67	15.693,08
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	56.770.133,94	66.166.926,31
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>35.495.720,76</b>	<b>21.858.306,54</b>	<b>TOTAL</b>	<b>56.808.717,61</b>	<b>66.182.619,39</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-13.522.271,94</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-19.618.385,47</b>
Educação	-8.737.774,25
Recursos de Receitas Financeiras	-18.240,00
Operação de Crédito	-1.399.480,50
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	658.044,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-10.120.935,20
<b>TOTAL</b>	<b>-33.140.657,41</b>





TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>355.603.885,38</b>	<b>314.624.613,15</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>532.350,95</b>	<b>494.736,42</b>
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	532.350,95	494.736,42
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>124.600,95</b>	<b>158.332,86</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	20,67	66,64
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	124.580,28	158.266,22
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>326.471.643,56</b>	<b>312.105.352,19</b>
Transferências Intragovernamentais	326.045.138,61	310.106.780,37
Transferências Intergovernamentais	34.572,89	1.436.642,28
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	391.932,06	561.929,54
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>28.441.874,90</b>	<b>1.843.134,74</b>
Reavaliação de Ativos	28.160.106,41	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	281.768,49	1.840.852,14
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	2.282,60
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>33.415,02</b>	<b>23.056,94</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	33.415,02	23.056,94
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>324.683.019,32</b>	<b>313.097.563,45</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>264.150.006,87</b>	<b>253.364.188,27</b>
Remuneração a Pessoal	208.535.733,45	199.160.914,36
Encargos Patronais	41.477.674,01	39.896.529,02
Benefícios a Pessoal	14.129.247,61	14.248.175,88
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	7.351,80	58.569,01
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.112.996,59</b>	<b>801.131,30</b>
Aposentadorias e Reformas	767.010,36	573.310,77
Pensões	345.986,23	227.820,53
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>46.614.320,80</b>	<b>47.284.300,48</b>
Uso de Material de Consumo	2.046.846,14	2.267.293,68
Serviços	32.187.122,30	31.112.808,01
Depreciação, Amortização e Exaustão	12.380.352,36	13.904.198,79
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>26.217,67</b>	<b>4.385,37</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	20.973,53	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	5.244,14	4.385,37
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>144.215,64</b>	<b>1.071.297,40</b>
Transferências Intragovernamentais	95.571,36	1.013.776,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	48.644,28	57.521,29
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>2.219.852,23</b>	<b>685.858,02</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	1.312.881,77	317.050,98
Perdas com Alienação	15.669,65	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	891.300,81	368.807,04



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>43.435,01</b>	<b>20.760,28</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	24.339,89	19.731,28
Contribuições	19.095,12	1.029,00
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>10.371.974,51</b>	<b>9.865.642,33</b>
Premiações	1.184,81	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	10.158.461,51	9.512.679,22
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	212.328,19	352.963,11
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>30.920.866,06</b>	<b>1.527.049,70</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 25/01/2019	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>33.542.348,81</b>	<b>13.552.981,19</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>327.129.094,57</b>	<b>312.537.210,49</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>658.368,22</b>	<b>671.740,85</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	173.415,50	150.085,60
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	353.711,98	340.332,09
Remuneração das Disponibilidades	124.580,28	158.266,22
Outras Receitas Derivadas e Originárias	6.660,46	23.056,94
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>34.572,89</b>	<b>1.436.642,28</b>
Intergovernamentais	34.569,29	1.436.642,28
Dos Estados e/ou Distrito Federal	34.569,29	1.436.642,28
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	3,60	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>326.436.153,46</b>	<b>310.428.827,36</b>
Ingressos Extraorçamentários	364.260,29	259.233,37
Restituições a Pagar	-	330,00
Passivos Transferidos	-	62.483,62
Transferências Financeiras Recebidas	326.045.138,61	310.106.780,37
Arrecadação de Outra Unidade	26.754,56	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-293.586.745,76</b>	<b>-298.984.229,30</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-250.193.912,92</b>	<b>-258.280.102,57</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.041.881,37	-801.131,30
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-249.108.187,54	-257.410.857,88
Cultura	-40.844,01	-42.234,95
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-25.878,44



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-3.000,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-40.779.513,24</b>	<b>-39.408.998,27</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-40.730.868,96	-39.351.476,98
Outras Transferências Concedidas	-48.644,28	-57.521,29
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-2.613.319,60</b>	<b>-1.295.128,46</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-359.713,62	-218.868,73
Transferências Financeiras Concedidas	-97.373,62	-1.013.776,11
Demais Pagamentos	-2.156.232,36	-62.483,62
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-17.660.463,09</b>	<b>-12.844.940,13</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>74.805,00</b>	-
Alienação de Bens	74.805,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-17.735.268,09</b>	<b>-12.844.940,13</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.652.068,09	-12.824.340,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-83.200,00	-20.600,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>DESEMBOLSOS</b>		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>15.881.885,72</b>	<b>708.041,06</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>5.337.175,31</b>	<b>4.629.134,25</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>21.219.061,03</b>	<b>5.337.175,31</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 25/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	10.567,56	-	-	272.742.393,88	-	-	272.752.961,44
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	1.527.049,70	-	-	1.527.049,70
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	10.567,56	-	-	274.269.443,58	-	-	274.280.011,14

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	10.567,56	-	-	274.269.443,58	-	-	274.280.011,14
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-2.158.034,62	-	-	-2.158.034,62
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	30.920.866,06	-	-	30.920.866,06
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	10.567,56	-	-	303.032.275,02	-	-	303.042.842,58